Israel não permitirá volta dos palestinos para o sul do Líbano

Supersônico em operação

O presidente da ARSA — Aeroportos do Rio de Janeiro, major-brigadeiro José Vicente Cabral Checchia confirmou a previsão de entrada em operação do aeroporto supersônico para a segunda quinzena de dezembro, logo após efetivada a mudança das empresas aéreas que executam vôos domésticos. (Página 5)

Israel revelou ontem seus objetivos estrangeiros na guerra civil libanesa, quando o chanceler Ygal Allon assinalou, que seu país se oporá a permitir o retorno dos palestinos ao sul do Líbano, "qualquer que sejam as circunstâncias".

Em uma entrevista à emissora do Exército, Allon deu a entender que seu país interviria para "impedir que se consume a nossa costa, uma eventual reconciliação entre as partes adversas", e reconheceu que "essa atitude constitui o novo aspecto da política israelense, em relação ao Líbano". "Em nenhum momento", precisou, "permitimos que uma eventual reconciliação entre as partes adversas, maronitas, muçulmanas, palestinas, sírios ou qualquer outro elemento, seja consumada à nossa costa".

O ministro das Relações Exteriores preveniu à opinião pública, contra o "risco de crer a OLP (Organização de Libertação Palestina), tenha sido liqüidada, depois dos acontecimentos do Líbano".

"A OLP está viva", assinalou, embora admitindo que "a ideologia da OLP, de uma Palestina laica, democrática e multiconfessional esteja morta." "A OLP recebeu golpes muito duros, em prestígio político, homens e material, principalmente porque interveio em um assunto que não lhe diz respeito", acrescentou.

Allon reconheceu, aos palestinos "podem ser postos fora de combate pelos maronitas e, ao mesmo, conseguir importantes êxitos políticos em outros planos, na ONU ou outro lugar". O chanceler não descartou que "a eventual decepção da Síria com a OLP, cisjordianos da Jordânia e uma mudança de mentalidade entre os dirigentes, suscetíveis de possibilitar uma solução de paz".

Referindo-se à atitude da Jordânia, Allon explicou que "embora o rei Hussein se considere ainda comprometido com as decisões de Rabat, também é certo que se interessa de perto pela situação da Cisjordânia".

Os novos prefeitos da Cirjordânia, mesmo os que estão vinculados a OLP, iniciaram uma verdadeira peregrinação a Amã, indicou. "Quaisquer que sejam as razões que os impulsionam, como obter ajuda financeira para suas localidades, é evidente que essa evolução criará uma situação muito interessante", disse.

Desmentiu depois que Israel se propusera a instalar colonos em Kadum (perto de Naplouze), e assegurou que essa decisão do governo era "definitiva".

O governo, todavia, agirá com prudência para expulsar os colonos que se instalaram na região.

Allon assinalou que a Espanha e Portugal tinham tomado a iniciativa de propor o estabelecimento de relações com Israel.

INACREDITÁVEL O COMPORTAMENTO DO PRESIDENTE DO VASCO, DEIXANDO O RIO DE JANEIRO SEM O SEU LEGÍTIMO E INSOFISMÁVEL CAMPEÃO DE 1975

(Coluna de HÉLIO FERNANDES)

BRASÍLIA REZOU POR JK

Nada menos que 48 missas foram celebradas ontem, em todas as paróquias de Brasília, em sufrágio da alma do ex-presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. A principal delas foi rezada na Catedral do Distrito Federal, pelo bispo dom José Newton, auxiliado por 12 sacerdotes. Presentes a viúva Sarah Kubitschek e suas filhas Maristela e Márcia. Na primeira fila o presidente nacional da Arena, Francelino Pereira, os senadores Petrônio Portela e Daniel Kriegger, ambos do partido oficialista. O presidente do Senado, Magalhães Pinto, Carlos Murilo, Renato Azeredo, deputado Nélson Maculan, o ex-deputado federal Francisco Pinto, do MDB da Bahia. De São Paulo chegou uma delegação de senhoras, chefiada pela senhora Tereza Zerbini, mulher do cirurgião Euriclides de Jesus Zerbini. Representando os pioneiros de Brasília o coronel reformado do Exército, Ernesto Silva. Fora da Catedral um forte dispositivo policial foi colocado, para prevenir qualquer eventualidade.

Erasmo não é de nada e imobiliza MDB

(Página 5)

TRIBUNA da imprensa
ANO XXVII — N.º 8.252 — RIO DE JANEIRO — RJ
Quarta-feira, 1 de setembro de 1976

O EX-PRESIDENTE JOÃO GOULART ESPERA PODER VIR AO BRASIL IMEDIATAMENTE

(3.ª Página)

Frota defende servidor

O deputado Frota Aguiar (MDB) pediu à Mesa Diretora da Assembléia para que resolva de uma vez por todas o problema da equiparação salarial dos seus funcionários, "pois somente desta forma estará praticando um ato de justiça que não pode ser mais protelado". O sr. Frota Aguiar disse que a solução do problema estava prometido para no máximo até o final de agosto, "mas parece que o funcionalismo da Assembléia Legislativa do antigo Estado da Guanabara ficará aguardando por mais algum tempo a equiparação de seus salários aos dos seus colegas da também antiga Assembléia fluminense". (Página 5)

EM 15 DE NOVEMBRO COMEÇARÁ A GRANDE MUDANÇA POLÍTICA

(3.ª Página)

Álvaro Valle felicita TRIBUNA

A respeito da estréia da colunista Pomona Politis aqui na TRIBUNA, o deputado Federal Alvaro Valle, fez anteontem o seguinte discurso:

Sr. Presidente, Srs. Congressistas, foi com alegria que verificamos hoje, na TRIBUNA DA IMPRENSA, de minha cidade, o reaparecimento da cronista Pomona Politis, que passa a assinar uma coluna naquele jornal, integrando a excelente equipe de Hélio Fernandes, jornalista, que vem prestando valiosos serviços à imprensa brasileira.

Pomona Politis tornou-se uma repórter e, mais do que isso, uma cronista da vida diplomática brasileira, e assim se distinguiu na imprensa carioca, sobretudo no Diário de Notícias onde escrevia até há algum tempo. É motivo de regozijo para nós, diplomatas, para nós, políticos, ver novamente a contribuição que Pomona Politis poderá dar sempre com brilho, à nossa vida pública, a partir de agora, na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Era este o registro que me cabia fazer.

NAMÍBIA SEM ELEIÇÕES

A convocação de eleições gerais na Namíbia, antes da formação de um governo provisório, foi recusada pelo Comitê de Conferência Constitucional que deve definir o futuro do Sudoeste africano.

A recusa dessa iniciativa coincide com a reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas, em Nova York, para examinar a política da África do Sul na Namíbia. O voto contrário de uma única delegação foi suficiente para bloquear essa iniciativa na comissão, cujas decisões precisam ser aprovadas por unanimidade.

Os trabalhos do comitê recomeçaram ontem pela manhã para elaborar a Constituição do futuro Estado, que se tornará independente a 31 de dezembro de 1978.

As eleições poderão ser organizadas logo que ficar pronta a Constituição "a fim de que os eleitores possam pronunciar-se sobre algo concreto", afirmou Dirk Mudge, chefe da delegação branca na conferência, considerado o futuro primeiro-ministro do governo provisório. A decisão da comissão parece ter criado certa inquietude nos meios governamentais de pretória, porque coloca a África do Sul numa posição diplomática difícil. A resolução de Windhoek impedirá que Pretória satisfaça o ultimato da ONU, que exige o fim da presença sul-africana na Namíbia e a organização de eleições nesse território povoado por um milhão de habitantes. A condenação do regime sul-africano pelo Conselho de Segurança da ONU ainda pode ser evitada pelos Estados Unidos, mediante o uso de seu poder de veto, porém as iniciativas de Washington na África Meridional começam a causar certa inquietação.

"Que pretendem os Estados Unidos? Querem ver como os russos e os cubanos se instalam em Windhoek?", declarou Clemens Apuvo, chefe herero.

As declarações refletem o temor de que o primeiro-ministro sul-africano, John Vorster, resolva abrir um processo de negociação com a organização do povo do sudoeste africano (Swapo) a pedido do secretário de Estado Norte-Americano Henry Kissinger. A abertura de negociações com a Swapo será uma traição porque o governo de Pretória se comprometeu a não intervir no processo que conduzirá à independência, declararam todos os setores que participam da conferência constitucional.

Miki supera a crise política

O Primeiro-Ministro japonês, Takeo Miki, afastou o risco de uma nova crise política, ao obrigar seus rivais no seio do governo, Takeo Fukuda (vice-Primeiro-Ministro), e Masayoshi Ohira (Ministro das Finanças), a aceitarem um compromisso que prevê uma trégua até o fim do ano.

O acordo, em três pontos, prevê uma reestruturação de gabinete, a convocação de uma sessão extraordinária do Parlamento, para examinar os projetos de lei pendentes, e preparação de eleições, previstas para o fim do ano. É esta a segunda vez que os inimigos do Primeiro-Ministro no seu próprio partido fracassaram na tentativa de obrigá-lo a renunciar.

A primeira ofensiva foi lançada por Etsusaburo Shiina, vice-presidente do Partido Oficial (LDP), pouco antes da detenção do ex-Primeiro-Ministro Kakuei Tanaka, envolvido no escândalo de suborno da empresa de aviação Lockheed mas esse ataque se chocou contra a determinação de Tákeo Miki.

Depois de ter eliminado um perigoso adversário, precisamente quando se falava de um possível retorno de Tanaka ao governo, Fukuda e Ohira lançaram o segundo ataque, destinado a promover a queda de Miki. Fukuda e Ohira consideravam que o mandato do atual Primeiro-Ministro tinha chegado a seu fim.

Os setores mais influentes do LDP tinham aceito Miki como chefe de governo em 1974, mas estava subentendido que devia retirar-se quando se apaziguasse a tempestade provocada pela renúncia de Tanaka para dar lugar a um Primeiro-Ministro sólido e estável.

Fukuda, apoiado pelos meios econômicos e financeiros do Japão, parecia o candidato ideal para suceder a Miki no poder. Esta combinação, todavia, foi totalmente alterada pela eclosão do escândalo da Lockheed, quando Miki — "o incorruptível" — prometeu esclarecer esse episódio.

ALERJ contra denúncia

A revogação da atual Lei do Inquilinato, que permite ao proprietário de imóveis apelar para a chamada "denúncia vazia", que lhe possibilita a desocupação dos mesmos por parte dos inquilinos, foi pedida ontem na Assembléia Legislativa pelos deputados emedebistas Francisco Lomelino, Frederico Trota e Nestor Nascimento. Apelam os três parlamentares afirmando que "um dispositivo tão desumano e que está provocando um enorme problema social não pode deixar de ser modificado, daí o apelo ao Presidente Ernesto Geisel e ao Ministro Armando Falcão, da Justiça, para que aquela lei cruel seja substituída por outra". (Página 5)

DELFIM NETTO PELO TELEFONE: NÃO VIRÁ AO BRASIL AGORA

(3.ª Página)

Vulcão ameaça Ilha: Guadalupe

Os tremores de uma catastrófica erupção do vulcão La Soufriere de Guadalupe tornaram-se mais agudos quando os cientistas diagnosticaram uma "atividade sísmica sem precedentes" o que parece ser o prelúdio de um deseniace iminente. Os tremores dos cientistas se multiplicaram nas últimas horas, depois de ser constatado que a subida da massa de lavas numa só jornada foi quatro vezes superior ao mesmo fenômeno registrado durante um período de seis meses" no vulcão do Hawai.

Essas conclusões, formuladas depois de dois dias de observações, são julgadas insuficientes pelos vulcanólogos. "Estes estudos devem prosseguir durante várias semanas para se poder extrair delas informações significativas", explicou o doutor Ridrard Physk, responsável pelo programa norte-americano de fenômenos vulcânicos.

A intensificação da atividade sísmica vulcânica de La Soufriere ficou demonstrada pela expulsão de pedras registrada na segunda-feira, que feriu o especialista Haroun Tazzieff e seus principais colaboradores.

BISPO REBELDE DESAFIA

O bispo rebelde monsenhor Marcel Lefebvre tornará a desafiar a suspensão "a divinis" que Paulo VI lhe aplicou, oficiando outra missa em Fanjeaux, região do Aude, a oito de setembro próximo.

Em Fanjeaux foi fundada a Ordem de Santo Domingo. Monsenhor Lefebvre pretende dedicar o ofício aos 25 anos da Consagração da Madre Superiora da Escola "A Clareza de Deus", onde rezará a missa.

Nos meios católicos de Aude comenta-se que o bispo suspenso fará uma visita pessoal, a convite das freiras dominicanas tradicionalistas.

Enviado pelo papa Inocêncio Terceiro para combater os hereges cátaros Santo Domingo fundou no Século XII em Fanjeaux, a Ordem dos Dominicanos, confirmada em 1216 pelo papa Honório Terceiro.

JIMMY CARTER E GERALD FORD NA TELEVISÃO, O GRANDE SUPORÍFERO DO SÉCULO, O DEBATE MAIS MONÓTONO E MAIS MELANCÓLICO DO MUNDO

(3.ª Página)

Ninguém vai andar no Metrô do Rio antes de 1980

(Na coluna de HÉLIO FERNANDES)

POMONA POLITIS

KISSINGER & VORSTER

No apagar das luzes do governo Ford, o secretário de Estado vai a Zurich encontrar, pela segunda vez em dois meses, o premier John Vorster. Esta coluna tentou ouvir uma fonte do Itamaraty a respeito face ao "meeting" ocorrer na Suíça, por ser um ponto que atende às conveniências do viajante de Washington, e menos pela neutralidade.

A fonte comentou: "Esses assuntos deveriam ser resolvidos sur place". Então da conversa nasceu a sugestão: por que não transformar Monrovia, Libéria em ponto neutro na África?

MALA DIPLOMÁTICA

Além de Fernando Buarque Neto, nomes prováveis para o cobiçado Consulado Geral em Hong Kong: Frederico Meira de Vasconcellos e Carlos Eduardo Alves de Souza. ◆ O Ministro Celso Diniz não terá comissionamento. Ele prefere continuar em Washington onde serve a cerca de 8 anos e tem sido testemunha de fatos históricos como o início da pirataria aérea, com o Brasil pioneiro, queda e morte de presidentes, desaparecimento de um dos baluartes de nossa diplomacia, João Augusto de Araújo Castro. Se der para as letras terá o que relatar em livro, no momento de relatar os guardados na memória. ◆ Hoje, aniversário do Embaixador Alberto Raposo Lopes, em Helsinque. ◆ Rubens Ricúpero, removido de Bruxelas, irá trabalhar com Italo Zappa. ◆ A caminho de Caracas, Roberto Krause passa por Brasília.

ATÉ ESTA!

Agosto mexeu também com as palmeiras do velho Palácio Itamarati na Rua Larga. Elas foram plantadas no Império. Palmeiras então eram sinal de realeza.

O Ministro Arthur Portella procurou os técnicos do Jardim Botânico, tentando salvá-las. Agora depende do ponto atingido. O tratamento leva injeção.

EXPLICAÇÃO

Na comitiva presidencial ao Japão está o Embaixador Italo Zappa. Geisel terá dificuldades em prevar que ele não é nissei, ao contrário suas origens são gregas. E Silveirinha corre perigo de perder o seu colaborador mais importante. É capaz de ser tragado pela multidão. Ainda bem que o Italo não fala japonês, pois fisicamente em tudo parece um asiático.

SIGNIFICATIVO

A Divisão da África, como venho divulgando, irá sofrer uma partilha dado o volume de trabalho ali acumulado quando nos dispomos a manter o diálogo com o continente vizinho.

Affonso Celso de Ouro Preto permanecer no comando de um dos setores. Nada mais justo um "Ouro Preto" a dirigir assuntos que se ligam, por exemplo, à Nigéria, Líbia, ou Argélia, com suas potencialidades petrolíferas...

FLAGRANTE

Quando recentemente o Partido Republicano na pessoa do Presidente Ford abriu as portas da Casa Branca, em noite social, a Embaixatriz do Brasil, Céo Pinheiro, recebeu cumprimentos calorosos da Primeira Dama dos Estados Unidos. Betty não se conteve diante do belo traje usado pela nossa representante e confessou seu íntimo e respectivo desejo: "Era o vestido que eu queria pra mim".

-◆-

A seguir levou-a a percorrer o interior da residência presidencial. Céo Pinheiro, conhecida pelo seu esmero doméstico, repete; desde então, jamais ter visto organização mais perfeita.

APRENDIZADO

Servir no Brasil é credencial respeitável na evolução das carreiras de diplomatas americanos. O próprio Embaixador John Crimmins aqui havia atuado em 1958-1961; Stephe Low é hoje Embaixador em Zâmbia; Richard Bloenfild chefia a missão diplomática na capital equatoriana; Frank Carlucci é Embaixador em Lisboa e Bob Dean em Lima.

-◆-

Acaba de deixar a função de Conselheiro Comercial no Rio para chefiar missão diplomática em Guiné-Bissau a sra Melissa Wells. Também os que preferem tentar carreiras no setor privado sentem-se reforçados em seus currículos ao poder citar serviços no Brasil. Aí estão Stanley Cleveland na presidência do Bendix Internacional; Clarence Boonstra, na Weyhaeuser; Arthur Moura na Mendes Júnior; Alexandre Bolling presidindo vinte e uma companhias no Texas; Jack Wyant no Chase Manhattan-Ler; Ernest Wiener na ITT-Standard Elétrica.

No solar da Marquesa de Olinda, Maurício Nabuco que como seu pai, Joaquim Nabuco, chefiou missão em Washington, conta lindas histórias relembrando o Embaixador Morgan. Ele amou o Brasil onde viveu aposentado deixando o jazigo com seus restos mortais.

GOSTO

Ruth Escobar escolheu a residência de Tuni e Wladimir Murtinho para apresentar um grupo especialista em chorinhos. Entre os adeptos do ritmo encontra-se o Ministro da Indústria e Comércio Severo Gomes, pronto para ouvir e vibrar ao lado dos intérpretes.

VOCAÇÃO

Eduardo da Costa Farias, diplomata e economista tem tempo para se dedicar ao estudo da música, cursando para esse fim a universidade de Brasília. Toca piano e um instrumento raro: oboé.

RARIDADES

Arte e história se fundem nessa exposição que os representantes diplomáticos de Portugal, França e Paquistão promovem na Fundação Cultural, no Planalto, quando gregos e persas não mais param de guerrear, mas para mostrar peças raras de seu artesanato se cruzam a partir de patetos, alguns deles remontando a era de Alexandre o Grande.

ESTÃO AÍ

A marca oriental no rosto, o nome marcado pela ascendência oriental: Tran Van Kha. Quem o vê dirá ser ele reminiscente dos franceses da Indochina, ainda mais pelo pré-nome Henri. Nos anos 60 serviu no Rio de Janeiro, capital da República de saudosa memória. Agora volta, mais experimentado, realizando o sonho de conviver novamente com esta cidade e seu povo. Com ele o chefe George Mac Clenahan. Este foi o pioneiro de Brasília. O primeiro da missão diplomática a viver na solidão do Planalto a serviço da diplomacia francesa.

Sejam bem-vindos ao bisar o posto.

A TEMER

Setembro é mês de ventos e tempestades e também das flores. Chega a primavera, planta-se uma árvore. Estado e Município devem coordenar forças no sentido de proteger a população. Às vezes, agosto transfere para o mês seguinte alguns males. E bom verificar as encostas, remover barracos frágeis, tomar medidas para amparar a população das costumeiras águas setembrinas.

—o—

Ah, antes que me esqueça: é mês de Marcos Tamoyo. Ele nasceu com a Independência, dia 7.

CHEGANDO

A bordo do "Concorde", e a caminho de São Paulo, passa pelo Rio, hoje, o presidente mundial da Volkswagen, sr. W. Sauer. No mesmo aparelho da Air France desembarca o presidente da Assembléia do Senegal, Tia Cisse.

ESPIAS...

Em suas palestras (ora sendo compensadas à base de 1.500 dólares cada uma), o Tenente-General (R/1) Vernon Walters faz uso frequente de profundos conhecimentos da história dos Estados Unidos. Ao defender a necessidade de um bom serviço de informações, Walters costuma dizer que Benjamin Franklin, diretor assistente dos correios da coroa inglesa nas colônias norte-americanas, passou os três anos que antecederam à revolução .... (1772 a 1775) interceptando cartas destinadas a autoridades inglesas.

Outra de Walters é que George Washington mantinha um posto clandestino de escuta ao lado do QG inglês na Filadélfia, cuja direção era confiada a uma encantadora dama da sociedade local.

DROPS

Hoje, no Recife, o sr. Roberto Bebiano da Granja Guanabara — Teresópolis. ◆ O Conselheiro português Gonçalves Pereira, removido de Brasília para a Alemanha: Consulado Geral em Ossnabruck. ◆ Gerard Flanzy inaugura, às 8 da noite, exposição de suas pinturas, na Aliança Francesa de Ipanema. ◆ Quadro do "show" em exibição no Hotel Nacional-Rio. Será mostrado por ocasião da abertura do congresso da ASTA, em Nova Orleans. ◆ Ernest Wiener, ITT, parte em férias dentro de duas semanas: Estados Unidos, Inglaterra e França no itinerário. Em Paris visita a dois velhos companheiros de atividade diplomática: John Tuthill e John Mowinckel. ◆ Aniversário de Morocha, houve "drinks" na casa dos Rache de Almeida. ◆ Eliane Gurgel Valente, em Paris e Haia, tomando medidas domésticas junto às sedes de nossas respectivas embaixadas. ◆ Partem os Veysel Versan, da Turquia removidos para Paris: Unesco. Festival de adeuses. ◆ Por ocasião do encerramento do concerto Villa Lobos no Planalto estará presente a viúva do grande compositor patrício. ◆ Berta Leitchic enlutada com a morte de sua mãe, segue hoje com destino a São Paulo voltando a 9 do corrente. ◆ E as mensagens de parabéns por minha chegada a esta folha continuam. Merci! Marcos Tamoyo convidado para a abertura da exposição dos decoradores, a 10 do corrente. O Copacabana Palace irá viver momentos de grande expressão artística, pelo que já prevejo. ◆ Notícia engraçada: açougues são multados por estarem vendendo carne fresca. ◆ Paulo Carneiro faz conferência amanhã, na Academia Brasileira de Letras. ◆ Dia 3 chá no Othon Palace Hotel em honra à sra. Lea Rabin, mulher do premier de Israel. ◆ Dona Maria do Carmo e o Doutor José Nabuco abrem os salões à noite de 13, na Rua Icatu: jantar para escritor noturnês Jesuíno Paço d'Arco. ◆ Operado na Casa de Saúde Sorocaba, passa bem o Embaixador Carlos de Ouro Preto.

Síria prepara continuação da guerra

BEIRUTE — Um "ataque" de grande envergadura "poderia ser desencadeado pelas tropas sírias, contra as forças palestino-progressistas, revelou ontem "A Voz da Palestina". A emissora, controlada pela Organização de Libertação da Palestina — OLP —, informou que "reforços sírios continuam a se concentrar na planície central libanesa, La Bekaa, assim como no sul e no norte do país, o que faz prever um ataque de grande envergadura". Segundo a rádio da OLP, "tropas jordanianas" entraram também no Líbano, e receiam-se que o ataque seja lançado dentro de poucas horas ou nos próximos dias".

Em Damasco, o presidente libanês eleito, Elias Sarkis, e o chefe do Estado sírio, Hafez Al Assad, mantiveram ontem uma reunião a portas fechadas, que teve a duração de cinco horas, sem que nada se saiba até agora sobre o que foi discutido. A reunião realizada no Palácio Presidencial de Damasco se iniciou às 11h30min locais e concluiu às 16h30min. Ao término da mesma, Sarkis se dirigiu diretamente à base aérea, onde o aguardava o helicóptero que o transportou à capital síria.

Segundo *A Voz do Líbano* (Falangista), as forças libanesas, direita-cristã, iniciaram segunda-feira à noite, um ataque a duas posições das forças conjuntas (Progressistas) à entrada da Avenida Bechara Al Jury, perto do centro de Beirute, causando sérias perdas. Na montanha os combates prosseguem, sobretudo nas frentes de Alev Jale, 15 km a leste, e de Aintura-Sannine, 30 km a nordeste da capital.

No sul, tropas sírias estacionadas em Jezzine, a 20 km de Saida, chocaram-se de novo com as forças palestino-progressistas que ocupam a localidade de Rum, a meio caminho entre Saida e Jezzine. Segundo informações oficiosas, os combates causaram, no conjunto das duas frentes, 104 mortos e 142 feridos.

A entrevista Sarkis El Assad foi considerada a "missão da última possibilidade" pelo jornal "Al Nahar". Essas conversações são encaradas com otimismo pelos libaneses, em face do apoio implícito de todas as partes em conflito.

Sarkis, que assumirá a Presidência no dia 23 de setembro, centraliza as esperanças de grande parte do povo libanês que confia em que o novo Presidente conseguirá concretizar um cessar-fogo, anunciado até agora sem êxito mais de 50 vezes.

Segundo os observadores, Sarkis quis demonstrar com a entrevista de ontem, que "o caminho de paz passa por Damasco". Os meios políticos libaneses ressaltaram que a prudência demonstrada por Sarkis, desde sua eleição como Presidente, dia oito do mês de maio último, sobretudo pelo fato de não tomar posições sobre os acontecimentos, manteve intata a imagem de confiança.

O líder da esquerda libanesa, Kamal Jumblat, disse, indiretamente, de seu apoio a Sarkis, ao declarar: "O encontro com a paz poderá levar-se a cabo dentro de um mês, quando Sarkis ascenderá ao seu cargo de Presidente, dia 23 de setembro. Por outro lado, um colaborador de Sarkis avistou-se com um dirigente da resistência palestina, com um dirigente da resistência palestina para estar informado do ponto de vista palestino, antes de avistar-se com Al Assad.

O problema que preocupa, atualmente, é a assinatura de um possível "pacto de segurança" entre a Síria e o Líbano e a manutenção de tropas sírias no Líbano, por um período mínimo de um ano. O ex-Presidente do Conselho, muçulmano-sunita, Saeb Salamn, declarou a respeito: "O Presidente Sarkis não pode tomar pessoalmente nenhuma medida a respeito: pois, um pacto semelhante deve ser aprovado pela totalidade dos dirigentes libaneses".

PROTESTO

O Líbano protestou em Moscou, junto às autoridades soviéticas, afirmando que estas estão em erro e que informam mal o povo soviético sobre a situação libanesa. A Embaixada do Líbano em Moscou enviou uma nota de protesto à Chancelaria soviética, acusando a Comissão de Solidariedade aos países afro-asiáticos.

Sob forma de esclarecimento destinado às autoridades moscovitas, a nota libanesa compara os palestinos aos invasores "fascistas". A nota negou aos dirigentes da URSS o direito de apresentar os palestinos como "vítimas" e afirmou que se pode "reagir" contra uma "agressão" sem por isso ser reacionário. Insinuou a seguir que o soviético não apoiaria os palestinos se estivesse bem informado. Acusou assim, implicitamente, às autoridades de não dizerem a verdade por omissão e "imparcialidade".

A comissão soviética de solidariedade aos países afro-asiáticos fez, na quinta-feira, uma declaração de apoio aos palestinos, que foi divulgada pela Agência Tass e reproduzida pelo Pravda, órgão do Comitê Central do Partido Comunista Soviético. A declaração pede a retirada das tropas sírias do Líbano, candena as ações dos "reacionários libaneses" e a "matança" de Tall El Zaatar, assim como a "conspiração" da "reação" contra o Movimento de Libertação da Palestina.

ISRAEL

Israel se negará a permitir quaisquer que sejam as circunstâncias" o retorno de fedaines ao sul do Líbano, de onde possam reiniciar seus ataques, declarou ontem o chanceler israelense, Yigal Allon. Entrevistado pela Rádio do Exército — o Ministro de Relações Exteriores afirmou que quaisquer que sejam as forças políticas que governam o Líbano depois da atual guerra civil, Israel se oporá, resolutamente, ao retorno dos fedaines (guerrilheiros palestinos).

Esta atitude constitue de fato o novo aspecto da política do governo israelense, no que diz respeito ao Líbano, afirmou o Ministro. Em nenhum momento — concluiu Allon — permitiremos que uma eventual reconciliação entre as partes adversas, maronitas, muçulmanas, palestinas, sírias ou qualquer outro elemento, se consuma nas nossas costas.

O confuso ataque de Alexei Kossinguin

MOSCOU — A informação sobre o ataque cardíaco sofrido pelo presidente do Conselho de Ministros Soviético Alexei Kissinguin dada segunda-feira em Londres, surpreendeu os observadores em Moscou. A notícia estava assinada pelo jornalista soviético Victor Louis, que de quando em quando escreve para o diário britânico **Evening News**.

Louis desmentiu ser o autor desta informação que revelou que Kossinguin havia sofrido um ataque cardíaco enquanto se banhava num rio e que foi salvo de morrer afogado por seus guardas-costas. A saúde de Kossinguin já foi objeto de comentários há três semanas, quando não recebeu uma delegação de homens de negócios japoneses. Fontes japonesas indicaram nessa ocasião que oficiais soviéticos declararam que Kossinguin estava em repouso, mas essas mesmas fontes afirmaram atualmente que a delegação havia desmentido tal informação ao chegar no Japão.

O LIMITE DA IMPORTÂNCIA

MOSCOU — O espaço dedicado a Josef Stalin pela nova edição da **Enciclopédia Soviética** que apareceu ontem, reduziu-se em dois terços com relação à versão de 1957, uma pequena foto substituiu o grande retrato anterior e o texto é uma síntese das conclusões do 20.º Congresso. Nesta célebre assembléia do 20.º Congresso do Partido Comunista da URSS realizada em 1956 — procedeu-se a "destalinização" a "crítica ao culto da personalidade", e a leitura de um informe secreto sobre a repressão e os campos de concentração da era stalinista. Mas o principal porta-voz dessa operação, Nikita Kruschev, não é mencionado em nenhum momento no capítulo dedicado a Stalin pela nova enciclopédia.

O lugar na história da URSS de Stalin é relegado ao de "um dos dirigentes do partido, do Estado e do Movimento Comunista Internacional, um teórico e um propagandista eminente do marxismo-leninismo". Segundo o novo texto, Stalin realizou "uma contribuição pessoal juntamente com os demais dirigentes na construção do socialismo, mas afastou-se os princípios leninistas de direção coletiva e superestimou seus méritos pessoais nos êxitos do partido e do povo". A seguir, depois de resumir as conclusões do 20.º Congresso, a enciclopédia diz que "o culto à personalidade desenvolveu-se progressivamente, provocando violação à legalidade socialista, causando sérios prejuízos à atividade do partido e a causa da construção do comunismo".

Subornos da Lockheed pode derrubar governo Andreotti

ROMA (Por Marc Thubault, da FP) — O caso dos subornos da Lockheed, na Itália, tomará novo impulso, ao ser colocado em choque nada menos que o Presidente do Conselho, Giulio Andreotti, em documentos que publicará hoje, quarta-feira, o semanário "Expresso". As implicações de personalidades italianas no escândalo Lockheed havia caído algo no esquecimento, desde as últimas eleições de junho. As acusações lançadas contra Andreotti, imediatamente desmentidas pela Presidência do Conselho e a Democracia Cristã, foram comentadas ontem com incredulidade e meios políticos e jornalísticos italianos, que se interrogavam principalmente sobre a autenticidade dos documentos, que — disse — publicará a revista.

"Expresso" anunciou, com 48 horas de antecedência, a publicação de três documentos, duas cartas de dirigentes da Lockheed e uma página de agenda, de 10 de março de 1970, de outro executivo da firma estadunidense. As cartas são: uma do vice-presidente da Lockheed, Carl Otchiian, a seus representantes na Itália, que leva a data de 8 de setembro de 1968 e outra do presidente de idêntica companhia para o Oriente Médio, M. Conley — datada de 4 de março de 1975. Os três documentos têm um ponto comum: de cada vez figura neles claramente o nome de Andreotti, que não havia sido pronunciado até agora, desde que começou o escândalo, em fevereiro. Extremo este que foi ressaltado ontem, pela imprensa. Recordo que a firma norte-americana, para designar personalidades políticas, utilizava, até agora, nomes de código como "antílope Cobbler", expressão que, segundo a Comissão Parlamentar de Inquérito, aludia a um ex-presidente do Conselho.

A carta de Kochian afirma que "28 mil dólares devem ser entregues a M. G. Andreotti, para garantir sua preciosa ajuda e a de seu partido, na venda de 18 "P-3" Orien, à Marinha italiana. A página da agenda revela um encontro no Hotel Excelsior de Roma, entre Andreotti e o dirigente da firma norte-americana, para a venda de "Starfighter" à Turquia. Esta série de acusações desperta não só a dúvida da imprensa diária italiana, que perguntava se não se trata de uma "trama política" ou do próprio jornal que anunciou sua publicação. "Expresso", em comunicado entregue à noite às agências e jornais, ressaltou que não "podia ser afastada a hipótese de que os documentos tenham sido conservados, ou até forjados, para desacreditar o governo de Andreotti, considerado, com ou sem razão, em alguns círculos norte-americanos, o homem do compromisso histórico".

Andreotti não fez no momento nenhum comentário sobre estas acusações. A única reação do governo consistiu em uma declaração oficiosa, do porta-voz da presidência do Conselho, publicada pela Agência Socialista And Kronos. "As indiscrições tendentes a envolver Andreotti no escândalo Lockheed são não somente infundadas, mas sim tendem de modo claro a desacreditar a imagem do Presidente do Conselho para obstaculizar assim a ação apenas iniciada do governo", disse o porta-voz. Muito mais virulenta foi a reação da Democracia Cristã, cujo órgão "Il Popolo", desmente toda participação de Andreotti no escândalo Lockheed e dá conta de uma "manobra ignóbil" de círculos "italianos ou estrangeiros", que tentam "camuflar as responsabilidades". Uma das primeiras perguntas que formularão os jornais será a origem dos documentos, sobre o qual Expresso" não deu a menor indicação. "La Stampa", revelou ontem, em que uma pessoa, cujo nome não deu, tentou há dias vender-lhe documentos sobre o escândalo Lockheed.

O jornal de Turim foi o primeiro em colocar indiretamente sob suspeita Andreotti, publicando no domingo, uma declaração de Ernest Hauser, ex-agente comercial da Lockheed na Europa, o qual traçou um perfil do "Antílope Cobbler", que corresponde ao atual primeiro-ministro. Também este caso, a imprensa italiana se interrogava sobre o crédito a conceder a estas declarações, ressaltando que Hauser foi, durante 18 anos, utilizado pelos serviços secretos do Exército norte-americano. "As revelações sobre Andreotti poderiam ter como objetivo fazer cair o seu governo, talvez desacreditar também os comunistas que lhe deram sua "não desconfiança", ressaltou "La Stampa".

O órgão do Partido Comunista Italiano, "L'Unita", ao levantar essa possibilidade, ressaltou que é "politicamente inquietante" e pede que "toda a luz seja rapidamente sobre o escândalo Lockheed".

E MAIS

A Corte Suprema de Justiça da Colômbia se pronunciará, esta semana, sobre o suposto suborno da empresa norte-americana, Lockheed. O assunto, que provocou um grande escândalo, foi conhecido, dia 8 de fevereiro passado, envolvendo três generais deste país. Eles haviam tido participação na compra de três aviões de transportes Hércules C-130, fabricados pela Lockheed.

A chefatura nacional de instrução criminal solicitou à Corte — máxima instância — ou bem pedir os expedientes, em poder da Procuradoria, ou designar um juiz para a correspondente investigação penal. A investigação preliminar foi confiada à Procuradoria delegada das Forças Armadas, entidade que foi acusada de excessiva morosidade. A Procuradoria anunciou a entrega dos expedientes, traduzidos — duas mil folhas — em dez dias.

Em razão de sua investidura, os três generais somente poderiam ser julgados pela Corte Suprema, agora com o este.

Irã aprova reunião urgente da OPEP

BAGDÁ — O Iraque aprovou ontem a convocação de uma conferência extraordinária de ministros do Petróleo dos países-membros da OPEP (Organização de Países Exportadores de Petróleo), para estudar o problema das "matérias-primas e preços diferentes" deste produto. Condicionou, contudo, sua aprovação, a que "todos os países aceitem discutir outros problemas, como os da modificação dos preços do petróleo, e da planificação da produção do petróleo".

Assim o anunciou, aqui, a agência do Iraque, Ina. Dita aprovação figura no comunicado de imprensa, publicado ao término das entrevistas, que se realizaram nesta capital, e às quais assistiram o ministro iraqueano do Petróleo, Teyen Abdel Karim, o ministro indonesiano de Minas, e o presidente da atual sessão da OPEP, Mohamed Sadli, e o ministro nigeriano do Petróleo, Mohamebd Buhari.

Estas discussões aludiram aos preparativos da próxima conferência da Organização, que terá lugar dia 15 de desembro próximo, em Doha (Qatar) e que será precedida pela Conferência Extraordinária à qual o Iraque acaba de dar sua adesão incondicional.

A produção mundial de petróleo atingiu uma média diária de 54.600.000 barris nos seis primeiros meses de 1976, com um aumento de cinco por cento sobre o primeiro semestre de 1975, afirmou o "Oil Anda Gás Journal". Sobre este total a produção dos países não comunistas, representa cerca de 42.400.000 barris, enquanto que a produção dos Estados membros da Organização de Países Exportadores de Petróleo (OPEP), que soma mais ou menos dois terços da produção não comunista, ascendia a 28.500.000 barris diários, afirmou o jornal.

A produção dos países da OPEP registrava um aumento de 8,2 por cento, com relação ao primeiro semestre de 1975, mas continua sendo bastante inferior ao recorde alcançado em setembro de 1973 (32.000.000 de barris diários), anunciou o semanário mencionado.

Nélson diz que MDB deve assumir se vencer eleição

As recentes declarações do governador Paulo Egydio e do ex-deputado Nestor Jost, publicadas pela imprensa, favoráveis à rotatividade dos partidos na direção do governo, foram aplaudidas da tribuna pelo senador Nélson Carneiro (MDB-RJ).

Afirmando que tanto a Arena quanto o MDB nasceram no mesmo dia, por força do mesmo ato, frisou o parlamentar que, embora divergentes politicamente, têm ambos as mesmas preocupações com relação aos destinos do País, razão pela qual não existem motivos para que, se vitorioso o partido minoritário, não lhe seja confiado o poder.

APOIO

Em aparte, o senador Luís Cavalcante (Arena-AL) expressou o seu apoio, afirmando não saber porque não poderia o MDB assumir o governo, pois, assim como a Arena, é ele também filho da Revolução.

Por outro lado, o vice-líder da maioria, senador José Lindoso, estranhou a colocação feita pelo representante emedebista, salientando que a confiança da Arena em ser vitoriosa nas eleições, não se baseia na alteração das regras democráticas, mas sim na escolha feita pelo povo. Se fazemos o jogo democrático dentro da legalidade — ressaltou — temos de admitir alternância do poder.

Em seguida, retomando a palavra, Nélson Carneiro manifestou a sua esperança de que as eleições de 78 sejam diretas.

Senador apela pelos inativos

O Senador Nelson Carneiro (MDB-RJ) disse, ontem, ser necessário que se normalise a situação dos inativos, cujos proventos, ao contrário do determinado na Constituição, "vem sofrendo contínuas reduções, como se a inflação e a disparada dos preços não os atingissem".

Com base em artigo sobre o assunto publicado no Jornal da Associação dos Servidores Civis do Brasil, sob o título: "Inativos e o Decreto-Lei n.º 1.445", de autoria de José Ribeiro Bezerra, afirmou o parlamentar que, com o Plano de Reclassificação de Cargos, são aqueles servidores situados, pelo DASP, em um reajustamento na classe inicial de determinado cargo, não sendo levado em conta que, a partir da data da aposentadoria, já haviam atingido os mais altos escalões das respectivas carreiras.

Torres quer corrigir classificação

Visando eliminar disparidades no Plano de Classificação de Cargos, o Senador Vasconcelos Torres (Arena-RJ) apresentou Projeto assegurando aos servidores que optaram por carreiras funcionais diversas daquelas em que se encontravam a percepção imediata de vencimentos atribuídos ao respectivo nível em que foram colocados.

A iniciativa de Vasconcelos Torres foi motivada, particularmente, pelo caso de vários funcionários do Incra que se viram prejudicados com o atual critério de classificação de cargos.

Chaves reclama por Londrina

Sob o argumento de que a pista do Aeroporto de Londrina vem colocando em risco a vida de milhares de pessoas, bem como causando sérios prejuízos às empresas aéreas, o Senador Leite Chaves, do MDB paranaense, reclamou do Ministério da Aeronáutica o cumprimento de convênio celebrado há dois anos com as autoridades municipais, objetivando aumentar a extensão da pista de 1500 para 2100 metros.

Depois de ressaltar que o Rio de Janeiro está construindo o seu luxuoso Aeroporto, e que São Paulo vem ultimando medidas para idêntica providência, o parlamentar achou estranho que o Comando Aéreo de Porto Alegre não tenha ainda cumprido o convênio sob o argumento de falta de verba, "principalmente quando se paga uma taxa, inclusa nas passagens aéreas, destinada à conservação e melhoramentos de nossos aeroportos".

Leite Chaves considera inaceitável esse argumento de falta de verba, mesmo porque — disse — a Prefeitura de Londrina já desapropriou a área necessária para que as autoridades aeronáuticas procedam ao aumento da pista, que se resume, portanto, à terraplanagem e asfaltamento.

Marcos Freire critica alteração dos incentivos

O senador Marcos Freire (MDB-PE) reclamou, ontem, o restabelecimento pleno do mecanismo dos incentivos fiscais da Sudene, alegando que a sangria do Artigo 34/18, agora beneficiando outras áreas, como o reflorestamento, a pesca, o PIN e o turismo, estão levando aquele organismo à falência.

A crítica de Marcos Freire é a propósito de decisão governamental modificando a Legislação dos Incentivos Fiscais, de modo a elevar de 25 para 35 por cento a parcela extraída dos incentivos, para o reflorestamento, fato que, segundo disse, representa um retrocesso no desenvolvimento do Norte e Nordeste do País.

SURPRESA

Depois de afirmar que a medida também evidencia o desprestígio da Sudene, Marcos Freire citou notícias publicada no **Jornal do Comércio** de Recife, pelo jornalista Moysés Kerstsman, dando conta de que "o próprio superintendente do órgão, José Lins de Albuquerque, foi colhido de surpresa", pois não teria sido consultado a respeito.

Acrescentou que o ministro da Agricultura teria desmentido recentemente, a existência de estudo nesse sentido, "embora, dias depois, fosse publicado exaustivo trabalho sobre o assunto, oriundo do IBDF, órgão diretamente subordinado ao seu Ministério".

— Agora, confirma-se a alteração lesiva à região. Nem o superintendente da Sudene, nem governadores de Estado, nem o Congresso Nacional foram ouvidos ou sequer, informados. Os técnicos do Parlamento fecharam-se em copas. E o esforço para a superação dos desníveis regionais foi prejudicado por decisões sigilosas e unilaterais do Poder Central. É o regime forte e fechado que nos obriga a assistir, revoltados mas impotentes, a mais esse atentado contra o Norte e o Nordeste brasileiro.

PESSIMISMO

A um aparte do vice-líder do Governo, Ruy Santos (Arena-BA), que considera Marcos Freire pessimista sobre a atual situação do Nordeste, que "muito prosperou e desenvolveu-se ultimamente", respondeu o orador que de modo algum é pessimista, mas "o que teme é a falência da Sudene. Acrescentou que os incentivos fiscais surgiram para enfrentar a situação difícil do Nordeste e que, portanto, para as outras áreas deveriam ser criados outros tipos de mecanismos.

Ruy Santos argumentou, então, que quando o 34/18 foi criado o Nordeste não podia absorver todos os incentivos ao ponto de acumular-se dinheiro no Banco do Nordeste. Marcos Freire mais uma vez não concordou, dizendo que pelo contrário o que poderia ser considerado saldo positivo da Sudene não passava de circunstâncias diversas que dificultavam a aplicação do dinheiro. Daí achar que o Nordeste necessita cada vez mais de incentivos para o seu desenvolvimento.

No caso do reflorestamento, afirmou o representante pernambucano ser mais grave ainda o fato de que, do total destinado, 98 por cento são aplicados fora do Nordeste, acrescentando que "os regiamente privilegiados reflorestadores — aos quais não se exige, ao contrário do que ocorre com os Projetos da SUDENE, a contrapartida de recursos próprios — ganham terreno em suas pretensões, em detrimento de nós outros".

EGOISMO

O senador Eurico Rezende (Arena-ES) considerou, por sua vez, que Marcos Freire encarava egoisticamente os incentivos fiscais, mecanismo este que, segundo disse, não deve ser privilégio do Nordeste, pois "também há doentes que choram em outras regiões".

"Só que, no Nordeste, são 30 milhões de habitantes, isto é, 1/3 da população brasileira, que sofrem as conseqüências das disparidades regionais, pondo em jogo a própria segurança nacional" — respondeu Marcos Freire.

ESTATÍSTICAS

O senador Heitor Dias (Arena-BA) também entrou no debate, afirmando considerar justas todas as reivindicações em benefício do Nordeste, destacando, contudo, que se deve fazer distinção entre reivindicar e julgar. No caso do julgamento, entende que "se deve reconhecer que depois de 1964, a região desenvolveu-se bem mais do que antes". Como exemplo, citou o Projeto Sertanejo.

Depois de afirmar que prefere não dividir a História em antes e depois de 1964, respondeu Marcos Freire que entre os dados estatísticos mencionados por Heitor Dias, prefere ficar com o economista Rubens Costa, que por várias vezes garantiu que as disparidades regionais aumentaram acentuadamente".

Heitor Dias voltou a interferir, afirmando também ser leitor de Rubens Costa, recordando-se de ter ele demonstrado "não haver uma estagnação no desenvolvimento nordestino, mas apenas uma defasagem entre o crescimento do Nordeste e do Sul. Quanto a isto, Marcos Freire não fez objeção, afirmando que a defasagem vem provar a desigualdade com que a sua região é tratada.

ESVAZIAMENTO

Em solidariedade a Marcos Freire, o senador Mauro Benevides (MDB-CE) manifestou seu desapontamento ante a última medida adotada pelo governo — sobre o reflorestamento —, afirmando que ela tende a agravar o esvaziamento a que "foram submetidos o BNH e a SUDENE".

O senador Itamar Franco (MDB-MG) também apoiou o orador, aproveitando para reclamar do governo a reformulação de seu "modelo de desenvolvimento centralizador", acrescentando que tal política concentra atenções no caso do sudeste de Minas Gerais.

Itamar pede representação no DF

Congratulando-se com o Senador José Lindoso (ARENA-AM), por ter defendido, em um artigo na imprensa, uma representação política para Brasília, o Senador Itamar Franco (MDB-MG), declarou, da tribuna, que, como o voto no País é obrigatório e a democracia se realiza através das eleições, não entende por que quase um milhão de pessoas se vejam afastadas do processo eleitoral.

Esclareceu Itamar Franco que concorda com José Lindoso quando este observa que, por maior sensibilidade que tenham os integrantes da Comissão do Distrito Federal, face aos seus encargos não lhes é possível, a todo instante, verificar os problemas existentes no Distrito Federal, principalmente nos setores dos Serviços Públicos e de Saúde. Para Itamar Franco, se Brasília contasse com sua representação política, talvez já estivesse concretizado a implantação, aqui, de um Tribunal Regional do Trabalho.

Gilvan Rocha, apoiando Itamar Franco, acentuou que o pensamento da maioria dos Senadores em torno de eleições em Brasília, é um ato cívico para salientar que a cidade não pode continuar afastada dos pleitos eleitorais. Otair Becker (ARENA-SC), e Adalberto Senna (MDB-AC) também expressaram a opinião de que a Comissão do Distrito Federal não tem condições de se aprofundar na complexidade dos assuntos locais, enquanto Nelson Carneiro (MDB-RJ) acrescentou que as cidades-satélites, uma vez contassem com suas Câmaras de Vereadores, poderiam estudar os seus diversos problemas.

LINDOSO

Em seguida, o Senador José Lindoso ocupou a tribuna e, depois de agradecer ao parlamentar mineiro a honra de ter baseado seu discurso no Trabalho que publicou — "Brasília Histórica" — disse que é uma tradição brasileira a eleição de três Senadores para uma representação no Senado, "e que essa tradição foi interrompida pela Constituição de 1967, porque Brasília era, até então, uma cidade recém-formada não possuindo, desta forma, uma estrutura para tal fim".

— Agora que a Capital alcançou a sua maioridade com cerca de um milhão de habitantes, impõem-se que dêem ao Distrito Federal uma representação política", afirmou Lindoso, para acrescentar que o ideal seria, além da representação no Senado, a organização de Câmaras Municipais em todas as Cidades-Satélites para que pudessem auxiliar as Administrações Regionais nos problemas locais.

fatos e rumores — EM PRIMEIRA MÃO

HÉLIO FERNANDES

FARIA LIMA

Almino Afonso deverá chegar hoje ao Brasil. Passou 12 anos no exterior, ensinando em várias Universidades e sempre com comportamento exemplar. Outro que está fazendo sondagens para voltar ao Brasil (pelo menos temporariamente) é o ex-Presidente João Goulart, pois seu desejo é apenas rever a pátria, conversar com amigos, espairecer. 12 anos fora do País é uma terrível provação à qual poucos podem resistir. E só os que passaram por isso podem avaliar a extensão da saudade.

Inacreditável o comportamento do sr. Agatirno não-sei-de-quê, criando todos os obstáculos para a decisão do título de Campeonato Carioca de 1976. O sr. Agatirno-não-sei-de-quê, é o Presidente do Vasco mas não é dono do seu destino e não tem o direito de jogar fora e desmerecer as tradições do clube. O Fluminense se colocou à disposição do Vasco para jogar em qualquer dia, de terça a domingo. O Vasco não aceitou nenhuma data, alegando infantilmente que tinha um jogo em Goiás. E com isso o Campeonato Carioca fica sem decisão, o carioca sem jogo e o Maracanã fechado no domingo. O sr. Agatirno-não-sei-de-quê é o retrato de corpo inteiro do dirigente esportivo carioca e brasileiro.

* * *

Em 1960, durante o debate pela televisão travado entre Kennedy e Nixon escrevi nesta coluna que era publicada então no **Diário de Notícias**, um dos grandes matutinos da época: "gostaria de ser norte-americano para presenciar esse debate como eleitor e como jornalista". Agora devo escrever o seguinte: não gostaria de ser norte-americano, pois nem como eleitor nem como jornalista me daria prazer assistir pela televisão um debate entre Gerald Ford e Jimmy Carter.

* * *

Rumores cada vez mais insistentes sobre demissão de 2 tesoureiros da Sunab. Motivo: desfalque de 2 bilhões de cruzeiros. Esse fato é contado de todas as maneiras, com minúcias de detalhes e nomes dos envolvidos. E na Sunab todo mundo sabe disso.

* * *

Vi uma entrevista do sr. Maurício Schulman na televisão. Muito boa. O Presidente do Banco Nacional da Habitação transmite uma impressão de sinceridade, de força, de convicção, de competência, que o coloca numa posição singular entre os novos administradores. Mas o sr. Maurício Schulman não deve concordar em ser entrevistado por homens de relações públicas, que ficam fazendo afirmações de fé vazias e não têm compromisso com coisa alguma. Não pega bem, Presidente. O sr. já tem suficiente autonomia e experiência para ser entrevistado por jornalistas de verdade, compromissados única e exclusivamente com a opinião pública.

* * *

Durante 2 anos o chamado novo projeto das Sociedades Anônimas foi debatido exaustiva e publicamente. E não se chegou a nenhum acordo, principalmente pela ação nefasta e nociva das multinacionais, que notoriamente não concordam com algumas modificações. Agora, o projeto está no Congresso "a toque de caixa", e é evidente que essa pressão não vai servir a ninguém. Ou melhor: servirá às multinacionais, que têm um lobby poderosíssimo e advogados mais do que atentos.

* * *

Além do mais, o relator da matéria na Comissão, é o sr. Luiz Vianna Netto, que não tem o mínimo de competência, de experiência e de gabarito intelectual para ser o relator de uma matéria como essa. É inacreditável que o Congresso tenha sido tratado com tal desprezo. Mas é fora de dúvida que o Congresso passou recibo e mereceu o desprezo ao designar o sr. Luiz Vianna Netto para relatar uma matéria tão importante. Inacreditável a vocação suicida do Congresso, num momento em que tantos só pensam em assassiná-lo.

* * *

Gostei de ver domingo na Tribuna de Honra do Maracanã o Ministro do Exército, Sílvio Frota e o governador Faria Lima, sozinhos. E não foram molestados por ninguém, receberam até manifestações de carinho de amigos e de desconhecidos.

* * *

Já disse aqui mas não custa repetir: o sistema político brasileiro tem data marcada para ser completamente modificado. Essa "data marcada" é o 15 de novembro, quando se realizarão as eleições municipais. Será a última aparição pública do MDB e da Arena.

* * *

Ontem noticiei que o Embaixador Delfim Netto viria ao Brasil, onde chegaria amanhã. A notícia me foi dada por um informante que chegou de Paris e que merece (merecia) toda a confiança. Infelizmente, a vinda do ex-Ministro não se confirmou e sou o primeiro a retificar a notícia, perguntando: por quê não acreditar num informante que chegou da França, que dizia que o Embaixador viria ao Brasil e chegaria 72 horas depois da notícia? Qual o interesse em falsificar uma notícia dessa, se não tivesse sido ele também iludido? Mas com que interesse? Eis a questão. De qualquer maneira foi o próprio embaixador, que pelo telefone desmentiu a notícia de sua viagem.

* * *

Completando setenta anos no sábado, o desembargador Mauro Gouveia Coelho, abriu uma cobiçada vaga no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Pelo decreto da fusão, o governador do Rio de Janeiro ficou com o direito de escolher desembargadores, numa lista tríplice entre os desembargadores que ficaram em disponibilidade. Há dois meses, quando morreu o desembargador Nélson Ribeiro Alves, o governador Faria Lima a pedido do sr. Gama Filho escolheu para esta vaga o desembargador em disponibilidade Murta Ribeiro.

* * *

Posso informar com segurança, que no caso da vaga do desembargador Mauro Gouveia Coelho, o governador Faria Lima não quer exercer o seu direito de indicar o novo desembargador. Sendo assim, a vaga será preenchida pelo próprio Tribunal de Justiça, utilizando o critério da antigüidade. Por esse critério o escolhido será o juiz Amilcar Laurindo Ribas, que já funcionou várias vezes como desembargador substituto.

UR-GENTE

O Superintendente das obras do Metrô, e o governador Faria Lima têm afirmado insistentemente que "em 1978 ou 1979 o metrô estará em pleno funcionamento". Nem em 1978, nem em 1979, e provavelmente nem em 1980. Podem tomar nota do que estou dizendo, pois não é a primeira vez que faço previsões a respeito do metrô, e acerto todas elas.

—★—

Primeiro foi o sr. Chagas Freitas que com ênfase e arrogância, afirmou publicamente que inauguraria o metrô. Desmenti S. Exa. (vá lá) na hora da sua afirmação, escrevendo aqui: "O sr. Chagas Freitas jamais andará no metrô como Governador. Como passageiro, é possível, como Governador isso não acontecerá". O sr. Chagas Freitas já deixou o governo há 2 anos e meio e o metrô continua sendo apenas uma viabilidade.

—★—

Depois vieram novos administradores e novas afirmações, todas desmentidas por mim e pelos fatos. E finalmente, há dias, na televisão, o Superintendente das obras, secundando o governador, praticamente convidou o povo para andar de metrô em 1978 ou 1979. Convite em vão, pois não haverá metrô em funcionamento nessa época.

—★—

A propósito: todos os recursos dos contribuintes do Estado do Rio de Janeiro estão sendo jogados na voragem dessa obra suntuosíssima. São bilhões e bilhões de cruzeiros consumidos pelas obras do metrô, enquanto todo o resto fica parado. Em 1954, quando eu era diretor da revista **Manchete** (fazendo-a renascer das cinzas) fiz uma reportagem sobre o metrô, e seus responsáveis falavam sobre urgência das obras. Agora, a obra continua em caráter de urgência, e continua consumindo o dinheiro do povo, sem que o povo possa se beneficiar da obra.

A sucessão do Paraná está ameaçando se tornar mais complicada do que a sucessão de São Paulo. No Paraná existe desde já o problema Paulo Pimentel, dissidente dentro do próprio sistema estadual, e existem quatro candidatos fortíssimos que disputam as legendas e sublegendas da própria Arena. São eles: Maurício Schulman, Saul Raiz, Stefan Heinholtz e Karlos Richibitter. ★ As chances dos quatro, dependerão de muitas coisas. Muitos juízes da Federação Carioca, que provocaram grandes problemas nos jogos de 1976 não apitarão mais em 1977. Um desses juízes, sabe-se desde já, é o notório sr. Airton Vieira de Morais. Um dos maiores e mais encarniçados defensores do sr. Vieira de Morais, é o Vice-Presidente do Vasco, João Silva. ★ A propósito: não confundir João Silva com João da Silva, que foi um pracinha brasileiro herói na Itália, e serviu como pseudônimo deste repóter de 1966 a 1967. ★ Dos jornais: "O Vasco não acreditava nas grandes atuações de Galdino e Toninho e não relacionou os dois para o Campeonato Brasileiro, e depois das extraordinárias atuações dos dois no domingo, ficou frustradíssimo". Atuações extraordinárias? Há! Há! Há! Galdino só pegou a bola umas duas vezes no jogo todo, e desperdiçou as duas. E Toninho, só teve um mérito no jogo: chutou a bola que provocou o empate. Mas a bola entrou mais pela "clarividência" de Renato do que pela eficiência de Toninho. Se o Vasco devia relacionar alguém para o Campeonato Brasileiro seria o Renato, o homem que impediu que ele perdesse merecidamente o título de 1976. ★ Rubem Argolo (e toda a sua reconhecida eficiência) é agora Assistente de Relações Públicas da Vice-Presidência da Atlântica-Boavista de Seguros. Por isso é que a Atlântica cresce cada vez mais, pela atenção e compenetração com que vai escolher os seus homens de direção. ★ Está criado o problema na Associação dos Exportadores. Seu Presidente, o eficiente e prestigioso Giulitte Coutinho não quer outra reeleição. Mas todos consideram que ainda não chegou a hora dele sair. O que fazer se ele insiste em sair?

Cartas

CARRO ROUBADO

Ilmo. Sr. Diretor da TRIBUNA DE IMPRENSA

Venho solicitar a V. S. a publicação da presente, já que presumo do interesse da sociedade, devido ao número alarmante de carros roubados, de pessoas que geralmente os adquiriram após anos de economias e sacrifícios, constituindo para muitos seus únicos patrimônios.

Furtaram meu carro (quanto desespêro!), no meu caso uma necessidade. Não espero encontrá-lo, porque a não ser que seja abandonado pelo "puxador" a nossa polícia, apesar de eficiente, está evidentemente desaparelhada para a recuperação de carros nas demais circunstâncias.

Pode ser ingenuidade, mas ninguém até hoje me respondeu porque não se adota um método capaz de evitar falhas nas vistorias anuais dos carros, falhas que permitem a obtenção de plaquetas para carros roubados, sem as quais não circulariam livremente. No meu caso, já com a TRU paga e a plaqueta há muito vencida, seria facílimo reavê-lo rapidamente.

Imensamente grato pela atenção, apresento.

Cordiais saudações
Luís Gomes Barbosa de Castro

PS. — Não possuo recursos para colocar anúncios repetidos em cada um de vários jornais do País, o que poderia surtir efeito. Por isso apelo à bondade de V. Sa. para a colocação gratuita do seguinte anúncio:

Volks 1300-73 roubado. Gratifica-se com 20% quem descobrir o carro e telefonar para 236-6535 ou para esse jornal. É branco e de chapa DD 7666 (Rio de Janeiro).

SEMANA DA PÁTRIA

A redação do jornal TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98, 1º and.

Temos a honra de enviar a V. Sa. o programa da "Semana da Pátria", cujos eventos serão realizados de 1º a 7 de setembro de 1976, na VII Região Administrativa — São Cristóvão.

Assim sendo, apreciaríamos fosse estudada a possibilidade de ser dada cobertura jornalística às solenidades programadas, destacando-se entre outras o desfile cívico-militar, dia 3 de setembro às 9h30min, na Quinta da Boa Vista.

Com a certeza da boa acolhida ao nosso pedido, agradecemos antecipadamente, contando, desde já, com a presença de V. Sa. nestas solenidades.

Atenciosamente, José Pasol, administrador.

FOTOGRAFIA

Prezado Senhor:

Fotografe uma árvore, em preto e branco ou colorido e participe do "Concurso de Fotografias da Semana da Árvore", promovido pela Diretoria de Parques e Jardins.

Entregue a sua foto na sede da Diretoria, no Campo de Santana, de 6 a 15 de setembro e compareça no domingo, dia 19, às 11 horas, à exposição e entrega de prêmios no mesmo local. Para maiores informações telefone para ...... 224-1509.

as.) Ruy de Souza Leão, Diretor em exercício.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Redação:
Editor-Responsável
Wilson Corrêa
Diretora Administrativa:
Nice Garcia Brant
Redação, Administração e Oficinas
Rua do Lavradio, 98
Telefone: 252-6040
Telex n.º (021) 22752
ETIM-BR
VENDA AVULSA
Estado do Rio e Espírito Santo — Cr$ 2,00
Minas Gerais e São Paulo Cr$ 2,50
Distrito Federal, Paraná e Goiás — Cr$ 5,00
Exemplares atrasados Cr$ 3,00
Sucursal de Brasília:
Conjunto Nacional de Brasília — Sala 6094
Brasília-DF
Telex n.º (061) 1191
Tels.: 23-5268 e 24-3876
ETIM-BR
Belo Horizonte Avenida Francisco Sales 536
Tel.: 224-3773

Duas cartas

GENIVAL RABELO

Da cadeia, a que foi levado recentemente, como pretexto, por processo de falsidade ideológica (24 anos atrás, incluiu o nome do pai em certidão de idade que tirou em cartório, na distante cidade de Boquira, Bahia), mas, em verdade, por ter movido, desde 1970, violenta campanha contra a Penarroya e suas subsidiárias brasileiras, escreve-me o jornalista Francisco Alexandria:

"Aqui estou na expectativa de sempre. Cada dia que passa, chego à conclusão de que a Penarroya está fortíssima, no Brasil. Tanto eu como os causídicos que estão no mesmo barco da causa que é menos minha do que de todo um povo espoliado, chegamos à (triste) conclusão de que é inviável qualquer recurso que seja encaminhado ao Tribunal de Justiça da Bahia. Minha única esperança é o Habeas Corpus que será julgado no Supremo".

Como se vê, pelo "crime" de ter procurado retificar um erro, incluindo o nome paterno na sua certidão de idade (quem resiste, neste País, à terrível pecha de se apresentar como filho sem pai?) o jornalista patriota, que descobriu na sua terra natal que os apetites de lucro de um grupo econômico estrangeiro estão espoliando o povo, patrocinando crimes, praticando contrabando, subornando autoridades, corrompendo advogados, burlando as leis, sonegando impostos, e por ter cumprido o dever profissional de informar, pondo a boca no mundo, foi envolvido nas malhas da Justiça. Fazendo-o mofar na cadeia, que pretende o poderoso truste? Simplesmente silenciá-lo e, por extensão, silenciar a imprensa, ou intimidar aqueles profissionais que pensem em sustentar a bandeira levantada por Francisco Alexandria.

Impossível, porém, esse intento do poder econômico. O ideal não morre. De sua clausura, como prova disso, Alexandria, que mantém aceso o fogo sagrado de suas convicções, continua transmitindo informações, que dão a medida do valor de sua campanha. Diz:

"Apesar de tudo, a campanha que desenvolvemos vem alcançando êxito relativamente bom. O orçamento de Boquira, que era de 2,5 milhões de cruzeiros, quadruplicou; a produção de prata, que não era sequer registrada, já aparece nos boletins como sendo de 30 toneladas; a de ouro, de que também não se tinha notícia, é agora de 30 quilos e mais 150 toneladas/dias de zinco. Acontece, porém, que as empresas Mineração Boquira e Cobrac continuam sonegando na quantidade de minério nobre produzido. Acredita-se que apenas 50% da produção vêm sendo registrados nas guias de acompanhamento. É fácil, pois, deduzir-se que só os minérios de Boquira poderiam contribuir para dobrar o orçamento do Estado, além de transformar aquele município num dos mais prósperos do País".

Acrescenta:

"Se eu sair de onde estou (quartel de polícia, com bom tratamento) para a penitenciária, não será surpresa. Estou preparado para tudo. A Penarroya está trabalhando nesse sentido. Mas, estou absolutamente decidido a ir até o final da luta que é menos minha do que do povo de Boquira e do Brasil".

De Natal, ou melhor, do famosíssimo Forte dos Reis Magos, ou ainda mais precisamente da sala de comando do Capitão-Mor, escreve-me o poeta e escritor Luiz Rabelo:

"Isto aqui é de uma grandiosidade impressionante. A cada passo, deparamos um surpresa, descobrimos o significado de um desvão, de uma reintrância, de uma fenda. Tudo respira história. Tudo tem funcionalidade, ocupa um lugar certo, dentro de um plano de defesa perfeito para a época. Os canhões de grosso calibre apontam para o mar, enquanto um menor, colocado na praça baixa, aponta sua boca para a porta de entrada (única porta de acesso), na missão de conter a arremetida do inimigo no seu ataque por terra. Da cortina acima vem uma abertura, que dá para a sala onde fica a porta de acesso. Por essa cavidade era despejado óleo fervente de baléia, ou chumbo derretido. É preciso acrescentar que além dessa primeira porta de acesso existem mais duas, uma frontal e outra lateral. Assim, se o inimigo penetrasse na primeira, ficaria preso numa pequena sala e debaixo da chuva de óleo de baleia. Por falar no cetáceo, esclareço que o forte foi construído com pedra, areia e óleo do dito cujo. A argamassa assim conseguida fica mais dura que a pedra. A parede de entrada do forte tem dois metros de largura e a que dá para o mar um metro e sessenta".

Diz mais coisas sobre a fortaleza, inclusive uma poética descrição sobre a capela, que "é linda".

"Dentro dela — arremata —, temos a impressão de estar vendo uma flor de duas conchas. São exatamente duas conchas estriadas de rara beleza".

Aparentemente, não há relação entre os trechos das cartas que reproduzo acima, a primeira vinda de uma cadeia e a segunda, de uma fortaleza. Mas, enquanto uma nos fala de como andamos hoje desprevenidos, descuidados das cobiças que nos rodeiam, ou mesmo avançam terra a dentro, espoliando humildes lavradores, sonegando ouro e prata, enriquecendo o conquistador atrevido, a outra nos diz do espírito de vigilância, dos zelos que nossos avós tinham pela terra que pretendiam preservar, na esperança de que fizéssemos o melhor proveito das riquezas nela contidas, em benefício de nosso povo e das gerações futuras.

São duas cartas de grande eloqüência. Sobretudo pelo que sugerem.

Todo Dia é Dia

PEDRO PORFÍRIO

Você talvez não saiba, mas a verde esperança brota de terra calejada, à flor de uma pele queimada. Quem tiver dúvida, que tenha. Eu não. Sábado, estive em Benfica, no Teatro do SENAI e assisti a uma encenação da *Casa de Bernarda Alba*, de Garcia Lorca, numa montagem sincera de funcionárias da AGGS — Artes Gráficas Gomes de Souza.

É isso. Lorca por um grupo de trabalhadoras, oito horas no batente e à noite, à base de sanduíche, ensaiando na biblioteca, cuidado para não chegar tarde em casa, pelo dia seguinte. O universo dessas moças, quem diria, é maior e rico e tal foi a interpretação que deram à tragédia, que a massa de operários gráficos acenou os lenços e fez festa para saudar suas atrizes.

Você fica aí dizendo que o homem comum não sai do laço e eu saio pelos caminhos e encontro espetáculo da maior dignidade. É verdade que o diretor Haroldo Azevedo é cara competente e todo esse sucesso tem muito a ver com seu entusiasmo e dedicação.

E daí? Teatro se faz com atores e isso Haroldo sabe muito mais do que nós e vós. E eles. Atores, sim, esses que fazem teatro por amor de pai e mãe, crianças ricas e generosas, gente despreendida, capaz de emocionar, como me emocionei ao ver a melhor representação da *Casa de Bernarda Alba*.

Poderia chamar aquelas excelentes atrizes de operárias e aí você tem de estender-lhes a passarela. Há na AGGS clima e se há esse apoio em todas as empresas, em cada empresa teríamos mais alegria e as pessoas saberiam mais do que são capazes, porque teatro tem esse mérito. Garanto que tais atrizes — Maria Luíza, Beth Ferraz, Suelir Passos, Dionísia da Silva, Gina de Assunção e Naldy Ferreira Porto — são excelentes colegas de trabalho e se não fossem o não estariam dando esse show para seus companheiros de luta no dia a dia da impressão.

Está aí o exemplo. Dê-se instrumento ao homem faz milagre. E o homem faz arte e faz alegria. Se todas as empresas fossem como a AGGS? E se todos os operários fossem como os gráficos de lá?

Mais do que representar Lorca para seus colegas, aquelas moças maravilhosas que vi no sábado como se visse minha adorável Fernanda Montenegro, mais do que usar apenas um palco de escola, as operárias-atrizes são autênticas precursoras de um mundo melhor, em que a arte deixará de ser privilégio de uns tantos ipanamenhos, arrotos e intelectuais confusos que se apossaram de uma bandeira que não lhes diz respeito tanto quanto a essas moças divinas.

Sonhemos hoje com outras casas de Bernarda Alba em outras empresas. Sonhemos com o operário com horas para a arte, com horas para a cultura. Um operário que não seja apenas massa rubro-negra ou tamborim de escola de samba. Um operário que não seja visto apenas como um eleitor, uma força de trabalho, uma porca de engrenagem.

Um operário à imagem e semelhança do seu criador.

A CORRUPÇÃO NA CONCORRÊNCIA DA COBAL — CIA. BRASILEIRA DE ALIMENTAÇÃO — FAVORECENDO AUDITORES (!) ESTRANGEIROS: CRIME CONTRA O NACIONALISMO BRASILEIRO (III)

Prof. ROGÉRIO PFALTZGRAFF
Do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil
Do Instituto Brasileiro de Ciências Contábeis

Da nota de esclarecimento, desesperada, publicada nos jornais, por parte da COBAL — CIA. BRASILEIRA DE ALIMENTAÇÃO, da Comissão de Licitação, presidida por Avelino João Miotto, surgiu nosso artigo de 27 de agosto p.p., publicado aqui na TRIBUNA DA IMPRENSA, no qual mostramos a má-fé, o dolo e a fraude da Comissão referida, quando, passando por cima do ganhador brasileiro, a firma de auditoria brasileira, IORC, deu, com cartas marcadas, de mão beijada, o primeiro lugar a uma firma de auditroia (?) estrangeira, norte-americana.

Conhecemos de muito perto esta corrupção.

Por isto mesmo, é que temos feito esta Campanha Nacional, a favor dos auditores brasileiros, contra os auditores estrangeiros, que continuam ilegais no Brasil, atuando sempre numa concorrência predatória à nossa profissão liberal, de nível superior. É tempo já de cassá-los. De restabelecer a nossa soberania numa profissão superior, tão enxovalhada por eles, até agora, com o beneplácito de brasileiros que se locupletam com ganhos escusos, ocultos, corruptos.

Por isso tudo, e, mais, com exemplos práticos dessa corrupção, incontáveis e, agora, recentíssimo essa da COBAL — CIA. BRASILEIRA DE ALIMENTAÇÃO é que temos pedido a intervenção direta de nosso PRESIDENTE GEISEL, e é por isso tudo que está na CÂMARA FEDERAL, em Brasília, o Projeto de Lei que acaba por vez com os auditores (?) estrangeiros no Brasil, sempre ilegais e sempre corruptos.

A GAZETA MERCANTIL, de São Paulo, publicou em 24 de agosto p.p., uma entrevista de um técnico da COBAL.

Evidentemente, tal entrevista vinha com endereço certo: o meu endereço! Todavia, não compreendemos que esse conceituado jornal tenha publicado uma entrevista de um TÉCNICO SEM NOME! Tudo leva a crer, também, que é matéria paga!

Não fora assim, e essa entrevista teria saído com o nome do entrevistado!

Mas, vamos a essa entrevista da COBAL, com seu técnico-FANTASMA!

O técnico-FANTASMA diz, primeiramente, que o "Prof. Rogério Pfaltzgraff defendeu interesses particulares ao acusar a empresa de dar preferência a firmas estrangeiras de auditoria".

Ora, como tenho feito uma CAMPANHA NACIONAL, de NACIONALISMO, em prol da profissão do auditor brasileiro, contra os auditores (?) estrangeiros que continuam ilegais no Brasil, fazendo-nos uma concorrência predatória, e como essa CAMPANHA começou há cinco anos atrás, é MAIS DO QUE NATURAL QUE NÃO ESTOU DEFENDENDO INTERESSES PARTICULARES! E SIM, INTERESSES DE TODA UMA CLASSE SOCIAL BRASILEIRA!

Todavia, mesmo que estivesse, SERIA UM DIREITO MEU, DE DEFENDER INTERESSES NACIONAIS em primeiro lugar, e, depois, INTERESSES MEUS, em segundo lugar, mormente quando esses DOIS INTERESSES PUDESSEM CINCIDIR.

Em seguida, o FUNCIONÁRIO-FANTASMA DA COBAL, diz na sua entrevista: "O Professor, que é do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, afirmou, em matéria paga, através de um jornal carioca... omissis..."

Dois graves erros comete esse FUNCIONÁRIO-FANTASMA DA COBAL, e que são: o primeiro, dizendo que se trata de um jornal carioca, mas sem dizer o nome. Ora, o jornal carioca é a gloriosa TRIBUNA DA IMPRENSA! Por quê não disse logo? O segundo erro: quando diz que é matéria paga! Não, não é. Escrevo na TRIBUNA DA IMPRENSA há anos seguidos, DIARIAMENTE, COM ARTIGOS ASSINADOS. Mais um prova da má-fé da COBAL! Da fraude de seus funcionários, do crime de seus funcionários, que começam com o julgamento dos concorrentes, passando o ganhador para o terceiro lugar; depois, com a nota de esclarecimento que a COBAL publicou, nota DESESPERADA DE HOMENS PÚBLICOS DESESPERADOS DIANTE DE NOSSO PEDIDO AO SNI QUE INVESTIGUE A CORRUPÇÃO DANDO O PRIMEIRO LUGAR A UMA FIRMA QUE TIROU EM SEGUNDO LUGAR, E, PRECISAMENTE A UMA FIRMA ESTRANGEIRA ILEGAL NO BRASIL! Crimes e fraudes que continuam, depois ainda, COM ESSA ENTREVISTA DE UM FUNCIONÁRIO FANTASMA, essa sim, com todos os caracteres de MATÉRIA PAGA, E AINDA POR CIMA SE ESCONDENDO NO ANONIMATO! É a primeira vez que vemos um entrevistado-FANTASMA falar numa entrevista!? Pois, nessa entrevista-fantasma publicada na GAZETA MERCANTIL, esse FUNCIONÁRIO-FANTASMA diz coisas, fala e se comunica, e quando o faz, a entrevista abre aspas para o que ele diz!?

Depois, a COBAL que se esconde nesse seu FUNCIONÁRIO-FANTASMA, numa entrevista publicada como matéria paga, diz que "o professor Pfaltzgraff é sócio do IORC, firma de audiotria que já nos prestou serviços no passado, serviços esses que foram muito mal feitos".

Ora, NÃO SOU SÓCIO DO IORC! Sou sócio da firma de auditoria brasileira PFALTZGRAFF & GRABSKI AUDITORES INDEPENDENTES Ltda.! Aí está mais uma inverdade, mais um dado falso desse FANTASMA DA COBAL! Quanto ao fato de ter ou não o IORC prestado serviços a COBAL, no passado, o DR. ERYMA CARNEIRO já respondeu mostrando ser mentirosa essa afirmação, em entrevsita que, pela lei da imprensa, a GAZETA MERCANTIL estará publicando por esses dias!

A entrevista dada à GAZETA MERCANTIL pelo funcionário-fantasma da COBAL, termina dizendo: "que a firma de auditoria estrangeira foi escolhida, não por ser estrangeira, mas por nos ter feito a melhor proposta e porque as firmas de auditoria estrangeira são melhor aparelhadas e mais competentes que as firmas de auditoria brasileiras".

Outro crime da COBAL, cometido nessa entrevista-fantasma: que a firma estrangeira foi escolhida porque deu o melhor preço, a melhor proposta! Quem fez a melhor proposta e deu o melhor preço foi o IORC!

Finalmente, o crime de NACIONALISMO que a COBAL, através esse seu funcionário-fantasma comete contra o BRASIL: quando diz que as firmas de auditoria estrangeira são melhor aparelhadas e mais competentes que as firmas de autoria brasileira!

Aí, por essa parte final da entrevista da COBAL, como matéria paga, é que se afirma, confirma-se o crime premeditado pela Comissão da COBAL, colocando de lado a firma brasileira ganhadora, para dar à sua protegida o primeiro lugar!

Contra a COBAL — CIA. BRASILEIRA DE ALIMENTOS, o IORC já deu queixa-crime, que corre na Polícia Federal, em Brasília. Já entrou com uma ação POPULAR, que corre no Foro de Brasília, na 3.ª Vara Federal de Brasília.

A COBAL terá de manter o IORC como ganhador da Concorrência feita.

O contrato terá de ser firmado. A menos que a Justiça do Brasil não seja respeitada. E isto não acreditamos. Temos fé, no DIREITO E NA JUSTIÇA BRASILEIRAS.

Já é tempo que essa corrupção na coisa pública, nas concorrências públicas para a Auditoria Independente, seja eliminada de vez. AFFAIRES como o da CETEL, o da COPEG, o do BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, e outros mais, não podem, impunemente, continuar.

Voltaremos ao assunto.

Política

JOSÉ COSTA

O deputado Frota Aguiar vai fazer quatro pronunciamentos sob o tema "Criminalidade e Segurança da Sociedade" que considera da maior importância, principalmente porque, nos dias de hoje, tais crimes se processam com tal incidência, que a criminalidade em si já deixou de ser um simples caso de polícia para se transformar num problema social da maior importância. Frota Aguiar que antes de ser eleito deputado, pela primeira vez, em 1947, pelo PTB, atuou na Polícia Judiciária desde 1931, ainda se recorda de alguns crimes que de fato abalaram a polícia, como os da quadrilha do célebre Moleque 31, que terminaram pela ação enérgica do delegado Martins Vidal e do detetive Malta, recentemente falecido. Ao abordar o tema "Criminalidade e Segurança da Sociedade" o deputado Frota Aguiar irá buscar exemplos que remontam ao latrocínio praticado pela dupla Rocca e Carletto, que assaltaram uma joelheria no centro e levaram o cadáver do assassinado para um barco e o jogaram na Baía de Guanabara, vindo este, posteriormente a dar na praia de São Cristóvão, o que de fato abalou a sociedade, pelos requintes com que o crime foi praticado.

Embora reconhecendo que nos últimos quarenta anos a criminalidade evoluiu, não havendo mas a configuração dos crimes para lavar a honra, que eram comuns nos velhos tempos, Frota lembra que hoje, bandidos e marginais matam por matar, sem motivo, muitas vezes sob a ação de tóxicos, que precisam ser combatidos pois fazem aumentar consideravelmente o índice de criminalidade. Hoje — lembra — mata-se por matar, assalta-se por assaltar e muitos já se dão ao luxo até de organizar bandos, para não dizer quadrilhas, desafiando não o organismo do Estado, mas a sociedade em si mesmo.

Jorge Bedran está confiante em que consegue ser eleito prefeito de São João de Meriti. E aponta com os dedos seus argumentos: candidato a deputado pelo MDB, obteve 21 mil votos, dos quais 17 mil em São João. Agora ele concorre a prefeito apoiado por Ario Teodoro, Abdon Gonçalves, Silveiro do Espírito Santo, Fernando Leandro, Maria Lúcia, que é suplente e mais 35 candidatos a vereador, quatro dos quais com mandato. Acredita, portanto, que tem eleição fácil, dentro das perspectivas atuais.

Sebastião Menezes, vai desenterrar o projeto de sua autoria que criava o Banco de Tecidos Humanos: Sebastião Menezes, que é cirurgião plástico e que trabalhou na equipe do dr. Ivo Pitanguy, já teve seu projeto aprovado por unanimidade pela Assembléia da antiga ALEG, mas o viu ser vetado por que, naquela ocasião, estando a Casa sob intervenção federal, o então secretário de Saúde, Hildebrando Marinho, conseguiu derrubá-lo através de um decreto. Agora ele volta à carga, primeiro porque considera o assunto importantíssimo, segundo porque criando o Banco de Tecidos Humanos, o Estado do Rio dá um passo à frente na cirurgia plástica, que entende, deve ser normalmente praticada em todos os hospitais do Estado, principalmente por acidentados e pessoas que se socorrem de sua rede hospitalar. Acha o deputado que conseguindo implantar no Rio o Banco de Tecidos Humanos terá conseguido realizar um projeto que faz parte de sua plataforma, desde que foi candidato pela primeira vez.

Silbert Sobrinho apresentou projeto regulando a atividade do produtor e a comercialização de aves no municipo do Rio de Janeiro. Justifica dizendo que "os produtores, mormente os avicultores, sediados no Rio, estão com suas atividades sem regulamentação. Há ainda o interesse público para que tenham uma legislação que lhes dê maior segurança na comercialização de seus produtos (aves), eis que estão sofrendo uma espécie de achatamento por parte dos intermediários. O importante do projeto, está no seu artigo 3.º, quando estabelece que para a atividade avícola, tanto no local da produção como no da comercialização, será permitido o abate de aves para pronta venda no varejo. Chega de galinha morta e congelada, não se sabe onde, nem quando, não têm gosto de nada.

José Miguel Olímpio Simões, ex-deputado estadual, advogado, comerciante, corretor de imóveis, pequeno fazendeiro, com 41 anos de idade, é um dos candidatos a prefeito de Mangaratiba pela Arena. E está bem. Além de suas ligações com o governo, José Miguel é bom administrador e pode abrir as portas de Mangaratiba para um futuro melhor.

Francisco Amaral acredita que possa derrotar Ruy Queiroz em Nova Iguaçu. Mas Ruy Queiroz, que teve há tempos atrás uma votação espetacular, não acredita nisso, e entrou na briga disposto a se molhar, como uma espécie de franco atirador. Ruy acredita, inclusive, que é capaz de derrotar o candidato Mariano dos Passos, que considera praticamente no papo a votação de Belfort Roxo, 80 mil pessoas. Pois ali, Ruy é muito antipatizado, desde o tempo em que foi interventor. Acrescente-se, ainda, a presença na disputa de Aramis Célio Monteiro, que está muito forte, porque vem sendo apoiado pelo prefeito João Batista Lubanco. Na briga da Arena uma coisa é certa: a divisão favorece o MDB.

O deputado Hélio Gomes, do MDB, que todos conhecem como Lelé, apresentou indicação para que se estude a possibilidade de serem concedidos aos contribuintes em débito com a Fazenda, relativamente a impostos e multas, efetuar o pagamento do tributo devido, dispensadas as multas, juros e correção monetária, ainda que tenha sido efetuado lançamento ex-ofício, desde que o requeiram dentro de 90 dias. Lelé considera. Há na Secretaria da Fazenda um verdadeiro multiplicador de juros, multa e correção monetária, que afugenta os contribuintes.

Visão Global

CARLOS SILVA

Terminado o prazo para a realização das convenções municipais, os políticos passam a viver a fase das impugnações. Há muita apreensão no ar, tanto na Arena como no MDB, pois ninguém sabe ao certo quais os critérios que serão adotados para impedir as candidaturas que estão sob suspeita. Os procuradores do MDB já ensaiaram algumas medidas preventivas, colhendo documentos em organismos policiais. Os indícios são de que os processos de impugnação começarão a fluir para a esfera do judiciário no decorrer da próxima semana.

● IMPUGNAÇÕES: A TÔNICA DAS ELEIÇÕES

Sob os mais diversos pretextos, vai ter início, possivelmente na próxima semana, o processo de impugnação de candidatos a cargos eletivos. As acusações vão desde comprometimento com as diversas alas do Partido Comunista, que segundo alguns arenistas, como José Bonifácio e Dinarte Mariz, estaria financiando diversas candidaturas nas cidades periféricas, até o envolvimento com atos de corrupção administrativa. O MDB espera ser atingido em quase todas as grandes cidades, enquanto a Arena, também com os seus pecados, não sabe como livrar-se das interrogações que pesam sobre seus candidatos.

Desde a semana passada que o município de Niterói vive um clima de expectativa, pois as principais lideranças políticas do município foram cientificadas de que nada menos do que três candidatos a prefeito e um a vice-prefeito, além de 13 candidatos ao cargo de vereador, terão seus respectivos registros negados pelo Tribunal Regional Eleitoral. No último fim de semana, muitos candidatos suspenderam a distribuição de prospectos e propaganda eleitoral, esperando uma definição mais ampla sobre o registro das candidaturas. Um dos nomes envolvidos pelos boatos espelhados na ex-capital do Estado do Rio de Janeiro é o do atual vereador Pedro César Genn, que é candidato a vice-prefeito na legenda do médico Waldenir Bragança, apoiado pelo prefeito Ronaldo Fabrício. Ele teria desagradado os setores revolucionários com a promoção de um discurso, na Assembléia Legislativa antiga, no qual pediu a revogação do AI-5 e do Decreto 477. Presentes estavam o deputado Francelino Pereira, o almirante Heleno Nunes e algumas autoridades, que classificaram o discurso do representante arenista como audacioso, despropositado e inoportuno. Depois disso Genn, que insistia em não abrir mão de sua candidatura a prefeito, avistou-se rapidamente com o prefeito Ronaldo Fabrício, mas negou-se a comparecer a um encontro com o governador Faria Lima, no Palácio Laranjeiras, agravando a sua situação. Estranhamente foi escolhido como candidato a vice-prefeito, na legenda do médico Waldenir Bragança, com a aprovação do prefeito Ronaldo Fabrício. Tal fato teria desagradado bastante o almirante Heleno Nunes e ao próprio governador do Estado do Rio de Janeiro.

Pedro César Genn, que fez política universitária (Faculdade de Direito) e integrou os quadros do MDB, sem conseguir o mandato que pers[illegible] (vereador), foi candidato pela Arena nas eleições de 1972, ficando na primeira suplência. Com o falecimento do vereador Ilton Barcellos, assumiu o mandato. E com a posse do prefeito Ronaldo Fabrício, alegando um leve grau de parentesco, pensou que podia emergir como candidato à sucessão municipal. Trata-se de um político que faz tudo para aparecer e que tem trabalhado incansavelmente para apresentar-se como o único sustentáculo da candidatura oficial. As suas posições ideológicas são bastante oscilantes; tanto pode explodir com um discurso contra o Decreto 477 como defendê-lo.

Outro candidato que se encontra sob suspeita é o deputado Sílvio Lessa, ligado à corrente chaguista e acusado de manipular o Sindicato dos Bancários de Niterói em benefício dos políticos que apóiam sua candidatura a prefeito. Lessa vem contestando todas as críticas e recentemente tentou infiltrar-se na Maçonaria — Grandes Lojas —, tendo sua proposta provocado uma crise na instituição. A impugnação de sua candidatura é tida como certa. Mas ele parece que possui condições de livrar-se a tempo de manter a sua candidatura. Está sendo processado pelo ex-diretor da SANERJ, sr. Fernando de Carvalho, por injúria, calúnia e difamação.

Dos 13 candidatos ao cargo de vereador que podem ser impugnados, 5 pertencem à Arena e 8 ao MDB, sendo que quatro, dos dois partidos, estão em pleno gozo dos mandatos.

● JOSÉ CÂNDIDO DE CARVALHO

Um dos mais notáveis escritores brasileiros de todos os tempos, chama-se José Cândido de Carvalho, o homem que teve a audácia de colocar o lobisomem na literatura nacional. Pouca gente sabe que ele era um dos melhores amigos de Juscelino Kubitschek, e na última eleição para preenchimento de uma vaga na Academia Brasileira de Letras não deu o seu voto ao amigo, preferindo Bernardo Ellis. Mas o fato não abalou nem um pouco a amizade que ambos cultivavam, sob o patrocínio da melhor simbiose brasileira: a mineirice congênita de JK e a sagacidade campista do bom José. O que ninguém sabe: José Cândido de Carvalho, rendendo homenagem a dois amigos de uma só vez, prometeu entregar o seu voto a Hélio Fernandes, jornalista, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, sabendo que ele ia direto para o criador de Brasília. Esta história tem apenas duas testemunhas: o próprio jornalista Hélio Fernandes e este colunista. Com a morte de JK, fica a carta.

● ESPECIAIS

O ministro Quandt de Oliveira, das Comunicações, tomou conhecimento do comentário a respeito da transmissão de corridas de cavalos, por uma rádio que integra o circuito oficial da Radiobrás. E não gostou de saber que, indiretamente, uma emissora oficial favorece o vício. Outra: também o general Golbery do Couto e Silva, chefe da Casa Civil, vai pedir explicações. Afinal, pega muito mal a transmissão de corridas de cavalos, pela Rádio Ipanema do Rio de Janeiro, com a divulgação de rateios, comentários e indicações, tudo isso para favorecer, única e exclusivamente, aos "books" da praça. A ordem é cortar estas transmissões o mais rápido possível.

Leite diz que Faria burla Constituição

O deputado Jorge Leite, do MDB, disse ontem que o governador Faria Lima não está observando os prazos fixados na Constituição do Estado para o envio de projetos de lei, pois pretendem que, codificações, que pela Carta Magna poderão ser votados em até 120 dias, sejam aprovados pela Assembléia, em apenas 40 dias, sem que possam ser examinados detidamente pelas Comissões Técnicas da Casa e pelo próprio plenário.

Foi a seguinte, na integra, a denúncia do deputado Jorge Leite:

Na memorável sessão extraordinária do dia 26 de agosto do corrente ano, ao apreciarmos projetos de decretos-legislativos, especialmente o de n.º 306, demonstramos cabalmente o desapreço do Poder Executivo por esta casa, insistindo em desconhecer o Artigo 231 da Lei Maior do Estado e legislando através de decretos lei em matéria vinculada ao município do Rio de Janeiro.

Nesta oportunidade, lembramos que S. Excia, se assim o quisesse, poderia, como o fez com tantos outros, arguir a inconstitucionalidade do referido Artigo 231. Mas não o fez.

A par disso, demonstramos que esta casa se encontra numa posição insólita, de subordinação degradante, visto que, ao aprovar, aqui o texto da Constituição, fixou, através do seu Artigo 231, uma opção inapelável em tema municipal, até a instalação da Câmara de Vereadores.

Naquele momento, vários ilustres e honrados companheiros do MDB se revelaram sensíveis e despertaram para esse cruciante problema, que vimos atravessando. Hoje, lamentavelmente, somos obrigados a enfatizar essa postura de desapreço do governador do Estado, ao apreciarmos o projeto de lei complementar n.º 13, que, no mérito, poderá atender aos interesses do município do Rio de Janeiro. Entretanto, quanto à forma de sua elaboração, mais uma vez o Poder Executivo insiste em tripudiar sobre todos nós, desconhecendo a Constituição do Estado, visto que, em seu Artigo 41, determina:

"O governador pode enviar à Assembléia Legislativa projeto de lei sobre qualquer matéria, os quais, se o solicitar, serão apreciados dentro de 60 dias, a contar da data do seu recebimento.

§ II — Se o governador julgar urgente o projeto, pode solicitar que a sua apreciação seja feita do prazo de 40 dias.

§ IV — Os prazos não se aplicam aos projetos de codificação."

Por outro lado, o nosso regimento interno, em seu Artigo 96, determina:

"Ao projeto de lei orgânica, estatutário ou equivalente a código na esfera estatal, aplicam-se as normas de tramitação do projeto de lei ordinária, salvo quanto aos prazos regimentais, que serão contados em dobro."

Artigo 171 — Os projetos deste capítulo, quando de iniciativa do governador do Estado, não estarão sujeitos à apreciação por decurso de prazo."

Assim, vemos que a Constituição do Estado proíbe ao governador enviar projetos de lei à Assembléia com limitação de prazo, quando os mesmos versarem sobre codificação.

O nosso regimento interno, ao tratar da matéria dilata o prazo em 100%, em relação aos prazos concedidos para apreciação dos projetos de lei ordinária.

Se nós votarmos a Constituição do Estado, se nós votarmos o regimento interno que proíbe a apreciação desses projetos de codificação com prazos limitados, como poderemos aprovar ou rejeitar essa matéria no prazo de 40 dias, quando segundo esse próprio regimento, votado por nós teríamos quando menos, 100 dias? Se isso fizermos estaremos declarando a falência total do Poder Legislativo.

Estaremos entregando os nossos precoços à canga do governador, que poderá de hoje em diante reger essa orquestra com a sua batuta mácica ao sabor de seus interesses, desconhecendo totalmente a ética e a dignidade do poder que representamos.

Se votarmos esse projeto, estaremos negando a nossa Constituição e o nosso regimento interno, o que significa estar negando a nós mesmos. Estaremos negando a nossa dignidade, a nossa palavra empenhada, publicamente, e registrada nos anais da casa; estaremos negando e traindo aqueles que para aqui nos enviaram. Enfim ficaremos sem condição de falar ou de votar qualquer outra proposição nesta casa, posto que a priori, já se sabe, que amanhã, se o governador assim o desejar, *desvotaremos* a matéria que ontem aprovamos.

Isto senhores deputados, significa fatalmente a falência moral de todos nós.

Deputados do MDB pediram o fim da denúncia vazia

A revogação da atual Lei do Inquilinato, que permite ao proprietário de imóveis apelar para a chamada "denúncia vazia", que lhe possibilita a desocupação dos mesmos por parte dos inquilinos, foi pedida ontem na Assembléia Legislativa pelos deputados emedebistas Francisco Lomelino, Frederico Trota e Nestor Nascimento.

Os três parlamentares afirmaram que "um dispositivo tão desumano e que está provocando um enorme problema social não pode deixar de ser modificado, daí o apelo ao Presidente Ernesto Geisel e ao Ministro Armando Falcão, da Justiça, para que aquela lei cruel seja substituída por outra".

A DIFICULDADE

O sr. Francisco Lomelino pediu que também o Congresso Nacional auxilie o governo a pôr fim "ao estado em que se encontram os inquilinos, face à ansiedade, preocupação, e acima de tudo ao temor que eles têm quando vêm findados os seus contratos de locação".

— A ganância — frisou — o interesse do locador em ver o seu imóvel realugado por um preço maior tem ensejado a que ele, através da chamada denúncia vazia, procure despejar o inquilino. Isso, evidentemente, acarreta sérios prejuízos à vida nacional, pois todos sabem que no momento em que se ataca a família, principalmente no tocante ao problema habitacional, está se enfraquecendo toda a instituição nacional, uma vez que essas famílias são levadas ao desespero e à derrocada".

Por sua vez, o deputado Frederico Trota lembrou que "até esta lei desumana, os despejos só se faziam em determinados casos, em razão da necessidade de o dono do prédio ou apartamento necessitar do imóvel para seu uso, ou do seu ascendente ou descendente, bem como pela falta de pagamento".

Após acentuar que a "denúncia vazia" está provocando o despejo desumano de milhares de famílias, o deputado Nestor Nascimento acrescentou que "não se compreende que a lei, que é feita para beneficiar a todos, venha provocar exatamente no economicamente mais fraco, aquele que depende de uma moradia para viver tranqüilamente, um legítimo esbulho".

— Apenas uma pequena faixa da população — observou — é realmente proprietária de imóveis. A grande maioria, a massa trabalhadora, vive em casas ou apartamentos alugados. A verdade é que o inquilino está sendo esbulhado no seu direito de permanecer naquela unidade alugada, ou locada, anteriormente".

Sunamam comemora a Pátria

A convite do Comando Naval sediado em Brasília, a Superintendência Nacional da Marinha Mercante — Sunamam — participará, entre os dias 1.º e 7 de setembro, da exposição comemorativa da Semana da Pátria.

A Sunamam apresentará, na ocasião, filmes e áudio-visuais sobre a marinha mercante e a construção naval brasileira, suas histórias e posição atual dos dois setores, ambos participando ativamente do esforço governamental que visa o aumento das exportações nacionais, num esforço a mais para o equilíbrio do nosso balanço de pagamentos.

Funabem alcança todos os Estados

O presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, sr. Fawler de Melo, disse ontem, no 2º Encontro Nacional de Dirigentes da Legião Brasileira de Assistência, que a Funabem alcança todo o território nacional com seus programas terapêuticos e de prevenção à marginalização do menor, executados pelas fundações estaduais e outros órgãos governamentais voltados para o menor. Ressaltou que nos últimos três anos foram celebrados 32 convênios, 20 dos quais só este ano, envolvendo todas as unidades da Federação. Em decorrência, a Funabem está investindo .... Cr$ 169.365.526,68.

Sumariando a história da instituição, disse o sr. Fawler de Melo que a Funabem, em seus dez anos de efetivo funcionamento organizou o Centro Piloto de atendimento a menores, em Quintino, idealizou, construiu e colocou em funcionamento o Centro de Estudos e Desenvolvimento de Pessoal — CEDEP — para formação de recursos humanos especializados de todo o País; criou um centro de treinamento de pessoal em Recife e está em vias de montar outro centro de estudos em Brasília com o fim de descentralizar as atividades do CEDEP do Rio, e ampliar a capacidade de preparação de recursos humanos, orientou a criação de 17 Fundações Estaduais do Bem-Estar do Menor, um dos objetivos prioritários da Política Nacional do Bem-Estar do Menor; e firmou 130 convênios que geraram 794 projetos, dos quais 32 estão em desenvolvimento.

CENTROS CONSTRUÍDOS

Explicou que os convênios celebrados entre a Funabem e as Unidades Federativas possibilitaram a construção de Centros de Recepção e Triagem em 18 Estados, de Centros de Reeducação em 10 capitais e de Centros Sociais em 22 Estados; a melhoria dos programas de atendimento ao menor em 11 Estados; a preparação de recursos humanos para 22 Estados; a instituição de programas de "per capita" no valor de Cr$ 27.528.524,46, em 19 Estados.

A Funabem contribuiu, ainda, técnica e financeiramente, para a instalação e implantação de Programas Integrados de Atendimento ao Menor e suas famílias em 20 Estados e 2 Territórios. Esses programas atendem a 100 mil menores e 26 mil pais utilizando 4.300 voluntários, arregimentados nas universidades e colégios locais, 454 técnicos preparados [illegible] e [illegible] mil pessoas treinadas nas respectivas áreas de atuação e recrutados nas comunidades.

Justiça para funcionários da ALERJ

O deputado Frota Aguiar (MDB), em pronunciamento ontem na Assembléia Legislativa, apelou à Mesa Diretora da Casa para que resolva de uma vez por todas o problema da equiparação salarial dos seus funcionários, "pois somente desta forma estará praticando um ato de justiça que não pode ser mais protelado".

Após lembrar que o governador Faria Lima acaba de decretar a equiparação dos vencimentos dos Procuradores, o líder do Bloco Parlamentar de Integração Partidária acrescentou que "na esfera do Poder Executivo as providências estão sendo adotadas; e no âmbito do Poder Legislativo?".

ESPERANDO

O sr. Frota Aguiar disse que a resolução do problema estava prometida para no máximo até o final de agosto, "mas parece que o funcionalismo da Assembléia Legislativa do antigo Estado da Guanabara ficarão aguardando por mais algum tempo a equiparação de seus salários aos dos seus colegas da também antiga Assembléia fluminense".

— Não podemos entender — prosseguiu — tanta demora ou espera. Afinal de contas, o pessoal de lá é igual ao de cá. Fez bem o governador do Estado quando por decreto procedeu a equiparação salarial dos Procuradores. A Assembléia Legislativa deve fazer a mesma coisa. Não pode ficar com medo, mas sim adiantar os trabalhos. Se dermos o exemplo aos demais Poderes receberemos o apoio de todos".

Supersônico vai operar em dezembro

— Cumprimos a etapa decisiva da construção do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro. Acabamos a obra física da última parte da estação de passageiros e, dentro do cronograma, partimos para a instalação dos equipamentos. Aliás, há mais de dois meses estamos instalando e testando o desempenho de alguns desses equipamentos, numa antecipação que visa a acelerar os ajustes finais, e, em seguida, o treinamento do pessoal.

Com essas palavras, exatamente um ano depois de ter anunciado o cronograma das obras, o Presidente da ARSA — Aeroportos do Rio de Janeiro S.A. —, Major-Brigadeiro José Vicente Cabral Checchia, confirmou a previsão de entrada em operação do novo aeroporto para a segunda quinzena de dezembro, logo após efetivada a mudança das empresas aéreas que executam vôos domésticos.

A ENTREGA

Com uma breve solenidade no interior da estação de passageiros do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, a ARSA recebeu ontem (dia 31), da Construtora Norberto Odebrecht e do Consórcio Técnico CMEL-Estrela, a última parte do Terminal n.º 1, o setor destinado às operações das companhias que servem às linhas domésticas. Trata-se do item final do cronograma de obras físicas relativo à estação de passageiros e que agora fica liberada definitivamente para a instalação de equipamentos eletrônicos, quadros de avisos de chegadas e partidas, televisores alfanuméricos e de avisos, terminais de computadores, relógios elétricos e revisão final dos grandes equipamentos já instalados; balcões de embarque automatizados, escadas rolantes, elevadores, portas automáticas, esteiras de bagagem e os sistemas elétricos e de ar condicionado.

Erasmo é figura sem expressão

Afirmando que o sr. Erasmo Martins Pedro é um político equilibrado, mas como presidente do MDB do Estado do Rio "é uma figura decorativa", o deputado Peixoto Filho (MDB-RJ) mostrou ontem no Rio sua preocupação quanto ao que denominou de "esfriamento inquietante" do partido oposicionista no Estado, diante da proximidade das eleições de 15 de novembro.

Depois de enfatizar que "infelizmente o MDB é um navio à deriva", o representante fluminense na Câmara Federal acrescentou que "devemos reconhecer que o deputado Erasmo Martins Pedro herdou um partido com diversos problemas, mas também até agora nada fez para pelo menos contorná-los".

SEM SOLUÇÃO

Sem vislumbrar qualquer solução para o atual MDB do novo Estado do Rio, o sr. Peixoto Filho continuou dizendo que "somente em agosto do próximo ano, quando será realizada nova eleição para a Executiva Regional é que o nosso partido terá condições de se afirmar no Estado do Rio, com a renovação dos seus quadros dirigentes, num ambiente de cordialidade, sob um comando único e não contestado por facções".

Ex-integrante do grupo liderado pelo sr. Chagas Freitas e agora participando do esquema do senador Amaral Peixoto, o deputado emedebista disse que não há nenhum correligionário que, numa autocrítica, possa deixar de reconhecer que o quadro do MDB fluminense é negativo, com graves e comprometedoras falhas para o prestígio de sua legenda.

— Como prova do que afirmo — prosseguiu — posso citar o problema partidário nos municípios de Casemiro de Abreu, Itaocara, Sapucaia e Cordeiro, que apresentam o mesmo equacionamento da eleição passada: não existe neles nenhum diretório do MDB e, conseqüentemente, a agremiação não disputará a eleição municipal de novembro deste ano".

O deputado Peixoto Filho acha que mesmo diante desse quadro ainda há tempo do MDB recobrar o que perdeu nesse período de enorme marasmo.

— Por isso — acrescentou — é que venho insistindo com a direção partidária para que seja colocado de lado o confronto interno e realize uma arrancada de união para as urnas".

COBAL é autuada: sonegava feijão

Setores oficiais ligados ao abastecimento anunciaram ontem em Brasília que "o Governo vai adotar medidas mais rigorosas contra os estabelecimentos que teimam em vender carne fresca durante a entressafra, e que a decisão foi tomada face à grande quantidade do produto fresco apreendido nos últimos dias. Até agora, as autoridades puniam, armazenando a carne apreendida nos armazéns da CIBRAZEM até o final da entressafra, mas doravante passará a interditar e multar os infratores.

Enquanto isso, a Delegacia Regional da SUNAB no Estado do Rio divulgou ontem uma lista com um total de 108 estabelecimentos comerciais multados por infrações às diversas portarias do órgão controlador, no período de 17 a 28 de agosto. Mas, entre os que foram autuados por vender carne fresca na entressafra não figura nenhum dos grandes fornecedores do produto. Oito pequenos açougues, em Itaguaí; três em Paracambi; um em Duque de Caxias (Distribuidora Castelense, que os fiscais não esperaram que a carreta chegasse ao destino, para confirmar a suspeita de que a carne não iria para o destino consignado na nota fiscal); um açougue no Engenho de Dentro e uma pequena transportadora de carnes que foi multada nada menos que 22 vezes.

A nota de destaque da lista de autos de infração da Delegacia da SUNAB, no entanto, é o auto lavrado contra o posto da COBAL (Companhia Brasileira de Alimentos), que pertence ao Ministério da Agricultura e tem a finalidade de vender mais barato e colaborar com o Governo, no combate à alta do custo de vida. O Posto COBAL da Rua Pedro Leitão, 70, em Sepetiba, foi autuado pelo grave fato de ter praticado sonegação e retenção de feijão-preto.

A delegacia, no entanto, não informou nada sobre a quantidade de sacas de feijão sonegado e retido pelo Posto COBAL, e nem tampouco sobre qual o tipo de punição imposta à Companhia Brasileira de Alimentos, cuja falta torna-se mais grave pelo fato de ser uma empresa estatal.

Pré-fabricação para habitação

A demanda de novas construções nos países em desenvolvimento atinge índices maiores que os relativos aos simples crescimentos demográficos, ocasionando o surgimento de novos problemas de produção, até então inexistentes e exigindo novas soluções tecnológicas, afirmou o Engenheiro Carlos da Silva, que defende a dinamização do emprego de técnicas de pré-fabricação para aumentar a velocidade do atendimento aos que ainda não dispõe de casa própria e reduzir os custos dos programas habitacionais.

A questão da industrialização da construção no Brasil tem sido, desde a criação do BNH, matéria largamente discutida e nos colocamos, desde de 1964, entre os que defendem a sua implantação, porque o desenvolvimento econômico trás consigo uma procura não apenas quantitativa, mas também qualitativa de novas construções, abrangendo moradias, escolas, hospitais, edifícios comerciais e industriais, e exigindo aprimoramento de projetos urbanísticos e arquitetônicos, além da utilização de novos processos construtivos — acentuou Carlos da Silva.

É um erro pensar-se que a construção de habitações, escolas, hospitais, hotéis ou edifícios industriais e comerciais pode ser realizada pela mão-de-obra não qualificada, normalmente abundante em países em desenvolvimento. Estas construções — disse Carlos da Silva — são realizadas basicamente por operários qualificados, verdadeiros artesões, como o são os carpinteiros, estucadores, ladrilheiros, armadores, eletricistas, etc. Estes profissionais são hoje em todos os centros urbanos, onde existem atividades de engenharia, em número insuficiente para atender eficazmente às necessidades do mercado de trabalho.

Dada a carência desses operários qualificados, seus salários elevam-se em função das necessidades do mercado, não guardando uma relação com o desempenho profissional. Enquanto isto, a mão-de-obra não qualificada, pela sua baixíssima produtividade, pelos desperdícios de materiais e de tempo, é, na verdade, de elevado custo, apesar da pequena remuneração que lhe é paga. Assim, os resultados obtidos com as técnicas de emprego intensivo de mão-de-obra, no setor de habitações de interesse social, não podem, por diversos aspectos, ser considerados satisfatórios — afirmou Carlos da Silva.

Visão da Bolsa

NÉLSON PRIORI

Uma forte pressão compradora provocou a reversão da tendência de curtíssimo prazo. Tudo porque voltaram os rumores sobre a bonificação do Banco do Brasil. Segundo alguns, será distribuído um percentual que varia de 60 a 80%, enquanto outros mais otimistas prevêm 100%. Existem os exagerados que admitem 300%. Até o momento, ninguém sabe ao certo o montante da incorporação das reservas, pois a palavra final sobre o assunto sempre é dada pelo ministro da Fazenda.

O certo é que setembro sempre foi um mes tipico de boatos sobre a assembléia do Banco do Brasil. Além disso, uma das corretoras mais bem informadas vinha adquirindo grandes lotes dessas ações. Diariamente enfrentava os vendedores — principalmente os de termos VV — comprando cerca de 500 mil ações. Com isso segurou a cotação na faixa de Cr$ 5,50. Na sessão de ontem entretanto ela absorveu mais de um milhão de ações e foi acompanhada pelas demais.

— ::: —

Resul[illegible]do: o IBV acusou valorização de 2,2%, além de a[illegible] de 0.8% no fechamento. O volume de negócios [illegible]ou acréscimo de 70,3% e se situou em Cr$ 115,2 milhões.

— ::: —

Até o momento, não se pode afirmar com precisão se houve a retomada definitiva da tendência de alta. É possível que seja apenas um movimento puramente mecânico, conseqüência de um grande número de pequenas baixas seguidas.

O importante é que as autoridades estão demonstrando claramente que desejam o deslocamento das poupanças para as Bolsas de Valores, como única forma de reduzir o endividamento das empresas nacionais. Na recente crise do "open market" o mercado de ações ficou sustentado. E isso foi o bastante para convencer os investidores de que eles podem confiar em bons rendimentos com os títulos de renda variável, principalmente no último trimestre deste ano.

Consta que, no auge do Caso Econômico, o Ribamar foi chamado a colaborar no esforço desenvolvido. Educadamente se recusou, alegando que os recursos do PIS e do PASEP somente são aplicados visando uma boa remuneração. Assim, o Banco Central ficou sozinho com a responsabilidade, da qual se saiu muito bem.

— ::: —

Pitoresco é que tão logo começou uma repentina animação, surgem os rumores: os recursos do PIS e do PASEP não mais serão aplicados nas Bolsas, pois já atingiram o limite. De quê? Ninguém sabe. Com que intenção aquele esclarecimento foi publicado? Ninguém sabe. Deve ser alguém que não se encontra satisfeito com o empenho das autoridades em canalizar para o mercado de ações a maior parte da poupança que está ociosa, ou sem melhor utilização em outros setores.

— ::: —

Finalmente chegou a hora do descanso dos velhinhos da Petrobrás. Ficarão quietinhos até a próxima assembléia da empresa, pois ontem terminou o prazo para a negociação de dois tipos de ações da companhia.

— ::: —

Também interessante tem sido a força que fazem alguns grupos para controlar a alta das ações do Banco do Brasil para beneficiar as da Petrobrás. No entanto, não conseguem.

Argentina aceita bem capital externo

Falando, ontem, a mais de uma centena de banqueiros e empresários, no Clube Comercial do Rio de Janeiro, em reunião-almoço promovida pela Fenaban, o embaixador Oscar Hector Camillion afirmou, que tanto a Argentina quanto o Brasil, querem fortalecer o intercâmbio econômico-cultural entre ambas as nações.

Salientou que o intercâmbio comercial é considerado importante, renascente e equilibrado, mas basicamente insatisfatório, em face das possibilidades recíprocas, e da complementariedade das duas economias. Disse que essa troca, a partir de 1972, é mais na base do convênio bilateral do que através da ALALC, começou a crescer sensivelmente, tendo alcançado 351 milhões de dólares no primeiro semestre do corrente ano, com perspectivas de totalizar cerca de 800 milhões até o final de dezembro.

Os produtos negociados à margem da ALALC já atingem mais de 45%. Trata-se — acentuou — de intercâmbio típico de dois países em desenvolvimento, com produtos tradicionais e novas mercadorias, alcançando uma expressiva diversificação de manufaturados para ambos os lados. Indústrias se instalam lá e cá, pensando também nos respectivos mercados. Quando há saldo maior na balança, é compensado no ano seguinte, lembrando que a Argentina teve em 1973 um superavit de 190 milhões de dólares, quase absorvido em 1974 por um saldo brasileiro de 150 milhões.

Referindo-se aos problemas que surgem, o embaixador Camillion aludiu às dificuldades das duas economias resultantes de desequilíbrios nos seus Balanços de Pagamentos. A propósito manifestou que as medidas adotadas nessa conjuntura deveriam, em ambos os casos, levar em alta conta as perspectivas de mais larga distância, sem criar dificuldades maiores ao fortalecimento do intercâmbio, sobretudo em termos bilaterais.

Fez apelo aos setores financeiros dos dois países para a criação de novos mecanismos destinados a financiar tais operações pedindo mesmo aparte imaginativo. Por último, mostrou-se favorável a Encontros Empresariais mais freqüentes e objetivos para dinamizar o comércio, que, sem dúvida, oferece excelentes negócios.

MANIFESTAÇÃO DA FENABAN

Em nome das entidades que organizaram a reunião, o Presidente da Federação Nacional dos Bancos, Theóphilo de Azeredo Santos, ressaltou que a importância e o alcance da perene amizade e cooperação entre os dois países são sentimentos e propósitos não só do Governo, mas também correspondem aos do povo brasileiro. Acredita que há de se acelerar essa cooperação, "pois se multiplicam as coincidências de opinião e as convergências de interesse". Destacou que a história registra poucos exemplos de tão ampla e variada gama de atividades envolvidas em projeto de cooperação bilateral entre países vizinhos, como no caso do Brasil e da Argentina. O presidente da Fenaban apresentou estatísticas atualizadas sobre o intercâmbio comercial entre as duas nações, significativas da grandiosidade de ambas.

ENCONTRO EMPRESARIAL

O empresário Augusto Pitzalis, argentino radicado no Brasil há muitos anos, ofereceu ao Embaixador o projeto para a realização do primeiro Encontro Empresarial Brasil-Argentina, visando à complementariedade industrial, comercial, financeira e tecnológica. Os estudos desse projeto foram iniciados em 1970, quando viajou para Buenos Aires, na qualidade de delegado das Confederações do Comércio, da Indústria e da Agricultura, do Brasil, o qual, atualmente, conta também com o apoio da Fenaban.

Por sua vez, o Prof. Iberê Gilson, ex-presidente da Embratel, salientou a importância das comunicações para a maior aproximação entre os dois povos irmãos.

Ao final, houve verdadeira confraternização entre brasileiros e argentinos, presentes à reunião, ficando a impressão de que uma nova fase se inicia nas respectivas relações de amizade e de intercâmbio, graças à iniciativa de lideranças empresariais da antiga capital de nosso País.

Técnica eleva marcha de ônibus

Empresários cariocas e fluminenses, além de técnicos da Mercedes-Benz e das Secretarias de Obras e de Transportes reuniram-se na sede do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Município do Rio de Janeiro, para debater os resultados de viagem de estudos e pesquisas a diversas cidades alemãs.

De acordo com os presentes, o sistema de transportes do Rio pouca semelhança tem com o das cidades visitadas, como Berlim e Dusseldorf, mas os aspectos de estrutura, organização e exploração estudados poderão fornecer muitos subsídios no futuro, principalmente no que diz respeito à operação, integração e distribuição de linhas e roteiros dos ônibus cariocas.

O presidente do Sindicato, Agostinho Gonçalves Maia, disse que "outra questão considerada importante, se refere aos aperfeiçoamentos técnicos nos veículos utilizados, que já são empregados no exterior, como a utilização de caixas de marchas automáticas nos ônibus, de modo a reduzir o sacrifício dos motoristas, que deverá ser solicitada em breve às autoridades competentes".

Suruagy patrocina Congresso: AL

O governador Divaldo Suruagy, que é membro da Associação Brasileira de Relações Públicas — Regional de Alagoas, está convocando o IV Congresso Brasileiro de Relações Públicas, a realizar-se em Maceió, no período de 22 a 26 de setembro próximo.

O conclave tem o patrocínio do Governo daquele Estado e a promoção do Conselho Nacional da ABRP, objetivando comemorar o centenário de Eduardo Pinheiro Lobo, alagoano de Penedo, pioneiro das Relações Públicas no Brasil.

Entre os vários temas a serem debatidos no Congresso, figuram a necessidade do desenvolvimento do ensino das Relações Públicas, a descentralização dos Conselhos Regionais de Relações Públicas e a presença dos Relações Públicas no desenvolvimento brasileiro.

O ensino especial do governador de Alagoas e da Seção Regional da ABRP daquele Estado, professor Luiz Tojal, esteve na reunião mensal da Regional da antiga Guanabara, quinta-feira, passada, convocando todos os profissionais deste Estado.

Flávio Pinto Ramos, Diretor

PRÉ-PAGAMENTO COMPLETARÁ SEGUROS-SAÚDE

Com base em regulamento já aprovado pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), várias seguradoras estão ultimando planos técnicos atuariais para colocar em funcionamento, ainda este ano, suas carteiras de seguro-saúde, que segundo o presidente da ABRAMGE, auxiliares importantes para a previdência social.

Para completar o quadro, agilizando ainda mais o sistema, Julian Czapski lembra, no entanto, a necessidade de o CNSP completar, com urgência, a regulamentação do sistema de Pré-pagamento, ainda em estudos, que servirá para desafogar o sistema previdenciário do País, permitindo que o INPS dedique mais recursos aos segurados que não forem incluídos em nenhum dos sistemas.

IBM inaugura centro de residência para executivo

A IBM do Brasil vai inaugurar no dia 9 de setembro de 1976 o seu Centro Educacional Residencial para Executivos, na Estrada da Pedra Bonita, 3520, na Gávea Pequena, Rio de Janeiro. No dia 2 de setembro, a Companhia abrirá as instalações do Centro para uma visita prévia da Imprensa, que terá a oportunidade de conhecê-lo em detalhes, e ouvir duas palestras, sobre ele, e sobre a IBM do Brasil.

Este convite é para que V. Sa. destaque um repórter e um fotógrafo para participarem do encontro que estamos promovendo, após o que lhes será oferecido um almoço no próprio restaurante do Centro Educacional. Para maior facilidade de locomoção, e conforto, a Companhia terá à disposição dos jornalistas no Museu de Arte Moderna, no dia 2 de setembro, um ônibus com partida marcada para às 9 horas da manhã. Este ônibus estará de volta às 14h30min.

O Centro Educacional que a Companhia vai inaugurar foi o último projeto do arquiteto Artur Lício Pontual, tem uma área construída de 5.500m2, e está localizado em um terreno de 260 000m2, totalmente tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em virtude da raridade de sua flora. Toda a vegetação e a paisagem foram integralmente respeitadas.

O objetivo deste Centro Educacional é contribuir para a melhoria do nível de aplicação do processamento de dados, possibilitando a criação de uma base de conhecimentos a[illegible]mente indispensável para o executivo do mundo moderno.

Representando para a IBM do Brasil um investimento inicial da ordem de 24 milhões de cruzeiros, o Centro dispõe de 62 apartamentos equipados com terminais de vídeo, restaurante, salas de estar e de jogos, auditório para 66 pessoas, biblioteca, 12 salas de aula e outras para debates em pequenos grupos.

A IBM do Brasil solicita que sejam comunicados ao seu Representante de Informações, sr. Sérgio F. A. Hora, os nomes do repórter e do fotógrafo, para a preparação de suas credenciais, na Av. Presidente Vargas, 824/844 - 22.º andar, ou pelos telefones 243-2830 e 243-0857, Ramal 2705.

Exportadores participam de seminário

A Associação dos Exportadores Brasileiros, através de seu presidente, sr. Giulitte Coutinho, manifestou seu apoio ao I Seminário Nacional de Exportação de Alimentos, que se realizará em São Paulo, nos dias 28 e 29 de outubro.

O evento que deverá reunir cerca de 300 participantes, é uma contribuição aos esforços do governo no incremento às exportações. Participarão empresários, técnicos e autoridades governamentais. A sessão de encerramento do I Seminário Nacional de Exportação de Alimentos será presidida pelo ministro da Agricultura, Allysson Paulinelli, que já aceitou o convite.

A Associação dos Exportadores Brasileiros deverá dirigir carta-circular aos seus associados do setor de alimentos, formalizando esse apoio, e o propósito de participar efetivamente do evento.

Governo planta pau-Brasil

Dentro da programação oficial dos festejos comemorativos da Semana da Pátria, o Governador Faria Lima e os Prefeitos dos 64 Municípios fluminenses vão plantar mudas de pau-brasil, considerada a árvore símbolo do Brasil, em solenidade simultânea, marcadas para quinta-feira, dia 2, às 9 horas.

No Município do Rio de Janeiro serão realizadas duas solenidades: uma no Palácio Guanabara, onde o Governador Faria Lima plantará a muda de pau-brasil nos jardins e outra no Palácio da Cidade, com o Prefeito Marcos Tamoyo preside o ato cívico. Todas as mudas foram doadas pelo Departamento de Recursos Naturais Renováveis, da Secretaria de Agricultura.

COLABORAÇÃO

O Secretário José Resende Peres informou que a sua Secretaria contribuiu para a execução da prog[illegible]ção pela Secretaria de Governo com os seguintes itens:

a) cessão das instalações do Jardim Botânico de Niterói para a realização de programações da Secretaria de Educação e Cultura;

b) distribuição, através dos Distritos Agropecuários e da Emater-Rio de cartazes preparados pela Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República, alusivos à Semana da Pátria, para todos os Municípios;

c) realização de uma conferência sobre tema histórico, alusivo à Independência, no auditório da Secretaria, exclusivamente para funcionários e seus familiares;

d) confecção de carimbos *"Este é um país que vai pra frente"* para ser colocado na correspondência oficial, desde 15 de agosto.

INPS CONSULTA 100 MILHÕES EM 1976

Através dos Postos do Instituto Nacional da Previdência Social espalhados por todo o país deverão ser dadas cem milhões de consultas a segurados da Previdência Social, no corrente ano, segundo previsão do ministro Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, em entrevista concedida em seu gabinete, no Rio de Janeiro, ocasião em que anunciou, também, os motivos da demora na emissão do cartão do previdenciário.

Revelou o ministro os contatos que estão sendo mantidos entre os Ministérios da Previdência e Assistência Social Saúde e Educação e Cultura, visando ao treinamento permanente e ao sistema de controle adequado, bem como a formação de recursos humanos para melhoria do atendimento e prestação de serviços médicos aos segurados do INPS, para fazer frente à crescente demanda registrada no setor.

A melhoria da qualidade e prestação de serviços também são alvos da preocupação do MPAS que para tanto conta com um percentual fixado me 4% da folha de salários, cuja estimativa, para o corrente ano é da ordem de Cr$ 72 bilhões, "representando um acréscimo de cerca de 30% sobre a estimativa do ano passado, o que não é esperado para este ano". A qualidade no atendimento satisfaz à grande demanda reprimida que havia no setor e foi constatada com os melhoramentos de que foram dotados os postos na Baixada Fluminense recentemente.

Bolsa

TITULOS	COTAÇÕES QTD.	ABT.	FCH.	MAX.	MIN.	MED.
ACES Acesita-A.E. Itabira OP	358.500	1,24	1,25	1,26	1,25	1,25
AGGS Aggs-Ind. Gráficas OP	57.000	0,32	0,34	0,34	0,31	0,33
AGGS Aggs-Ind. Gráficas PP	35.000	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36
ALPA São Paulo Alpargatas OP	19.000	2,98	2,95	2,98	2,95	2,97
ANHA Aços Anhanguera OP	16.500	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70
ANOR Aço Norte PP	36.000	1,23	1,24	1,24	1,23	1,23
ARAT Aratu OP	70.000	1,30	1,30	1,39	1,30	1,37
ASA Aça-Alumínio Ext. Lam. PE	3.000	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36
BANG Bangu-Prog. Ind. OP	6.500	0,72	0,72	0,72	0,72	0,72
BANH Casas da Banha C.I. OP	32 000	1,89	1,95	1,95	1,89	1,93
BASA Bco. da Amazônia ON	5.000	0,79	0,81	0,81	0,79	0,80
BB Bco. do Brasil ON	924.688	4,70	4,98	5,00	4,68	4,81
BB Bco. do Brasil PP	5.652.116	5,90	5,93	6,00	5,83	5,89
BEBH Bco. Estado Bahia PN	1.000	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95
BEBH Bco. Estado Bahia PP	15.197	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95
BEG Bco. Est. da Guanabara ON	16.873	0,83	0,81	0,83	0,81	0,82
BEG Bco. Est. da Guanabara PP	1.000	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05
BELG Belgo Mineira OP	725 785	2,88	2,93	2,94	2,84	2,88
BESP Bco. Est. de S.P. PP	1.000	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55
BIA Bco. Itaú ON	1 500	1,04	1,04	1,04	1,04	1,04
BIA Bco. Itaú PN	3.800	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
BNAC Bco. Nacional ON	1.521	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
BNAC Bco. Nacional PN	747.286	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
BNB Bco. do Nordeste ON	17.898	1,50	1,55	1,55	1,50	1,51
BNB Bco. do Nordeste PP	195 000	1,90	2,00	2,00	1,90	1,94
BOZI Bozano Sim-Com. Ind. OP	63.000	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60
BOZI Bozano Sim-Com. Ind. PP	647.00	0,88	0,92	0,92	0,83	0,87
BRAD Bco. Brasileiro Desc. PN	9.254	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10
BRHA Brahma OP	191.000	1,21	1,25	1,26	1,21	1,24
BRHA Brahma PP	547.000	1,47	1,47	1,47	1,44	1,46
CBR Cia. Bras. de Roupas PP	1.562	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60
CBV CBV-Ind. Mecânica OP	12.000	3,95	3,95	3,95	3,95	3,95
CJS Casa José Silva Conf. PP	23.000	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65
CMIG Cemig-Cent. Elet. M.G. PN	80 027	0,63	0,63	0,63	0,63	0,63
CM[illegible] PP	7.000	0,68	0,68	0,68	0,68	[illegible]

TITULOS	COTAÇÕES QTD.	ABT.	FCH.	MAX.	MIN.	MED.
CRUZ Sousa Cruz Ind. Com. OP	225.000	2,60	2,58	2,60	2,56	2,57
CRUZ Souza Cruz Ind. Com. OP	40.000	2,48	2,50	2,50	2,46	2,49
CSN Cia. Sid. Nacional PN	1.000	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70
CSN Cia. Sid. Nacional PP	2.000	0,74	0,74	0,74	0,74	0,74
DATA Datamec PP	7.000	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30
DIS D. Isabel Antigas PP	10.000	0,22	0,22	0,22	0,22	0,22
DOCA Docas de Santos OP	782.000	1,10	1,06	1,10	1,06	1,08
EBER Met. Abramo Eberle PP	11.580	0,46	0,52	0,52	0,46	0,48
ECSA Ecisa-Eng. Com. e Ind. OP	25.000	0,62	0,65	0,65	0,62	0,64
ECSA Ecisa-Eng. Com. e Ind. PP	156.000	0,66	0,70	0,70	0,66	0,68
ELTA Eletrobrás Classe A PP	9.000	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65
ERIC Ericsson OP	46 000	0,59	0,55	0,60	0,55	0,58
ESTR Manuf. Brinq. Estrela PP	3.000	1,51	1,51	1,51	1,51	1,51
FERB Ferbasa PE	16.000	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80
FERO Ferro Brasileiro OP	10.000	4,25	4.25	4,25	4,25	4.25
FERO Ferro Brasileiro PP	80.000	2,60	2,60	2,60	2,60	2.60
FERT Fertisul-Fert. do Sul	9.000	1,15	1,19	1,19	1,15	1,16
FLCL F. L. Cat. Leopoldina PP	3.392	0,76	0,76	0,76	0,76	0,76
GAF Gomes A. Fernandes OE	1.000	1,18	1,18	1,18	1,18	1,18
GERD Metalúrgica Gerdau PP	6.000	1,50	1,53	1,53	1,50	1.51
IMPI Docas de Imbituba OP	22.00	0,50	0,50	0,50	0.50	0.50
KELS Kelsons-Ind. e Com. OP	33.000	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70
KELS Kelsons-Ind. e Com. PP	48.000	0,97	0,93	0,97	0,93	0,96
LAIT Light ON	4.902	0,78	0,78	0,78	0,78	0.78
LAIT Light OP	1.007.000	0,88	0,88	0.88	0,88	0,88
LAIT Light OP	20 000	0,85	0,80	0,83	0,80	0,81
LAME Lojas Americanas OP	399.000	3,95	3,97	3,99	3,92	3,95
LANA Lanari OE	21.000	0.20	0,20	0,20	0,20	0.20
LOBR Lojas Brasileiras OP	88 000	1,55	1,60	1,60	1.51	1,54
LTB Editora de Guias LTB OP	67 000	0,49	0,48	0,49	0,48	0,48
[illegible] Ref. Petr. Manguinhos ON	1.800	0,81	0,81	0,81	0,81	0,81

TITULOS	COTAÇÕES QTD.	ABT.	FCH.	MAX.	MIN.	MED.
MANM Cia. Sid. Mannesmann OP	348.000	2,60	2,70	2,70	2,60	2,62
MANM Cia. Sid. Mannesmann PP	96.000	2,30	2,25	2,30	2,20	2,21
MESB Mesbla Mesbla ON	2.760	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30
MESB Mesbla OP	81.000	1,45	1,43	1,45	1,42	1,44
MESB Mesbla PN	2.063	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40
MESB Mesbla PP	90.000	1,57	1,54	1,60	1,54	1,55
MFLU Moinho Flum. Ind. Ger. OP	640.000	1,68	1,70	1,70	1,68	1,70
NOVA Nova América OP	80.000	0,69	0,68	0,69	0,68	0,69
PAIN Sid. Pains PP	113 500	1,05	1,09	1,09	1,05	1,06
PARS Cimento Paraíso OP	120 280	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80
PETR Petrobrás ON	529 400	2,30	2,35	2,35	2,30	2,32
PETR Petrobrás PP	1.542 460	4,05	4,08	4,10	4,03	4,07
PETR Petrobrás PP	3.373 847	3,03	3,02	3,06	3,01	3,04
PTIP Pet. Ipiranga PP	7.000	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15
PTMG Petrominas C. Nac. Pet. PP	16 000	0,95	1,00	1,00	0,95	0,98
RIOG Rio Grandense PP	31.000	1,60	1,56	1,60	1,55	1,59
SAMI Samitri-Min. da Trind. OP	684 000	3,20	3,15	3,20	3,10	3,16
SANO Sano-Ind. e Com. PP	51 000	1,76	1,79	1,79	1,78	1,78
SGAS Supergasbrás OP	9 000	0,92	0.92	0,93	0,92	0,92
SGAS Supergasbrás OP	3 000	0,87	0,87	0,87	0,87	0,87
SOND Sondotécnica PP	5.000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
SPRI Springer Refrig. PP	105 000	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40
TERJ Telerj (Ex-CTB) OE	100 000	0,17	0,17	0,17	0,17	0,17
TERJ Telerj (Ex-CTB) ON	11.740	0,16	0,16	0,16	0,16	0,16
TERJ Telerj (Ex-CTB) PN	51 327	0,41	0,42	0,42	0,37	0,41
TIBR Tibrás OE	125 000	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10
TIBR Tibrás PE	11 000	1,42	1,45	1,45	1,42	1,44
TJAN T. Janer Com. e Ind. PP	20.000	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80
UBB Unibanco União Bco. ON	109.570	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75
UBB Unibanco União Bco. PN	129.485	0,66	0,65	0,66	0,65	0,65
UNIP Unipar-Un. Ind. Petrq. OB	4	906,00	906,00	906,00	906,00	906,00
UNIP Unipar-Un. Ind. Petrq. OE	20.034	1,19	1,18	1,20	1,18	1,18
VALE Vale do Rio Doce PP	2 123	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20
VALE Vale do Rio Doce PP	342 000	3,07	3,06	3,07	3,05	3,06
VALE Vale do Rio Doce PP	319 000	2,90	2,92	2,92	2,86	2,89
WHMT White Martins OP	173.000	2,28	2,20	2,28	2,20	2,25

JURISPRUDÊNCIA

MARIA AUGUSTA DOS SANTOS

6ª Câmara Cível — Apelação Cível n.º 25.547 — Relator: Juiz Alberto Garcia (54).

O advogado que deixa de efetuar o depósito para elidir o pedido de falência do cliente, mediante a utilização da importância necessária que lhe fora entregue, para tal fim, responde pelas conseqüências advindas de sua omissão.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Apelação Cível n.º 25.547, em que é apelante Antonio Teixeira Coelho e apelada Farmácia Fonseca da Vila Kennedy Ltda.,

Acordam os Juízes da Sexta Câmara Cível do Tribunal de Alçada do Estado da Guanabara, em dar provimento parcial ao recurso, para excluir da condenação as verbas relativas à multa tributária e aos danos morais, vencida em parte, a Juíza Áurea Pimentel Pereira, que excluía, apenas, a multa tributária.

Assim decidem, porque o réu, ora apelante, ao discordar em parte da condenação que lhe foi imposta na sentença de fls. 55/56, cujos fundamentos passam a integrar este julgado, na forma do permissivo regimental, tem razão, apenas quanto às verbas ora excluídas, posto que não se encontra nos autos qualquer prova de que a apelada tenha sofrido abalo de crédito, em conseqüência da decretação de sua falência, nem se apura a relação, acaso existente, entre tal fato e a multa tributária a que se refere o documento de fls. 33, cujo pagamento ocorreu quase dois anos após a falência.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1974.

Alberto Garcia, Presidente e Relator. Áurea Pimentel Pereira, Vogal vencida em parte.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL
ESTADO DA GUENABARA

S E N T E N Ç A

Vistos etc..

Farmácia Fonseca da Vila Kennedy Ltda. move ação ordinária contra Antonio Teixeira Coelho, alegando que o suplicado, na qualidade de advogado, recebeu procuração e ainda a importância de Cr$ 400,00, a fim de fazer um depósito no requerimento de falência formulado por Sabic de São Paulo Ltda. Serviço Nacional de Cobranças. Acrescentou que o suplicado se apropriou daquela quantia, não fez o depósito propiciando a decretação da falência, com uma série de prejuízos materiais e morais para a autora. Depois de muitos esforços conseguiu a autora, por via de embargos, que fosse reformada a sentença que decretaria a falência. Pede ampla indenização.

Na contestação de fls. 43 o suplicado disse que agiu de maneira involuntária e sem dolo, tendo prometido que cobriria os prejuízos da firma, que "estava sofrendo conseqüências de um erro profissional" (fls 43). Disse ainda que "é um advogado modesto, sem propriedades, sem recursos, vivendo de módicos honorários que são pagos por uma clientela pobre e humilde, nos subúrbios da Zona Rural".

Foi proferido despacho saneador, realizando-se audiência de instrução e julgamento.

É O RELATÓRIO

O suplicado confessou na contestação ter cometido um "erro profissional".

A documentação trazida pela autora revela que o erro consistiu em embolsar a quantia entregue pela autora para depósito num requerimento de falência, que veio a ser decretado, para grande prejuízo da autora.

Na sentença em que foram acolhidos os embargos da falida ficou estatuída a responsabilidade do suplicado ("a responsabilidade (...) cabe ao advogado da requerida, doutor Antonio Teixeira Coelho (...) o qual recebeu do seu constituinte a importância de Cr$ 260,00 para elidir o pedido e da mesma se apropriou ilicitamente" — fls. 27).

Não havendo dúvida sobre a responsabilidade civil do suplicado, verifica-se que o autor comprovou diversas parcelas do seu prejuízo, e que têm de compor a indenização como sejam os Cr$ 400,00 que entregou ao suplicado contra-recibo (fls. 13), os Cr$ 1.200,00 que pagou ao segundo advogado; os Cr$ 150,00 que pagou a prepostos do Liquidante Judicial; os Cr$ 70,98 de custas nos embargos; os Cr$ 398,50 de multa tributária.

JULGO PROCEDENTE a ação para condenar o suplicado no pagamento de Cr$ 2.219,00 além de juros legais desde a data da citação, custas e honorários de advogado, que arbitro em 20% sobre o principal e juros. Além da quantia de Cr$ 2.219,00, pagará ainda o suplicado uma verba de Cr$ 1.000,00, a título de danos morais por abalo de crédito. Pagará, outrossim, os lucros cessantes que forem apurados em execução por arbitramento, relativamente à paralisação das atividades da autora durante 49 dias, não podendo o arbitramento exceder Cr$ 1.300,00 (fls. 6).

P. R. I.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1973.

Rui Octávio Domingues, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível.

VOTO VENCIDO

Fiquei vencida, em parte, eis que, **data vênia** da douta maioria, excluía da condenação apenas a multa tributária de Cr$ 398,50.

Estive de acordo com a maioria, quanto à extensão da multa tributária, de vez que, de fato, não se alcança que relação teria, a referida multa e a decretação da falência, de que resultou para a autora apelada prejuízos.

Divergi, porém, da douta maioria, quanto à exclusão da condenação de verba que assegurou à A. ressarcimento pelo abalo de crédito sofrido.

É que **data vênia**, entendi desenganadamente demonstrado o abalo de crédito sofrido pela A., decorrente da falência decretada (fls. 18 e 19), falência essa que causando a arrecadação dos bens da falida pelo sr. Liquidante Judicial, deu motivo a que o estabelecimento comercial da A., além de tal constrangimento (arrecadação de bens), permanecesse fechado durante 49 dias como realçou a sentença recorrida (vide documento fls. 30 e 32).

Concessa **vênia**, não pude alcançar como a douta maioria pôde negar o abalo de crédito sofrido pela A. pois se um decreto de falência, seguido de fechamento do estabelecimento, durante 49 dias com arrecadação dos bens sociais constituem providências incapazes de abalar o crédito de uma firma social, não se sabe o que mais seria capaz de fazê-lo.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1974.

a) Áurea Pimentel Pereira.

2ª Câmara Cível — 28-8-72 — Apelação Cível n.º 23.270 — Relator: Jui Fabiano de Barros Franco.

Alienação fiduciária. Nula a venda de veículo enquanto não pago o financiamento integralmente.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Apelação Cível n.º 23.270, em que são apelantes [illegible] Alexandre Abraão e outro e apelado DECRED S/A.

ACORDAM os Juízes da 2ª Câmara Cível do Tribunal de Alçada do Estado da Guanabara, por unanimidade de votos em negar provimento ao recurso.

E assim decidem porque quando os embargantes adquiriram o automóvel o vendedor ainda devia parte da importância do financiamento que lhe foi concedido pela embargada.

Os embargantes nem sequer podem negar o conhecimento desse fato, pois a nota fiscal de fls. 41 — documento que terá servido de base à segunda transação — o menciona.

Poderiam eles se sub-rogarem no crédito e na garantia constituída na alienação fiduciária nos termos do art. 6º do Decreto-Lei 911 de 1969 mas no [illegible] de assim procederem apenas [illegible] o desejo de depositar o saldo devedor [illegible] fls. 48 [illegible] concretizar o propósito com prévia remessa dos autos ao contador.

Ministro anuncia resultado do transporte ferroviário

BRASILIA — Com o transporte de aproximadamente 120 milhões de passageiros, durante o primeiro semestre de 1976 a uma taxa média de aumento da ordem de 11,1%, em relação a igual período do ano anterior, com especial destaque para os subúrbios do Rio de Janeiro, com índice de crescimento por volta de 35%, a Rede Ferroviária Federal investiu cerca de .... Cr$ 4.482,9 milhões, na execução dos seus programas.

As informações constam do relatório de acompanhamento, encaminhado pelo ministro Dyrceu Nogueira, dos Transportes à SEPLAN, no qual são atualizados os dados dos programas contidos no II PND.

Representando acréscimo de 196,1% no que se refere a investimentos (no primeiro semestre de 1975 investiu-se Cr$ 2.286,0 milhões), a RFFSA conseguiu maior agilização do seu setor comercial, atingindo o transporte de 24,3 milhões de toneladas de carga.

De um total de 310 trens, unidades previstas para o período 1975/79, foram encomendados 70 à MAFERSA, estão em negociações 40 com a Cobrasma, 40 com a Mitsui (30 trens de 4 carros, equivalente a 40 de 3 carros) e 160 a serem contratados com a indústria nacional.

Na aquisição de trilhos para melhoramento da via permanente, de uma encomenda global de 588.343 t foram recebidos no ano passado 256.553 t, estando programado para 1976, 277.174 t, tendo sido recebido, no semestre, 109.750 t.

Mas é na atualização do material rodante, (vagões e locomotivas) indispensáveis para adequação a curto prazo do sistema ferroviário nacional, que se vai verificar a afirmação brasileira no setor: dos 20 mil vagões encomendados (esse total já foi contratado pela RFFSA) foram recebidos 1.559 em 75 e programados 6.642 em 76 (até fim do primeiro semestre foram recebidos 3.462 vagões). A RFFSA estabeleceu como programa para o período 1975/79, 298 locomotivas estando contratadas 195. De um total de 81 programada para o ano em curso foram entregues 43.

OBRAS

Segundo ainda aquele documento encaminhado pelo ministro Dyrceu Nogueira à SEPLAN, a obra ferroviária mais importante da RFFSA, a Ferrovia do Aço, apresentou no período mais de 70 emboques de túneis concluídos e perfuração de 2.367 m de túnel em solo. Constam ainda da relação das obras consideradas como prioritárias pelo Ministério dos Transportes as seguintes providências: contratados os projetos de engenharia das variantes Maraial-Branquinha (84 km); Capricho-Arapiraca (76 km), Iaçu-Mapele (230 km); Guarapuava-Cascavel (242 km); contrato de remodelação da linha no trecho Pedro Osório-Pelotas (50 km), início da construção do Ramal de Arcos (13 km), do alargamento de São Paulo-Santos (73 km), do trecho Perequê-Piaçaguera (3 km), integrante do acesso ferroviário à margem esquerda do Porto de Santos além do prosseguimento das obras do Pátio de Arará.

Como destaques do semestre, a RFFSA informa que foi entregue ao tráfego os trechos Eng. Bley-Curitiba e Von Bock-São Sebastião e o acesso ao Porto de Aratu, além da remodelação de 647 km de linhas existentes e aquisição de 3.462 vagões e 43 locomotivas.

Orçamento sem deficite encaminhado a Geisel

A Secretaria de Planejamento da Presidência da República distribuiu a seguinte nota:

"O encaminhamento, ao Congresso Nacional, de proposta orçamentária sem "deficit", para 1977, é evidência da orientação do governo de manter sob controle os seus dispêndios.

Dois são os aspectos a destacar, nesse esforço.

De um lado, a preocupação de deixar maior disponibilidade de recursos para o setor privado, adiando despesas menos prioritárias e contendo, principalmente, dispêndios burocráticos não essenciais. Tal ação, inclusive, se realiza com vistas ao controle da inflação, preocupação maior, conjuntamente, do governo, no atual momento.

De outro lado, a necessidade, em geral, preservar os projetos na área governamental de maior importância para a estratégia do II PND e de atender com prioridade, no orçamento, a setores como educação, saúde, agricultura, desenvolvimento urbano, ciência e tecnologia.

Os critérios de seletividade, concentrando recursos em projetos de maior importância, estão sendo agora, muito mais rigorosos.

Tal procedimento se associa ao esforço mais amplo que o governo vem fazendo no mesmo sentido, mediante ação conjunta, principalmente, do planejamento e da fazenda.

Por exemplo no corrente exercício, prevendo que em geral os dispêndios tendem a elevar-se no segundo semestre continua sendo mantido "superavit" na execução orçamentária de 1976, o qual, segundo dados da comissão de programação financeira, é estimado em Cr$ 1.794 milhões até julho (Cr$ 85.177 milhões de receita e Cr$ 83.383 milhões de despesa). O propósito é chegar ao final do ano sem "deficit" orçamentário, na forma já definida.

Com o mesmo objetivo, o Presidente da República baixou medida suspendendo (pelo Decreto-lei 1.476, de 20-8-76), o reinvestimento automático de lucros e dividendos de empresas governamentais, neste ano. Com isso, será possível fazer certa desvinculação dos resultados das empresas, em esquema semelhante ao que o Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND) realiza para os fundos vinculados.

Tal flexibilização permite deslocar recursos para setores com deficiências temporárias, de modo a tornar possível que a programação fundamental seja executada com um menor volume de recursos, globalmente.

A mesma preocupação de conter dispêndios e contribuir para a desaceleração da inflação já havia levado o governo a limitar ao máximo de 20 por cento os reajustamentos de preços e tarifas de serviços públicos, no corrente ano, diretriz que, inclusive, prevaleceu no recente aumento de tarifas postais e telegráficas.

A propósito, no aumento de custo de vida no Rio de Janeiro, até julho, de 27,5 por cento, o componente de menor elevação foi o de serviços públicos, com 15,8 por cento.

Outras medidas adotadas foram a não autorização, às empresas governamentais, para utilizarem incentivos fiscais do imposto de renda ou para irem ao mercado de capitais para realização de subscrição.

INPS muda clínicas em Niterói

O Posto de Assistência Médica do Instituto Nacional de Previdência Social, que funciona na Avenida Amaral Peixoto, 232, em Niterói, será transferido até novembro para o prédio de 6 andares da Rua Visconde de Itaboraí, 169, em frente à Estação Rodoviária da cidade.

Serão transferidos para o novo prédio as seguintes clínicas: Oftalmologia, Cardiologia, Médica, Otorrinolaringologia, Neurologia, Alergia, Dermatologia, Urologia, Proctologia, Gastroenterologia e Endocrinologia.

Dentro do plano de melhoria dos serviços de assistência médica à população previdenciária no Grande Niterói consta também a transferência para o Hospital Universitário Antônio Pedro, do Posto de Urgência que funciona atualmente em um anexo do Hospital Santa Mônica. A Clínica Ortopédica será transferida da Rua Dr. Celestino para a Rua Visconde do Rio Branco.

O plano prevê ainda a descentralização das clínicas básicas: Pediatria, Obstetrícia, Ginecologia e Médica, para dar maior comodidade aos pacientes. Nesse sentido deverá ser concretizada a instalação da primeira unidade no bairro da Engenhoca. A que funciona atualmente em Pendotiba será ampliada, de modo a atender à crescente demanda.

O Dr. Luiz Reis acrescentou que outra realização programada é o novo posto de Odontologia, cujas instalações estão praticamente concluídas, na esquina das Ruas Dr. Borman e José Clemente.

Sindicato quer reativar obras

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Município do Rio de Janeiro, através do seu Presidente Arnaldo Rodrigues Coelho, vem de reativar a fiscalização das obras, visando compelir ao cumprimento das normas de segurança no trabalho, as empresas construtoras infracitrantes, que sistematicamente transgridem os dispositivos constantes da Portaria Federal da Subsecretaria de Segurança e Medicina do Trabalho de n.º 15/72 e o Decreto "N", n.º 1.093, de 12.7.68, que determinam a obrigatoriedade da colocação de plataformas e galerias cobertas nas construções, demolições e reformas de prédios aos níveis do 3.º, 6.º e 9.º pavimentos e o emprego de telas metálicas a partir do 12.º pavimento, em todo o perímetro da construção.

Governadores e Ministros debatem Nordeste no Rio

Ministros dos setores econômico e social e governadores dos Estados compreendidos na área da Sudene iniciam amanhã, no Rio, debate dos problemas regionais no Painel sobre o Desenvolvimento Social do Nordeste, promovido pela Confederação Nacional do Comércio, com a participação da Sudene e do Banco do Nordeste.

Os trabalhos serão abertos às 9 horas pelo Senador Jessé Pinto Freire, presidente da CNC, e se estenderão até sexta-feira, encerrando-se com banquete no Hotel Nacional.

Serão debatedores os professores Nélson Chaves, Sebastião Barreto Campelo; economista Rubens Vaz da Costa e sociólogo José Arthur Rios, com a intervenção dos Ministros, Governadores e superintendente da Sudene.

Quatro temas estarão em debate: Educação e Treinamento; Saúde e Nutrição; Crescimento Demográfico e População; Habitação e Saneamento. A cada um desses temas corresponderá um documento básico.

POR QUE NORDESTE

A escolha do Nordeste como tema central explicou o Senador Jessé Pinto Freire deve-se ao fato de ser aquela área problema "o maior bolsão de pobreza, em termos de população, de toda a América Latina".

Citando como exemplo o seu Estado, Rio Grande do Norte, o Presidente da CNC lembra que ali, "em cada mil crianças nascidas vivas, 216 morrem antes do primeiro ano, atingindo o mais alto índice de mortalidade infantil do País e situando-se entre os maiores do mundo".

No Nordeste, como um todo, o Senador vê "um contingente humano sem condições de poder se colocar a níveis mínimos: sem contar com saneamento básico para viver condignamente: sem assistência médica, sem saúde e alimentando-se precariamente". Destaca que se trata de 40% da população brasileira, mais de 37 milhões de pessoas.

A oportunidade do encontro foi atestada pela adesão dos Ministérios do Planejamento, Interior, Saúde, Educação e Trabalho e dos governos de Minas Gerais, Bahia, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco e Maranhão.

"O MASCATE 76"

Por ocasião do encerramento do Painel, será entregue o troféu "O Mascate" de 1976 ao empresário cearense Edson de Queiroz, em banquete no Hotel Nacional/Rio.

Avaliação do Polamazônia foi marcada

— Durante o encontro de avaliação do Polamazônia hoje nesta capital foram apresentados os relatórios das comissões dos Projetos das áreas de infra-estrutura econômica e social. Na área econômica foram analisados 58 projetos localizados nos pólos Carajás, Trombetas, Amazônia Maranhense, Acre, Juruá Solimões, Roraima, Tapajós e Amapá. Para a execução desses projetos a SUDAM liberou recursos financeiros da ordem de 170 milhões de cruzeiros. Na área social foram analisados 91 projetos, cabendo destacar o setor de desenvolvimento urbano que irá beneficiar aproximadamente 40 núcleos urbanos da Amazônia. O setor de saúde abrange seis projetos de pesquisas biomédicas.

UMA NOVA POLÍTICA

FRANCISCO PEDRO DO COUTTO

Ao anunciar a nova política do governo em relação ao que classificou com propriedade de quarto estrato da sociedade brasileira — baixa pobreza, miseráveis e indigentes —, sem dúvida o ministro Nascimento Silva acrescentou uma ponderável parcela ao projeto de distensão do presidente Ernesto Geisel, o qual não repousa, como ele próprio já definiu, apenas no terreno político, mas, ao contrário, estende-se para os campos econômico e social. O reconhecimento das necessidades de uma parte da população do país, paralelamente ao que anunciou em matéria de novas medidas para o seu atendimento, representou uma nova abertura em matéria de ação de governo, cujos reflexos serão os mais amplos possíveis e ganharão em intensidade à medida que for sendo ultrapassado e absorvido o episódio das eleições de novembro deste ano. Não se trata de fazer com que este projeto de governo influa ou não nas tendências do eleitorado. Este aspecto não é o importante. Trata-se, entretanto, é certo, de fornecer uma alternativa de grande profundidade no difícil campo social, inclusive para demonstrar ao país e a todas as forças políticas que o governo não se despreocupou das causas que podem levar a esta ou aquela posição política. Sim. Porque não adianta criticar-se ninguém ou alguma coisa se não se propõe soluções capazes de resolver ou suavizar os problemas que se encontram pela frente. Lançando as bases de uma nova política social, o ministro da Previdência revelou-se sensível em relação a um contexto que, se apresenta obstáculos, nem por isso pode ser ignorado. O próprio ministro reconheceu que não podemos mais ficar indiferentes às angústias sociais de nossa época, as quais geram frustrações e formam, na sociedade, o que ele também definiu como bolsões de ressentimento.

A ação política de um governo não pode ser analisada separadamente. Ela representa um conjunto lógico de atitudes visando ao bem comum. Ação política é tanto lutar pelo voto, como se faz dentro do sistema partidário, quanto construir uma estrada ou colocar uma usina em funcionamento. Além disso é também ir ao encontro dos problemas sociais e não evitá-los, pois desviar-se deles, da mesma forma que desviar-se de qualquer problema político, nada resolve. O que resolve são medidas concretas como essas que o ministro da Previdência anunciou, entre as quais inclusive, o atendimento social nos locais onde o subdesenvolvimento, a baixa pobreza e a miséria se apresentam de forma mais aguda. E é justo que seja assim. O governo utiliza os instrumentos de que dispõe para influir sobre a opinião pública. Esta decisão, inegavelmente, é mil vezes mais importante do que procurar ignorar ou fugir das questões e querer resolver tudo de forma simplista à base de critérios e atitudes que a nada conduzem, seja em que terreno for, e que só aumentam as insatisfações e as desesperanças.

O governo do presidente Ernesto Geisel abriu muitas esperanças no país. Principalmente quando anunciou o projeto da distensão política para conduzir a nação à plenitude democrática. Vem cumprindo suas metas e vencendo as escalas gradualistas a que se traçou. É um governo preocupado com as questões sociais e tem feito o que lhe foi possível fazer para manter sua característica inicial. Prossegue em sua caminhada e para isso, na fase em que se encontra, terá que lançar mão, maciçamente, da imaginação criadora que ele próprio espera de todos, inclusive dos políticos, para fortalecer a cada momento as bases do movimento de descompressão. Pois a descompressão, longe de ser algo gelificado e estático, representa na realidade um movimento. Tem-se a impressão de que a cada avanço seu, corresponde a fixação de uma nova base, cada vez mais sólida, para a etapa seguinte. A nova política social é uma das componentes dessas bases móveis que o Executivo vai fixando pelo caminho de sua jornada e da missão de que se auto-investiu.

Há uma revelação em tal política. A conotação inconformista do governo quanto à existência da baixa pobreza que alimenta os guetos urbanos, os becos e as sarjetas, as favelas e os cortiços, enfim as áreas de baixa renda, onde também são maiores as resistências a uma série de medidas e à presença da legenda da Arena. Esta, por seu turno, precisa urgentemente acompanhar mais de perto as iniciativas governamentais, como essa que anunciou o ministro Nascimento Silva, e não continuar perdendo-se nas desgastadas e vacilantes manobras clássicas de resultados imprecisos na busca dos votos que começam a escassear ao partido, especialmente nos grandes centros urbanos. Atuando nos redutos da baixa pobreza, o governo procura enfrentar o MDB exatamente nas áreas onde ele é mais forte. Não se pode dizer que atender de forma mais direta às classes de baixa renda não seja uma obrigação do Executivo, ou se ele assim age apenas em função de reflexos eleitorais. Não. Evidentemente verifica-se um conjunto de técnicas. E como a política é igualmente um conjunto de técnicas, desencadeando uma nova política social de profundidade o governo Geisel está fazendo política. Aliás legitimamente.

Claro que o problema político ou eleitoral não se cinge unicamente à presença governamental nos guetos urbanos. Há uma série de outros setores da vida nacional reclamando uma série de providências e destacando uma série de aspirações de liberdade e democracia. Também em relação a eles terá o governo de agir para dar conseqüência ao seu próprio projeto de distensão e partir para a tentativa de retirar das mãos de seus adversários bandeiras que estão levantando com exclusividade.

Como parte de um todo, a nova política social anunciada pelo ministro Nascimento Silva é, efetivamente, um dado novo no panorama nacional. Ela, inclusive, funcionará como um sistema de descompressão em favor do governo e claramente desconcentrará as atenções políticas que até aqui mostram-se preocupadas apenas com os resultados das eleições.

A doce ilusão de um filme da América Latina

VENEZA (Itália) — Um filme argentino, "Bandidos como Jesus", apresentada em ante-estréia mundial na Bienal Cinematográfica de Veneza, deu a entender que o clero latino-americano derrubará aos "regimes fascistas" daquele continente. Realizado por um colegiado argentino, que integram escritores e cineastas marxistas do referido país, este filme-documentário, que seus autores apresentam como "material de informação", quer ser um testemunho da "repressão policial" na Argentina, bem como do "trabalho político" que levam ali a cabo diversos eclesiásticos, membros do "Movimento de Sacerdotes para o Terceiro Mundo". Os cristãos devem optar definitivamente pela revolução quando tenham este valor, essa se tornará invencível na América do Sul", afirma o comentarista do filme.

Antes do início dos nomes dos realizadores e técnicos surge uma frase de Che Guevara que salienta o papel primordial que desempenha a igreja na América do Sul. Cada testemunho de eclesiástico é precedido de seqüências de atualidades, onde se sucedem manifestações populares e intervenções policiais. Diversas reportagens, feitas nas Províncias desprovidas de recursos do norte do país, mostram ao espectador um povo profundamente apegado as tradições religiosas. Nestas regiões, os sacerdotes falam de sociedade socialista". Um deles, para que a população o entenda melhor redige em forma de canções os textos políticos, que cantará depois ao ritmo de dança em festas familiares ou festejos locais. O antigo bispo de Avellaneada, Monsenhor Jerônimo Pedesta hoje no exílio, condena a igreja "estrutura fundamental do capitalismo".

O padre Carlos Mujica, assassinado no dia 11 de maio de 1974, manifesta seu profundo respeito pelos jovens católicos que escolhem o "caminho das armas, seguindo o exemplo de San Martin e o de Che, para a libertação de seu povo". Uma religiosa, Madre Ana Maria, fala de uma igreja que "apoia e mantém" a sociedade capitalista, porém também de uma "igreja dentro da igreja, que luta contra está mesma sociedade".

"Entendemos a evangelização, disse, como a mensagem dos oprimidos e pensamos que esta mensagem não pode concretizar-se senão dentro de uma sociedade socialista". O Padre Antônio, de nacionalidade irlandesa, membro do Exército Republicano Irlandês (IRA), afirma por sua vez: "um sacerdote, fiel ao evangelho, e portador de uma mensagem revolucionária, que denuncia todas as formas de opressão e luta pela formação de um novo mundo e de uma sociedade onde possamos todos viver como irmãos". Vários intelectuais latino-americanos de esquerda, que foram a Veneza para a apresentação do filme, denunciará, ao terminar a projeção, "a repressão política e cultural na Argentina".

derico.

Libertados parlamentares argentinos

BUENOS AIRES — O Comitê Provincial do Partido Radical confirmou ontem de madrugada a libertação dos dois ex-legisladores, Hipólito Solari Yrigoyen e Mário Abel Amaya, detidos desde 17 de agosto passado. Os detalhes dessa "libertação" fornecidos pelas autoridades policiais foram bastante confusos, envolvendo um misterioso automóvel que ao ser perseguido por viaturas policiais, dera início a um tiroteio e acabara por libertar duas pessoas amarradas, que seriam os dois ex-parlamentares.

Ambos teriam sido imediatamente conduzidos à delegacia local para "prestar esclarecimentos", mas nenhuma nova informação foi divulgada. O porta-voz do Partido Radical informou que ambos se encontram com saúde, porém, em estado geral de "profunda depressão nervosa". Segundo manifestou, Solari Yrigoyen, apresentavam uma profunda irritação ocular e uma grande barba de vários dias, enquanto que o ex-deputado era atendido por um leve problema cardíaco.

O senador vestia um pijama rasgado ao ser atirado do veículo pelos seqüestradores, e o paletó de Amaya também se apresentava rasgado. Solari Yrigoyen foi seqüestrado de seu domicílio em 17 de agosto, no mesmo dia em que deveria encontrar-se com sua esposa no aeroporto de Trelew, 1.450 km ao sudoeste de Buenos Aires.

A mulher informou que, ao retornar ao seu domicílio comprovou que a casa estava em desordem é que o automóvel e seu marido tinham desaparecido. No dia seguinte, parentes do ex-deputado radical, Mário Abel Amaya se apresentavam, por sua vez, ante a polícia, para denunciar seu seqüestro, aparentemente horas depois do de Solary Yrigoyen. Durante duas semanas, o duplo seqüestro causou sensação em todas as esferas. De diversas partes do mundo se ouviram vozes de protestos, reclamando investigação. O presidente argentino, general Jorge Videla, ordenou que estas fossem efetuadas até suas últimas conseqüências.

O Partido Radical condenou o seqüestro e pediu garantia "para todos os homens e mulheres da Argentina".

ESTRANHO

Esse epílogo, com as características de uma novela policial, contradiz as informações que circulavam desde sexta-feira última em Buenos Aires, assinalando que os dois homens estavam detidos à disposição do Poder Executivo, depois de ter sido detidos por um destacamento das forças de segurança.

Essa informação, amplamente comentada sábado e domingo último pela imprensa argentina, não foi desmentida pelo governo. Alguns jornais chegaram a assinalar, citando fontes dignas de fé, que tinham sido informados sobre a próxima libertação dos ex-parlamentares.

Os observadores indagavam como era possível que Solari Yrigoen e Amaya, detidos pelas autoridades oficiais, poderiam encontrar-se num veículo não identificado, custodiados por pessoas armadas, que só decidiram deixá-los depois de um tiroteio com a polícia. Desde o início desse duplo seqüestro, há duas semanas, a atitude das autoridades deixou transparecer certos desconcertos. De início, como ocorre em inúmeros casos semelhantes de desaparecimento, o Ministério do Interior afirmou que não tinha conhecimento da detenção de dois homens pela polícia ou as Forças de Segurança.

Diante da pressão da opinião pública, o Presidente da República, General Jorge Videla, pediu pessoalmente ao Ministro do Interior, General Albano Harguindeguy, que se encarregasse de esclarecer o episódio. Durante o último fim de semana, o Ministério do Interior continuou proclamando seu desconhecimento do caso. A afirmação do Ministro do Interior contrastou com as notícias sobre a iminente libertação dos ex-parlamentares, assinalou que teria desejado poder dizer "encontram-se em tal lugar, estão detidos, estão em liberdade ou reapareceram".

Ainda é prematuro determinar se a libertação de ambos foi uma verdadeira libertação ou uma operação destinada a sugerir que estavam em poder de um grupo subversivo. Para estabelecer a verdade com precisão, será necessário que os dois homens, repostos de sua emoção, possam dar detalhes de sua detenção e a identidade do grupo que os seqüestrou.

JUSTA

A justiça argentina está até o momento sem comunicação oficial das autoridades brasileiras e uruguaias sobre a extradição de Claudio Ferreira e de José Maria Villone, funcionários do deposto governo peronista. Ferreira, correspondente e representante da agência oficial Telam no Rio de Janeiro, que tinham sido detidos pelas autoridades brasileiras a pedido da justiça argentina, por irregularidades cometidas em prejuízo de tal autoridade, recuperou dias passados a liberdade, em virtude de resolução das autoridades de seu país.

Soube-se que o júri federal, a cargo do dr. Rafael Sarmiento, prossegue na preparação das medidas para pedir a extradição de Ferreira enquanto não enviar essa comunicação oficial. Claudio Ferreira foi posto em liberdade pois, como cidadão brasileiro — retomou a nacionalidade de origem, já que era naturalizado argentino — não é passível de extradição. Tampouco há novidades no júri federal sobre os trâmites do pedido de extradição de José Maria Villone, ex-secretário da imprensa e divulgação da presidência, durante o governo peronista, formulada pelo magistrado. Villone, que continua detido no Uruguai, alegou ante a justiça desse país que se trata de delitos políticos e não comuns, não passíveis de extradição.

MINISTRO DIZ QUE ABERTURA É ILUSÃO

MENDOZA (Argentina) — O Ministro do Interior, General Albano Harguindeguy, desmentiu que se tenha iniciado uma abertura política no país. Acentuou, ademais, que as atividades desse tipo continuam congeladas. Assinalou não abstante que havia dado instruções para que se mantivessem contatos em todos os níveis com os homens "mais representativos e capazes da comunidade". O general negou também que esteja programada uma reunião entre o presidente da nação, General Jorge Videla, com setores juvenis.

Referindo-se à situação dos estrangeiros que residem ilegalmente no país, expressou que a Argentina trata o probleme com amplitude e consideração superior a de outros países. Acrescentou que o governo analizará o problema e que, uma vez conhecida a real situação de cada estrangeiro, serão adotadas soluções. O Ministro afirmou que os primeiros balanços da gestão do governo assinalam a recuperação da confiança no país e no restabelecimento do "princípio de segurança".

Qualificou Mendoza de "uma das Províncias mais tranqüilas do país" e elogiou seu nível de segurança. Finalmente, ante uma pergunta, o General Harguindeguy assegurou que o tema de uma eventual reforma da constituição não havia sido considerada pelo poder executivo e expressou que toda análise sobre esse particular corresponderia a Junta Militar.

REGRESSO

O ex-Ministro do Trabalho e ex-titular do bloco parlamentar do Partido Trabalhista do Brasil, Almino Alvares Afonso, regressaria ontem à São Paulo, depois de doze anos, declararam em Buenos Aires pessoas ligadas ao político. Considerado em seu país como o mais importante orador parlamentar de sua época, Alvares Afonso foi um dos primeiros políticos brasileiros a solicitar asilo depois do golpe militar que derrubou o Presidente João Goulart, em 1964.

Desde maio de 1974, ocupou o cargo de diretor da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais em Buenos Aires, organismo das Nações Unidas que se dedica a investigação e formação pós-universitária no campo sociológico. Almino Afonso integra o grupo dos quatro mais importantes políticos brasileiros proscritos pelo movimento militar que derrubou Goulart há doze anos. Familiares do parlamentar informaram que ele regressaria ontem a tarde a São Paulo pela Cruzeiro do Sul.

Lefebvre fora da Igreja

CIDADE DO VATICANO — Monsenhor Marcel Lefebvre colocou-se fora da comunhão da Igreja", declarou ontem o reverendo Edouard Dhanis, por ocasião de seu regresso da França, onde compareceu como enviado do Papa para o caso do bispo suspenso "A Divinis". Depois de dizer que falava a título pessoal, Dhanis, teólogo belga, afirmou que "do ponto de vista do Direito Canônico, isto é, estritamente legal, a autoridade eclesiástica não adotou, contra Lefebvre, pena de excomunhão".

O teólogo belga acrescentou que será necessário examinar o alcance exato do Canon 2314, conforme o qual são escomungados "ipso facto" automaticamente "todos os que abandonarem a fé cristã, e os que assumirem a responsabilidade de uma heresia ou de um sismo". Os peritos do Vaticano invocam, além do artigo 1325, [illegible] a [illegible]

Antilhanos enfrentam a polícia inglesa em Londres

LONDRES — Duzentos policiais e quatrocentos manifestantes ficaram feridos nos distúrbios do bairro de Notting Hill, habitado principalmente por antilhanos, na zona oeste de Londres, segundo o último balanço oficial divulgado ontem. Os ferimentos sofridos por diversos policiais (treze dos quais mulheres) foram bastante graves obrigando-os a permanecer, ainda ontem hospitalizados. As forças da ordem detiveram mais de 70 manifestantes, entre os quais sete mulheres e doze crianças. As violências eclodiram ao fim de um festival antilhado em Notting Hill. Segundo uma autoridade policial de Londres, Derek Fenton, os distúrbios foram os mais graves que já presenciou nos 41 anos de sua carreira.

Os manifestantes viraram e incendiaram um antomóvel, quebraram vidraças e vitrinas e apedrejaram carros policiais e ambulâncias. Enfurecidos, atacaram com tijolos e pedras os policiais que revidaram diversas vezes carregando contra eles com bastões. Fenton ressaltou que as violências foram desencadeadas por um pequeno grupo de participantes do festival. O primeiro-ministro britânico, James Callaghan, foi informado pormenorizadamente sobre os acontecimentos. As primeiras desordem eclodiram quando a polícia tentou deter um ladrãozinho antilhano entre a multidão. Vários jovens negros assumiram a sua defesa. Reforços policiais intervieram e, em poucos minutos, a rebelião se generalizou.

Em certo momento, a Delegacia de Polícia de Notting Hill foi praticamente posta em estado de sítio, já que se temia que os manifestantes a tomassem de assalto. Enquanto, em numerosas ruas, os festejos se desenrolavam sem incidentes, ao ritmo de orquestras de calipso, em outras, violentos incidentes punham em choque jovens e policiais.

Colômbia analisa problemas limítrofes

BOGOTA — Uma Comissão Parlamentar Colombiana analisará de portas fechadas, com a assistência de dois ministros, problemas existentes com países limítrofes. A Comissão, a segunda da Câmara Baixa, ouvirá, desde hoje, quarta-feira, os ministros das Relações Exteriores, Indalécio Lievano, e da Defesa, general Abrahm Yaron.

Em seguida, procederá a um debate — disseram fontes parlamentares. Na agenda figuram, em especial, os pontos seguintes: — Incidente de um avião comercial com tripulação militar, obrigado a aterrar em território venezuelano (18 do corrente). Transporte de cocaína a bordo do veleiro "Glória", navio-capitaneado da Marinha Nacional. A instalação de um satélite de comunicações, por parte do Brasil, na área equatorial (assunto denunciado pelo jornalista, Enrique Santos Calderon, a 22 do corrente). Situação dos sem-documentos colombianos na Venezuela e Equador. Existência de focos subversivos no país.

MALGACHE QUER PUNIR RACISMO DE PRETÓRIA

NAÇÕES UNIDAS — O presidente do grupo africano na ONU, Henry Rasolondraibe, da República Malgache pediu ontem ante o Conselho de Segurança das Nações Unidas sanções contra a África do Sul que incluem a sua expulsão da ONU. Rasolondraib apoiou seu pedido no problema da Namíbia ocupada e mantido pela África do Sul em regime colonial, submetida ao regime racista.

O Conselho de Segurança, no entanto, não tomou qualquer posição muito embora seja a ONU o organismo legalmente responsável pela Namíbia e preferiu adiar suas deliberações para 23 de setembro próximo(sob a alegação de que nesta data com a abertura da Assembléia Geral dessa organização internacional será possível debater a fundo o problema. A sessão de 31 de agosto havia sido o prazo marcado como definitivo pelo Conselho de Segurança para que a África do Sul apresentasse planos válidos visando a autodeterminação e independência da Namíbia.

RODÉSIA

Guerrilheiros nacionalistas africanos atacaram um acampamento das forças rodesianas a nordeste do país ferindo seis soldados brancos, segundo um comunicado oficial emitido ontem em Salisbury. Também as forças rodesianas mataram 22 guerrilheiros em várias operações. Com essa cifra, o total de guerrilheiros mortos este ano é de 964 e desde que começou a guerra em dezembro de 1972, é de 1577.

TENTANDO CONCILIAR COM RACISMO

FILADELFIA — Tentando atenuar a situação incômoda de dialogar com um governo reacionário e racista como o da África do Sul, o Secretário de Estado, Henry Kissinger, procura valorizar esse governo e mostrar que ele não é de todo "tão ruim", ante os representantes da maioria negra, para ter alguma coisa para negociar com essa maioria que quer simplesmente aquilo que lhe pertence: o governo da África do Sul. Assim Kissinger afirmou ontem que "a África desempenhou um papel construtivo para resolver os problemas da Rodésia e da Namíbia". Esse papel a que Kissinger deve estar se referindo deve ter sido o de ter massacrado os negros que se opuseram a dominação sul-africana da Namíbia e a ajuda que esse país deu até agora ao igual regime reacionário e racista da Rodésia.

Kissinger se expressou dessa forma aos membros de uma organização negra, "Os Centros de Desenvolvimento Industrial", em véspera de suas entrevistas em Zurique, com o Primeiro-Ministro sul-africano, John Vorster. Escondendo que o que levou Vorster a tentar negociar e, com novas concessões, manter os racistas no poder foram as mobilizações e a luta dos negros sul-africanos, Kissinger procurou mostrar-se preocupado e afirmar que "obstáculos gigantescos" entorpeciam ainda uma solução negociada destes problemas, embora se tenha conseguido "indiscutíveis progressos desde a última primavera". E procurando se precaver contra um novo fracasso de suas conversações com o racista Vorster, Kissinger procurou colocá-lo contra a parede e afirmou que "nenhum sistema que origine explosões violentas periódicas pode ser justo ou aceitável, assim como não pode durar".

MEDO MAIOR

O receio maior do governo norte-americano e que a intransigência de Vorster leve os negros a criarem um movimento de libertação forte suficientemente para bater os brancos racistas e, derrotarem os próprios norte-americanos, caso estes se metam a defender mais um governo reacionário em nome da "liberdade do mundo ocidental" tal como aconteceu em Angola e no Vietnã. Assim, Kissinger já indicou que pedirá a Vorster que é necessário promover uma política que permita "em um período de tempo razovel, comprovar uma clara evolução de reformas internas".

Essa situação embaraçosa de ter que conversar com um representante racista, Kissinger procurar mostrá-lo como algo aceitável para os seres humanos afirmando que "contrariamente aos governos da Rodésia e da Namíbia, o gabinete sul-africano não pode ser considerndo ilegítimo, nem fruto do colonialismo, mesmo que "as estruturas internas da África do Sul sejam incompatíveis com qualquer conceito de dignidade humana". Com essa argumentação vexatória — não é produto do colonialismo mas fere a dignidade humana — Kissinger continuou em seu estranho raciocínio, tentando alguma coisa que promova a campanha eleitoral de Gerald Ford, ressaltando que em relação a Rodésia era "vital" reunir em torno de um programa comum, os dirigentes da África Negra, os de vários movimentos de libertação da África do Sul e do regime minoritário branco da Rodésia".

Ao se referir a Namíbia, Kissinger se congratulou com o fato de que a África do Sul "tenha concedido os princípios vitais de independência e de poder a maioria". "O fato de que a Namíbia será proximamente independente, constitui em si um progresso maior", acrescentou o Secretário de Estado deixando de criticar a data de 31 de dezembro de 1978, fixada para a cessão a independência da Namíbia pela recente conferência de Windhoek, embora as recomendações desta última tenham sido unanimemente condenadas na África e nas Nações Unidas.

Junta chilena cria monstrengo consultivo

SANTIAGO — A Junta Militar chilena promulgou ontem a criação do órgão da administração oficial denominado Conselho de Estado, encarregado de funcionar como "consultivo". As consultas quer sejam feitas, ouvidas, respondidas ou, não, não serão levadas ao conhecimento do público, já que o decreto prevê que "serão reservadas todas as consultas que o presidente da República formule ao Conselho, tanto com respeito ao fato de ter sido consultado, como acerca do debate e informe que se realizem dentro dele. "Com esse decreto, a Junta Militar chilena começa a ensaiar sua "democracia" que pretende colocar de pé para justificar o regime de força implantado no país.

Com esse Conselho por exemplo, o General Pinochet conseguiu angariar o apoio do ex-presidente liberal Jorge Alessandri (1958/64) que tem a presidência do novo órgão e do ex-presidente radical, Gabriel Gonzalez Videla (1964/52), que ocupa a vice-presidência. Ao mesmo tempo, graças ao absoluto segredo sobre tudo, o órgão se converte num mero instrumento burocrático destinado a servir de fachada para o Chile, como o poderiam ser partidos políticos criados e articulados pela Junta Militar ou Conselhos também como os recém-criados no Uruguai. O ex-presidente democrata-cristão Eduardo Frei (1964/70), recusou-se a participar no organismo consultivo.

DEMOCRACIA CRISTA E ESQUERDA

Uma aproximação entre a Democracia-Cristã e a esquerda chilena poderá desembocar proximamente, em iniciativas comuns — declarou ontem o ex-chanceler chileno, Clodomiro Almeida. Almeida, chanceler do governo de Salvador Allende, derrubado por um golpe militar de Estado, em setembro de 1973, e secretário executivo que se encontra, desde há alguns dias na Itália.

Almeida declarou, em entrevistas publicadas pelo órgão do Partido Comunista Italiano, "L'Unita" e pelo jornal moderado, "Corriere Della Sera", que os contatos entre a Democracia Cristã e a União Popular se multiplicaram, recentemente e poderão logo traduzir-se em medidas de oposição ao regime do general Augusto Pinochet.

"Preparamo-nos para dia 11 de setembro — aniversário da morte de Allende — um documento no qual a Unidade Popular proporá à Democracia Cristã levar a cabo uma ação comum contra o regime de Pinochet — declarou Almeida. Almeida disse que dois ex-membros do governo Democrata-Cristão de Eduardo Frey, Juan de Dios Carmona e William Thayer, foram expulsos desse partido "por colaboração com a junta fascista" e outros dois dirigentes democratas cristãos, Jaime Castillo e Eugenio Velasco foram expulsos do Chile "porque haviam cometido o delito de defender os "direitos humanos".

"A maioria da Democracia Cristã chilena adota, atualmente, posições antifascistas" — esclareceu o ex-chanceler. Almeida estimou que a queda da Junta Militar poderá ser provocada no interior mesmo das Forças Armadas pois, "há um grande descontentamento em certos meios militares". Se encontrarem um homem capaz de dirigi-los, os dois mil oficiais, ainda que só seja por oportunismo, tomarão imediatamente partido contra Pinochet — concluiu Almeida.

QUEM PAGA SÃO OS TRABALHADORES

SANTIAGO — O alto nível de desemprego que acusa o Chile é um dos urgentes problemas que deve resolver a curto prazo sua economia. Os setores industriais manufatureiros, comércio, serviços pessoais e contração têm sido os mais afetados, apesar de que o Executivo pôs em andamento importantes obras para absorver o desemprego — aduziram. O índice de desemprego atingiu, no segundo trimestre de 1976, o ponto mais alto dos últimos seis anos na Grande Santiago, com 19,1 por cento, segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE). O setor metropolitano tem a maior força de trabalho no país, com 2.405.000 trabalhadores, por estar concentrada nessa região, grande parte do complexo industrial.

Dirigentes trabalhistas opinam que o efeito mais visível do desemprego se deve sobretudo à política de "choque" imposta desde 1973 pelo Governo Militar Chileno. Para a sociedade de fomento fabril (SOPOCAFA), organismo que congrega os empresários privados, essa política atingiu duramente a indústria com severas restrições ao crédito, paralisação de mercados, recessão e queda da produção, da ordem de 25 por cento. No entanto, recentes cifras oficiais divulgadas pelo INE e pelo Departamento de Economia da Universidade do Chile, assinalam que o desemprego diminuiu em junho passado de 19,1 a 17,1 na capital chilena.

Os estudos assinalam que a ocupação aumentou em cinco por cento no setor metropolitano, acusado ao mesmo tempo que um total de 51.900 pessoas encontraram no mesmo período. As atividades que conseguiram progredir foram a indústria manufatureira, serviços pessoais e do lar, o comércio e a construção civil, as mais afetadas no início de 1976. Os dados oficiais mostram um decréscimo do desemprego na área dos trabalhadores independentes, ao aumentar de 186.000 para 241.000 os empregados.

Por outro lado, o número de empregados com ocupação passou de 25.000 em março último para 34.500 em junho passado, ressaltou-se que a população trabalhadora aumentou em 33.000 pessoas. Entretanto, o nível de desemprego continua preocupando às autoridades, que asseguraram que "o trabalho é um direito e não uma mercadoria que se adquire com gorjetas". Daí acentuarem as vacâncias no denominado plano do emprego mínimo, criado há dois anos, para absorver o desemprego. O Executivo colocou em marcha um plano sexenal que visa uma redução progressiva do desemprego que se desenvolverá de acordo com a progressão econômica da nação.

No mesmo programa se prevê que para fins do presente ano o desemprego pode atingir a 13,8 por cento.

Carter critica governo de Ford

WASHINGTON — O candidato democrata à Presidência dos Estados Unidos Jimmy Carter e seu companheiro de chapa Walter Mondale centraram seus ataques na política externa do atual presidente Gerald Ford seu rival na corrida presidencial. Mondale acusou ontem Ford e seu antecessor Nixon de terem transformado os EUA em arsenal do mundo qualificando de escandalosos os esforços feitos pelos Estados Unidos para promover a venda de armas.

Ontem Carter conseguiu angariar o apoio do presidente da poderosa central sindical norte-americana George Meany. "Estamos cansados de um governo por veto, por malogro, por inação, por engano e por perdão, um governo que navega a deriva, sem comando, sem política externa ou interna definidas", declarou Meany em assembléia da AFL-CIO. Para Carter, os Estados Unidos não vêm tendo presidente nos últimos anos em tudo que concerne a política estrangeira. O candidato democrata declarou em Atlanta que Henry Kissinger, sendo secretário de Estado, vem atuando ao mesmo tempo como presidente para analisar os diversos aspectos da política internacional norte-americana.

A linguagem, dos símbolos ou das palavras, é o que liga o universo interior do ser humano ao convívio com o mundo de fora, de intercâmbio com as sensações e pessoas. Rebelando-se ou aderindo, o homem se submete ao jogo imposto pela ordem e a lógica da cultura de nossa sociedade. Não existe o menor interesse, por parte dos comandantes da cultura de massas de ouvir o que um único ser tem a dizer de mais pessoal e cristalino. A linguagem do "fundo", pois, torna-se inútil, inoperante. E os "comandantes" sabem que, assim mesmo, as pessoas insistem em demonstrar, de uma forma ou de outra, os seus interesses e propósitos, marginalizados por não serem fluentes e lógicos para uma regra estabelecida. Desde o cinema mudo, vem-se tentando abertura para novos tipos de linguagem e liberação através da pluralização da expressão, até chegar à televisão que, com os seus recursos eletrônicos, responsáveis por um extraordinário poder de concentração de imagens e mensagens, forneceu um novo ambiente capaz de chamar a todos para um mesmo discurso ou um mesmo silêncio. Todos, desta forma, frente a um aparelho de TV, são instigados a se comprometer, a participar, de acordo com as doses recebidas, de acordo com os impulsos elétricos, efetivando realmente um novo tipo de ambientação do homem com sua linguagem. Em contrapartida, mesmo com toda esta euforia de relacionamento com o ambiente, o homem moderno demonstra-se alheio e perplexo.

A propósito, Mcluhan nos diz que "os meios, ou as extensões do homem, são agentes que criam acontecimentos mas não criam consciência". E muito menos haverão de criar consciência para usufruto de um ser que facilmente pode vir a suplantá-los — uma farta cultura nas infinitas gavetas do seu infinito cérebro mas que não pode se fazer expressa, a maioria das vezes, pela barreira que se transforma a linguagem impossibilitada de trazer à luz o autêntico ser que escondemos, porque não é fluente e reconhecido na ordem da cultura.

PUBLICIDADE E PROPAGANDA — II

O LEÃO INVISÍVEL NA ARENA DAS MASSAS

BRUNO CATTONI

ALIENAÇÃO, NÃO!

Gilberto Velho, "embora possam existir setores da sociedade mais passivos do que outros, é uma certa ingenuidade ver o povo ou a massa como inteiramente passivos ou como não sabendo o que fazer.

— Na verdade não são, porque na realidade, por mais que sejam oprimidos, por mais que sejam discriminados, por mais que sejam explorados em matéria de certos aspectos, algumas alternativas das próprias contradições da vida social fazem em determinados momentos com que optem — pela umbanda, pelo futebol, etc. — e questiona: — Isso é alienação, é ópio do povo? Não necessariamente.

São apenas formas de sobrevivência — uma forma de você desenvolver coisas que você não teria como desenvolver. Quer dizer, você ir a um terreiro de umbanda, você jogar no bicho, jogar futebol... se interessar por estas coisas, são formas que você encontra nesta sociedade, das pessoas terem outras experiências, oxigenarem um pouco as suas vidas, não ter uma vida tão cinzenta, como de outras sociedades em outras ocasiões — quer dizer — se isto retarda ou não retarda que estas pessoas percebam o quão grave é a situação delas, parece um raciocínio falacioso. Porque não há a mínima importância saber se essas pessoas têm alguma chance de se organizarem, nos seus clubes de futebol, nas suas escolas de samba, terreiros de umbanda e em função daquela atividade comum, daquela forma de sociabilidade desenvolverem laços, e se enriquecerem — quer dizer — é uma experiência bem brasileira esta'.

SAMBA, FUTEBOL, UMBANDA

Cada vez mais a prática da umbanda ganha adeptos, gente rica e pobre freqüenta os terreiros com assiduidade e perseverança. E é uma crença, como uma outra religião. Será que as pessoas não estão em busca de um totem que alie, elas entre si e suas disjunções, e que se confirme a alienação, mas num plano saudável — um alívio de tensões, quem sabe? O que não exclui a possibilidade de estar sendo utilizada com regularidade por agentes de cultura de massa?

Pode parecer — continua Gilberto Velho — que em determinados momentos as pessoas estão querendo usar o samba, o futebol ou a umbanda ou a macumba com segundas ou terceiras intenções, mas de qualquer forma, na base, na origem, elas não podem. Não é à-toa que o ESTADO de S. PAULO faz ataques violentos e sistemáticos à umbanda — não é à-toa que uma certa revista econômica, política e social do empresariado paulista faz ataques violentíssimos — por quê? Estas alternativas, longe de serem simplesmente formas de 'escapismo", representam uma tentativa ou forma de cultura deles, que tem um certo grau de raiz, de autenticidade, de vivência, que não está sendo esmagada inteiramente pelo industrialismo ou por uma urbanização frenética.

A MEDIDA DO PODER.

O inventário reunido em termos de pesquisa de mercado é o mesmo que perscruta as reações, e os momentos em que elas se efetuam nas pessoas e nas multidões. O banco de dados da Marplan, que faz pesquisas com o intuito de avaliar a cobertura de público e distribuição de freqüência, dispõe de 200 diferentes opções sobre o público-alvo de uma campanha publicitária, e só na audiência de televisão, três milhões de informações codificadas. Isso é o que a gente sabe! Agora imaginemos como estão abarrotadas de informações, ou como podem ficar desenvolvendo uma pesquisa, hoje em dia, uma eventual agência de informações do nível, digamos, da Central Intelligency Agency. Se é bem verdade que existe um teor de orientação decisória, de grupos organizados, sobre o movimento e a direção das massas, não é admissível não haver um organismo regulador, intermediário, que ausculte os governantes e os governados, e tenha comprovadamente idoneidade para interferir na hora certa. Porque, ou se deixa uns arrastarem outros na sanha de poder, ou esta possível superioridade de um grupo, tem, e deve ser obrigado a ter, o dever de informar, para o bem da cultura e sua manutenção, sem má-fé, enganação ou partidarismo. É compreensível se tratar mais de sonho, este ideal, do que de qualquer outra coisa, porém é o tipo da advertência que nunca é demais repetir e enfatizar.

Ao alcance desta questão podemos colocar o caso da Associated Press, agência de informação de propriedade cooperativa cuja renitência em acobertar certos grupos e negar seus serviços a outros, levou-a aos tribunais americanos para ser enquadrada nas leis antitruste. Sob o clima de tensão verificado enquanto o processo corria, a imprensa se destacou com alarde. O New York Daily News publicou: "Em caso de vitória do governo, os serviços de imprensa dos Estados Unidos estarão sob o jugo da Casa Branca". Uma posição como tantas outras, confessadamente extremistas, ensejavam um papel de responsabilidade e a matéria do arrazoado juiz — o intermediário acima citado. Tudo se normalizou depois, a despeito do alarde, e a AP distribuiu seus serviços como devia. A imprensa aquietou-se.

Ainda nos EUA, convém citar a situação do rádio. A Comissão Federal de Comunicações mantém a indústria radiofônica sob o seu controle, ciente da ameaça que uma estação encerra se ocupada por interferências adventícias à ideologia nacional. E não ignoram também, que qualquer país hoje, está muito mais cheio de rádios transmissores do que a capacidade de fiscalizar . A Rússia desistiu de fiscalizar as transmissões externas a partir de 1963, apenas como lembrete.

ENDIVIDADOS

Há que conciliar, em face das contradições e variáveis sociais recrudescentes e já bem pronunciadas, os objetivos que demandam as cidades em seu processo de capitalismo avançado — de um lado requisitados pelos elementos integrantes da força de trabalho cuja unidade se faz necessária, organizada, uma vez que está cada vez mais numerosa, e os anseios à flor da pele — e de outro pelos chefes de Estado, que intervém nas questões urbanas quando as mesmas aparentam um deslocamento acentuado ou um predomínio inquietante das relações de força acirradas e eventualmente ruidosas.

Oferecendo um outro ângulo, o processo histórico, mesmo com muitas variáveis imprevisíveis, deixa claro pelo menos que o capital privado da sociedade industrial, no que concerne às demandas efetuadas, precisa de estímulo para dar-lhes vazão e torná-las solventes — bem como os mercados que necessitam, tão crescentes, de escoamento. Imediatamente, certas forças auxiliares, digamos, lubrificantes, se fazem necessárias. A publicidade é uma delas e a mais importante. Há que movimentar o capital à sombra de sua hegemonia. Maliciosamente ou não, o consumo mercantil tem de ser levado às últimas conseqüências, não podendo acompanhar a pobreza de uma classe retardatárai, de indivíduos cada vez mais endividados. O crédito é um "parasita' da classe endividada. A publicidade, não obstante, insiste (por ser este o seu papel) em não fazê-los (os endividados) parar. E pronto, a máquina está montada!

SETOR IMOBILIÁRIO

Um dos episódios mais gritantes do jogo publicitário, é a maneira bizarra e incongruente com a qual os empresários de imóveis praticam a divulgação de seus lançamentos. Projetando sobre a pobreza de um povo a tentação de magníficos eldorados de luxuosos apartamentos. São episódios que revelam quão prodigalista é a propaganda quando proclama a aculturação. É toda uma simbologia na qual impera não o nome estrangeiro em si, mas a escuta da pronúncia correta deste nome, a carícia da glória para os egressos da classe média-baixa.

Este é mais um problema de mecanismo, acionado em favor do consumo mercantil, em paralelo com a publicidade e o crédito.

Entretanto, "ninguém é obrigado com baioneta, a comprar um conjugado em Copacabana — pode ser compelido, pressionado, convencido — por mais que seja uma opção estreita, um indivíduo podé decidir que prefere ficar morando na casa em Madureira a comprar um conjugado em Copacabana", pondera Gilberto Velho.

O RITUAL

Imersa em águas fundas, a publicidade assume um papel de mercenária dentro da intersubjetividade da cultura de massas. Estabelece uma loteria onde os tão situados anseios e desejos recônditos. Demonstra de como a insuficiência do *Ser* é rebatida pela abundância no *Ter*. De como adquirir em objetos e bens materiais o que é orçado faltar dentro de si. De como adicionar capital e lucro onde faltam sentimento e fé, crença e mito — indispensáveis dentre o rol de coisas que determinam a permanência tolerável de uma pessoa na vida. De como uma calça, nesta sociedade, passa a ser uma marca e esta marca ulteriormente um substantivo, uma brincadeira de dar nome às coisas, objetos, lugares, bichos, plantas, ações, estados e qualidades. O quanto pode sair cara esta brincadeira, ninguém tem mais tempo de parar e meditar a respeito.

De modo que a significação dos nomes vai se endividando com os nomes. E justamente por causa de uma expansão inversa, isto é, a crescência de ângulos vários de visão, sugeridos por uma designação ou indicação, se intensifica tanto que exorbita, ou extravasa ao seu próprio chamado. O sentido de um chavão publicitário se amplia quando ele (o chavão, a frase) acentua uma ação que implica em muitas outras e em muitas atitudes em diversos níveis — donde a designação que é dada a um estado, o *Prazer*, passa a ser *Qualidade*, a se estender a uma *Ação* (como por exemplo, comprar um cigarro de "Raro Prazer").

Nesse vai-vem, p[illegible]-se a justa medida da necessidade, arremessados os indivíduos de contra todos os excessos a captações nocivas do que seja o ambientar-se, o aquecer-se, o nutrir-se, o vestir-se, o transportar-se e o manufaturar de utensílios em função do aumento de recursos para a sobrevivência e o humor de bem-viver. A acumulação de capital, ipso facto, defende um desejo de exorbitar a posse e o *Ter*: ter tudo, desejar o máximo obscuro, o máximo que, na verdade, é a não-limitação, é o vôo sem fronteiras, em detrimento de sentimentos outrora chamados de nobres, que hoje são os "funcionais' ou "circunstanciais".

Esta redundância — que coloca às vezes um disfarce de errância criativa — conduz os indivíduos a uma dependência vital em relação à ordem da cultura. Quanto mais esbanjamento, mais sem parâmetros nosso comportamento fica.

Parece, assim, um ritual mesmo. Um eterno clima de véspera de carnaval: dia em que se procede aos últimos e mais frenéticos retoques nas alegorias que irão desfilar ante a todos os olhares. Ou de outro forma, podemos vê-lo na figura de um tótem, sempre mais alto do que todas as cabeças da multidão que o reverencia perplexa.

Oportunamente, devemos lembrar que o poder só é capaz de garantir o status quo adquirindo mais poder. Daí o meio mais eficaz de garantir a propriedade seja não onerar-se com o instante da refeição na qual o capital deposita seu laissez-faire, sua evolução desbragadamente ritmada. Processo ilimitado de acúmulo de capital é o mesmo que ver uma epidemia se alimentando de substância saudável — evolução necessariamente ilimitada, pois que senão não há sustentação, não há equilíbrio, não há estabilidade, não há rentabilidade.

A LINGUAGEM

Os agentes de cultura de massas ao trilhar um caminho que não o mesmo daquele usado pela psicanálise para o conhecimento dos propósitos ocultos de cada ser humano, e de todos como uma coletividade não deixa de se assemelhar àquela ciência. Com a decisiva vantagem, porém, de terem à disposição as ruas, os lares, as lojas, as fábricas, as extensões rurais, como platéia; enquanto a psicanálise pode servir apenas a alguns poucos indivíduos afortunados, fato este que as iguala se porventura haja o que dever uma a outra (cultura de massas e psicanálise).

Entendendo e podendo penetrar neste restrito universo de subjetividade, ambas proporcionam-se, malgrado os equívocos e controvérsias, de ofertar a libertação de suas aspirações adormecidas e imagens não-definidas, ao público, em troca de "um pouco de obediência e cumplicidade". As aspirações são vistas a um palmo do nariz, excitando, dopando, magnetizando as imagens, outrora indefinidas, mas que estão, acesas e vibrantes. Tanto cultura de massas quanto psicanálise, se mal conduzidas, contextuam ideologia e tornam-se técnicas sofisticadíssimas de propaganda dos valores vigentes.

A propósito de emissão e recepção, há que recordar um linguista suíço: "uma vez abstraídas as palavras, o nosso pensamento seria apenas uma massa amorfa e indistinta'. Um indivíduo que, antes da imprensa, quisesse emitir seus conhecimentos não podia fazer senão para um grupo que ouvisse de perto o seu discurso.

Era na base ou da música, dos versos cantados ou dos boatos espalhados. Hoje, contudo, a atomização dos canais de comunicação, acelerando o processo de assimilação de cultura, tomemos um único indivíduo procedendo à fluência de seus conhecimentos mediante voz alta e, podemos vê-lo desintegrar-se nesta hora, além de correr instantaneamente o riso de ser chamado de delinquente ou marginal. Enquanto que um outro, munido de aparelho de rádio ou televisão, pode divulgar uma mensagem de impacto, de enredo faccioso, de ânimos autoritários, para uma recepção pública em larga escala. Pois um sábio, hoje em dia, é interpretado como sendo aquele que influencia, não aquele que armazena na memória sensacionais conhecimentos.

Uma linguagem nem sempre é uma mesma fala. Presume-se a fala como sendo um eficiente veículo da linguagem. Os líderes carismáticos de antigamente tinham, na fala o comando. Os líderes atualmente parecem dotados de um pluralismo na linguagem, abrandando o papel da fala. Um mecanismo de controle social se articula de maneiras diversas. Para Parsons "um processo motivacional (...) que tende a neutralizar um tendência (...) um mecanismo de reequilíbrio". As regras de validez são extremamente ilusórias, visto que as nuanças da linguagem se fazem tantas ainda que dentro de um mesmo consenso sócio-cultural, demográfico, etc.

Quem deve sujeitar quem às expectativas de seu papel? Havendo sempre os ventos desviacionistas...? Não pode haver mais relativo conceito do que a "validez da franqueza". E a questão se faz presente, no momento em que o sentido, que se quer dar a uma mensagem de destino supostamente magnânimo, é pervertido. Uma vez, contudo, que a ação da propaganda em questão terá francamente o propósito de reequilibrar uma sistema social afetado, de dar um sentido de segurança e estabilidade à comunidade — será justo repugnar seus mecanismos?

Pelo prisma subjetivo, podemos encarar as tendências e as controvérsias, como nos transmitiu Freud. De acordo com aquele psicanalista, somos um duplo sistema discursivo, falamos de duas maneiras uma mesma linguagem. Uma fala audível, consciente; outra inaudível e inconsciente. Uma se manifesta largamente, outra se neutraliza. A fala manifesta é a que tem de estar de acordo com as normas do convívio social, sem transgredi-lo. Porém é em face do discurso inconsciente que o manifesto vai agir sobre, o outro, neutralizando-o. Esta linguagem ambivalente do ser humano, trás a transposição direta para um quadro social que abafa certos indivíduos, exilando-os, porque simplesmente não se ajustam à normalidaed ambiente. Porque dizem coisas sem nexo. Porque sua linguagem é enigmática. Desse jeito quem acaba sofrendo o fato de ver sua linguagem enigmática e incompreensível é a própria pessoa que a tem. 'Nossa emocionalidade não é irracional, mas apenas não se submete às mesmas regras gramaticais daquilo que a cultura convencionou chamar de racional', diz Freud.

PARAR E REFLETIR...

Em meio a tão controvertido assunto, onde, para haver uma análise decente "há que ser preciso", como nos fala Velho, não cabe a nós acusar, orientar, sugerir ou insinuar. Cabe a nós colocar.

— "A publicidade vai bem", — dizem os publicitários — "obrigado!" Na dança dos seus mitos ela continua inexorável". Tais mitos representam um sistema culturais novo, um modo de aculturação que tende à destruição dos "valores tradicionais', — assevera um dos homens que mais entende do assunto, o francês Louis Quesnel, em seu ensaio publicado na revista Communications no ano de 71. Segue-se outro segmento do ensaio que reúne excertos de livro do mesmo autor:

"O ascetismo, por exemplo, é evidentemente incompatível com a ideologia publicitária. Agente de modernização, a cultura publicitária opõe-se sistematicamente, quase termo a termo, a visões do mundo como o cristianismo, o racionalismo ou o humanismo. A tecnologia "transforma o mundo", segundo a fórmula de Marx. Mas é a cultura de massa e, mais especialmente, a publicidade que "muda a vida" (parafraseando Rimbaud), que faz crer nos grandes mitos de nossa época — no Progresso, na Abundância, nos Lazeres, na Juventude, na Felicidade'.

Colocando dois pensamentos frente a frente, quem sabe para fazer sair ganhando ambos, cito o filósofo contemporâneo Bergson. Este último formulou a "lei do duplo frenesi" segundo a qual, a corrida para o bem-estar, para o conforto cada vez mais exigente, que se busca nas sociedades industriais, terminaria por um retorno à simplicidade e às formas de ascetismo

Aqui, nós não temos um organismo controlador em defesa do consumidor, como existe nos EUA e França. A Suécia, por seu turno, fez ingressar nos colégios a matéria publicidade. Parece que há quem saiba do importante e premente a se fazer, já que da arena não podemos sair. Parece que estão sendo tomadas providências e parece que não são tendenciosas. A consciência tem de estar firme e discernir, o que é MUITO difícil.

Outro dia, ouvi um desabafo engraçado e peculiar. Aqui está ele:

"Se o preço da liberdade é a eterna vigilância, ô meu Deus, então eu vivo e não sei, livre como uma gaivota!".

Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

BELEZA CEARENSE NO COPA

Ligênia Maria de Magalhães Duarte foi a primeira representante do Náutico Atlético Cearense no baile do Copacabana Palace, há 15 anos passados, quando o então presidente do Clube Ary Araripe a indicou para vir ao Rio. Agora, decorridos cinco anos, o Náutico que sempre acompanhou com carinho esta festa nos enviará 4 representantes, sendo assim, a maior representação de Fortaleza, na gestão brilhante do bom amigo Meton César Vasconcelos. E salve o Náutico Atlético Cearense, que vai brilhar no COPA, com sua juventude dos lábios cor de mel de Iracema. E gratos ao Meton Vasconcelos!

MÁRCIA ENSINA SUA BELA ARTE

★ A NOITE dominical do Country foi das mais movimentadas, pois aproveitando a bela noite que fazia, muitos casais da sociedade por lá estiveram. Mas, a grande atração, era mesmo a bailarina internacional Márcia Haydée, filha do casal de nossa Alta Roda, Dedé e Ataíde Lopes, que durante muitos anos, era o que mais recebia no Rio em sua casa das Laranjeiras. Márcia se fez cercar de uma turma jovem que queria saber como se deveria se comportar na bela arte do ballet. Ela muito atenciosa, explicou tudo com detalhes e deu as regras do jogo. Todos ficaram contentes, inclusive duas belas moçoilas, que segundo soubemos, são alunas de ballet de uma famosa Academia de Arte e Ballet. Márcia era assim a grande atração dominical do Country!

★ A SENHORA Claudine de Castro nos contando hoje pela manhã que o desfile de ontem, em almoço, no Le Buffet, para a Barraca da Bahia, foi um sucesso, pois teve a sua supervisão com o lançamento da etiqueta SCIPIONE. Claudine de Castro, uma das mulheres mais bonitas e inteligentes que conheço ainda se referiu a bela tarde, dizendo que a aplaudiram muito. Foi uma pena termos faltado a este encontro, pois a bela Marta Rocha insistiu muito que fôssemos mas, infelizmente, o nosso batente na Marinha não nos permitiu.

★ Foi um grande sucesso o jantar de ontem em longos, que o casal Austregésilo de Athaíde ofereceu ao embaixador da Argentina e sra. Hector Camillo. Noite bonita, noite elegante e noite concorrida no velho casarão dos Athaíde. Infelizmente não nos foi possível comparecer, mas soubemos que foi um êxito.

★ EM NOITE DO PRIVÊ dois rostinhos lindos de morrer eram sem dúvida alguma, a grande atração do restaurante de Ipanema, anteontem: Kiki Garavaglia e Maria Alice Caledônio, em grupos de papo e elegância. Noite feliz!

★ ESTAMOS arrumando as malas para acontecer neste final de semana num baile que muito promete, pois vai do Rio uma grande comitiva, escolhida a dedo pelo médico e senhora Hamilton de Oliveira. Seremos hóspedes na fazendas dos Hamilton de Oliveira, com a comitiva e sua bonita mulher Débora e sua filha Débora. Será um final de semana dos mais emocionantes com os brotos.

Clubes

GILSON BARCELOS

S. C. MINERVA CADA VEZ MELHOR

Meus amigos, a diretoria do Sport Club Minerva, tendo à frente o dinâmico presidente José Vasques, para os amigos Pepe, não está para brincadeiras. Pelo jeito, tem gente que entra no clube na sexta-feira e sai no domingo ou segunda-feira. A programação social é intensa. Vamos lá: às sextas, no ginásio, das 23 às 4 horas da manhã, samba com o ensaio do Bloco Carnavalesco Bafo da Onça. No sábado a partir das 14 horas, no salão social "Samba & Feijão" com direção e apresentação do maninho Roy Sugar. Nessa tarde, o Príncipe da Madrugada apresenta suas Mulatas de Ouro, o conjunto Lá Vai Samba, Abilio Martins, Almir Partideiro, Rubens Santos (parceiro de Lupiscínio Rodrigues), Marrom do Salgueiro e outros convidados especiais.

O Samba & Feijão termina por volta das 18 horas, e aí, no ginásio, tem início a tarde-noite-dançante "Quando os Maestros Se Encontram", com Cipó Paulo Moura, Severino Araújo e mais a Banda Idade Média. Enquanto isso, o salão social está sendo arrumado, pois o "Sambão" com o Conjunto Samba Som Sete e Dominguinhos do Estácio, inicia impreterivelmente às 23 horas, sendo esticado até às 4 da matina. Para encerrar a programação do fim de semana, no domingo a partir das 19 horas, "Noite do Rock", com uma boa equipe de som. A garotada curti o som até meia-noite, sem parar.

Sábado último, lá estive, juntamente com os coleguinhas Roy Sugar, Nélson Jorge e Ely Miranda. A atenção do presidente José Vasques e seus diretores, entre outros, Osvaldo José Fernandes e Tiago Rodrigues, que dispensam os seus convidados e sócios, é imperdoável, dando verdadeiro show de como se deve receber. E nesse encontro, fiquei sabendo através do presidente que a sede do Minerva, finalmente será comprada pela quantia de três bi de cruzeiros. É isso aí minha gente, o Sport Club Minerva está cada vez maior e pelo entusiasmo de seus dirigentes a tendência do clube é crescer cada vez mais. Dá gosto participar da programação social do clube da Rua Itapiru.

DISCOTHEQUE

Tudo certo para a estréia da Discotheque Soul Avec Monsier Limá, nesse domingo, no majestoso salão do Clube Orfeão Portugal. Será sempre a partir das 19 horas.

SAMBA

Na sede náutica do Vasco da Gama, na Lagoa, Milton Camargo estará estreando com sua movimentada roda de samba, com participação de vários cantores-compositores das principais escolas de samba. Será nessa sexta-feira a partir das 23 horas. É isso aí. Samba também na zona sul.

CURTINHAS & VARIADAS

Governador Faria Lima foi convidado pelo presidente do Monte Líbano, Salomão José Couri, para participar do Baile de Gala do clube sábado. Estará presente. ★ Daqui confirmo também minha presença nesse baile, em comemoração aos 30 anos de fundação da agremiação. ★ Bastou o discotecário Ademir se mandar do Mikono's para a casa cair de público. Dizem que o atual responsável pelas músicas não está com nada. ★ Mas no New Yorque Discotheque City, a barra anda pesadinha. Podem anotar: não dou muito tempo para esta boate sumir do mapa. ★ Quem apareceu no Minerva sábado, foi Álvaro Brum, ex-RP do Cordão do Bola Preta. Estava contente com a vitória do seu América contra o Botafogo. ★ Hoje, tem samba da Caititu a partir das 22 horas, no Humaitá A. C. Entrada franca. ★ Circulando de amor novo, Paulo Ronald de Oliveira. ★ O novo ponto de encontro dos coleguinhas comunicadores e artistas, é o Bar Campinas na Viveiro de Castro. Roy Sugar convocando o colunista. Vou pintar por lá, para conferir. ★ Quem viu a Miloca por aí? ★ Hoje tem programa de Pedro Paradella na Rádio Guanabara, das 17 às 17h55m. ★ Na Rádio Continental, das 9 às 12 horas, Mariazinha (Maria da Conceição Cerqueira Pinto) diariamente, aquele programa com Hilton Abi Rihan com muitos comentários. ★ A partir de hoje, os cariocas entram firmes no Campeonato Brasileiro de Futebol.

PICOTADAS

Continua acamada, a primeira Miss Renascença, Dirce Machado. A conselho médico, só poderá circular dentro de trinta dias. ★ A cada dia que passa, admiro cada vez mais Feres Racy, vice-Social do Monte Líbano. Dedica todo tempo disponível ao clube, sempre querendo melhorar, sem essa de vaidade. ★ Sargentelli está cada vez melhor, com seu show todas às sextas-feiras no Obaoba diariamente, exceto às segundas-feiras. ★ Evaldo Lemos avisando que todas às sextas-feiras, no Casino Bangu a pedida é roda de samba. Diz ele também, que o que tem de mulher bonita não está em nenhum gibi. ★ Por hoje é só. Fim de papo.

Chacrinha

TOMARA QUE FIQUE ASSIM

Sim, é verdade. O Velho Guerreiro, que bate estas bem traçadas linhas, não se furta ao prazer de constatar que a comunicação popular reina de novo na Televisão. Anoto, feliz, uma parte dos programas de auditório que a TV brasileira coloca em horário nobre, na certeza de que o público está querendo reencontrar os seus cantores queridos, os comunicadores que falam ao seu coração, tantas coisas que todos sabemos quais sejam. Vejamos: o "8 ou 800", com Paulo Gracindo — o "Moacir TV", o "Globo de Ouro" — no Canal 4. No 6, sabem vocês: Sílvio Santos e Chacrinha. Em São Paulo, tem o Bolinha na Bandeirantes, o Raul Gil na Record, o Carlos Aguiar na TV-Gazeta — etc. etc. Ora, isso é muito bom e tomara que permaneça assim, com a TV transmitindo esse calor humano total que abre um sorriso no telespectador que aguarda, como no fim de uma anedota aquela situação inesperada e que vai desopilar o fígado. Volta a comunicação popular — e nada poderia ser melhor!

VAI PARA O TRONO

Mando logo uma porção: a Glauce Graieb, a Kate Hansen, a Márcia Maria, a Elizabeth Hartman e a Lisa Vieira, essas encantadoras e sedutoras estrelas do teleteatro da Tupi, que têm aparecido maravilhosamente lindas no júri da "Buzina do Chacrinha". Não é por me gabar, não, mas chega a ser uma covardia ter tanta gente bonita assim, num só programa de TV. E olhem que, de propósito, eu nem falei nas chacretes!...

6 BUZINADAS...

... nesse negócio de tática de futebol. Eu acredito é na garra e no entusiasmo dos craques. Os técnicos ajudam é claro, mas não podem torcer o talento de um cara que nasceu com a genialidade do futebol. Malandro é o técnico que sente isso e arma o seu esquema na base do talento e criatividade dos seus jogadores. Falei, cumpradres?

CHACRINHANDO...

Novela de TV é fogo, realmente. Está aí a música da Celly Campello, aquela do "Estúpido Cupido", liderando as paradas-de-sucessos, mesmo antes do seriado da Globo ter começado. Cresceu, renasceu e ascendeu só com as "chamadas" feitas pela Globo em torno da sua novela com a Françoise Fourton e coisas assim! ★ Aliás, "chamada" de TV, sobre os seus programas, é uma arte. Que deve ser burilada e insistida. Principalmente programada. Quanto mais chamadas, mais audiência! ★ Muito bacana o show de Mestre Abelardo, domingo passado, no CAP de Caxias. E bacana, idem, o que o Velho Guerreiro, com todo o seu elenco, programou em Macaé, a 29. E no dia 5 de setembro, onde é que a gente vai? À Barra do Piraí, sim-senhores! ★ Emilinha Borba completando mais um ano de vida e o seu fiel fã-clube realizando missa de ação de graças e tudo mais. Antigamente o 31 de agosto era uma espécie de feriado nacional, no aniversário daquela que foi "A rainha do Rádio" e "Favorita da Marinha"... ★ Fico sabendo que está agradando aquela pedida do show das "seis e meia", no João Caetano, com a gente do samba fazendo show para o pessoal que pode ficar mais tempo na cidade, fugindo do drama da condução. Vou ver. ★ Tarcísio Meira e Glória Menezes fazendo sucesso merecido em São Paulo, com a sua peça teatral. Público presente, enorme, todos os dias. ★ Quem entrou para a TV do Sílvio Santos foi o Jardel Filho. Devagar, devagar o Sílvio vai criando o seu elenco teatral. Já tem inclusive a novelista (muito boa) Ivani Ribeiro. ★ Tem tanta gente falando nesse casamento do cabeleireiro Silvinho com a Sandra Bréa que eu até acabo não acreditando. Acho que não vai acontecer, podem crer! ★ Voltando às lutas dessa vida de artista a moçada (agora não tão jovem) do Trio Irakitã. O João continua parecido com o Bing Crosby, naturalmente... O Chacrinha deseja que eles alcancem o sucesso merecido. ★ E tomem nota: inscrições para a "Buzina do Chacrinha" acontecem às quintas-feiras, das 18 em diante, na TV-Tupi, lá na Urca. Vai lá, vai lá! Depois, aquele sucesso na "Buzina", sábado, 21 horas, pela Rede Tupi de TV, a cores, em todo o Brasil!

SÍNTESE

Comentário

Um grupo de artistas que representam as principais tendências do desenvolvimento da arte gráfica nos últimos tempos é o responsável pela exposição Arte Gráfica Contemporânea da Romênia, que o Museu Antônio Parreiras, de Niterói (Rua Tiradentes, 47, no Ingá), apresentará até o dia 20 de setembro. A promoção é da FEMURJ e do Consulado Geral da Romênia, e o museu está aberto de terça a sexta-feira, das 13 às 17 horas, e aos sábados e domingos, das 14 às 17 horas.

De acordo com o artista romeno Marcel Chirnoaga, que apresenta os companheiros, a partir do século XV, a arte gráfica já tinha ampla difusão no país, representada por miniaturas em manuscritos, ilustrações de textos religiosos, além da gravura popular, de desenhos coloridos, fixando temas líricos ou de gravuras em madeira focalizando lendas e eventos históricos.

"Nos últimos três decênios — ele afirma —, as artes gráficas adquiriram grande importância na vida cultural do país, desenvolvendo uma escola dotada de personalidade distinta no âmbito mundial, por seu caráter nacional específico. A gravura romena recebeu prêmios internacionais em diversos países, como a Suíça, Itália, Japão, Iugoslávia e Polônia.

Entre os artistas, destacam-se Aia Jalea, por seu lirismo poético; Vasile Kazar, Dan Erceanu e Leclea George, ligados à narrativa fantástica; Nicolas Softoiu demonstrando uma "agressividade amarga"; Ana Iliut, que traz o espírito das gravuras populares; Ioan Gheorghe Ivancenco e Wanda Mihuleac, ambos apresentam grande precisão de traço, considerada de certa forma "exacerbada".

Nos palcos

◆ OS FILHOS DE KENNEDY — de Sérgio Brito e Fábio Sabag no Teatro Senac deverá ficar em cartaz até o mês de dezembro. No elenco, José Wilker, Susana Vieira (foto), Vanda Lacerda e outros. Ontem o espetáculo comemorou 100ª apresentação, e tem sido tal o sucesso deste documentário que seus diretores, produtores e artistas estão animados a remontá-lo em São Paulo logo que sua temporada no Rio termine. Essa peça é a dica número "1" do pessoal da Síntese, amigos para servir.

◆ GOTA D'ÁGUA — de Paulo Pontes e Chico Buarque de Hollanda. Dir. Gianni Ratto. Dir. musical — Dori Caymi e Francis Hime. Coreografia — Luciano Luciani. Cen. e fig. Walter Bacci. Com Bibi Ferreira, Francisco Milani, Roberto Bonfim, Lafayete Galvão e outros. Teatro Carlos Gomes. Pça Tiradentes, 19 .... (222-7581). De terça a dom. às 21h. Vesp. quinta às 17h e dom. às 17,45. Ingressos fila A a O — Cr$ 60,00 est. Cr$ 30,00. Fila P a X — Cr$ 40,00 est. Cr$ 20,00. Camarotes — Cr$ 60,00. Balcão nobre Cr$ 30,00 e balcão simples Cr$ 18,00.

◆ ARENA CONTRA ZUMBI — Musical de Gianfrancesco Guarniere, Augusto Boal e Edu Lobo. Dir. Musical de Dori Caymmi. Com Araci Cardoso, Deoclides Gouvele, Eleonora Rocha, Maria Pompeu e outros. Teatro Tereza Raquel, de terça a sexta-feira às 21.15 — Sábados às 20 e 22.30h — Ingressos: terça, quinta e sexta-feira Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 — Sábados preço único de Cr$ 50,00. Domingo vesperal, às 18 horas à noite às 21.15h. Ingressos: Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 — Todas as quarta-feiras haverá preços especiais: Cr$ 35,00 e Cr$ 20,00 estudantes.

◆ UM PADRE À ITALIANA — De Pedro Mário Herrero, adaptação de Armindo Blanco. Dir. de Antônio Pedro com Amandio, Marco Nanini, Afonso Stuart, Beth Sadi e Heloísa Helena. Teatro Mesbla. Rua do Passeio, 42/56 (242-4880). De terça a sexta e domingo Cr$ 20,00 — Sábados Cr$ 30,00. Últimos dias.

Transas

◆ Helena de Lima, a lançadora do pout-pourri na noite carioca, na época cantava no Cangaceiro, está brilhando intensamente nas noitadas da Churrascaria Tijucana. Devemos destacar, também, o excelente acompanhamento a cargo do maestro Lauro Miranda, que faz diabruras com seu piano. João de Barros, o popular Braguinha, que foi aplaudi-la, foi devidamente homenageado em cena aberta.

◆ Ontem, assistindo ao show de Agildo e Rogéria na Sucata em mesa grande, o conhecido Castor de Andrade.

◆ Carlos Machado acaba de renovar seu conhecimento com Ricardo Amaral: ficará com seu show, "Agildo e Rogéria em Alta Rotatividade", até dia 23 de setembro, na Sucata.

◆ Lucélia Santos (revelação teatral de 76), a jovem atriz que vem recebendo os mais calorosos aplausos em Transe no 18, no teatro de Bolso do Leblon, onde contracena com Milton Morais, acaba de ser contratada pela Rede Globo para viver o papel título de Escrava Isaura, que substituirá O Feijão e o Sonho, dentro de dois ou três meses.

◆ A caminho do segundo ano de grande êxito no coração de Ipanema, no próximo dia 6, Oswaldo Sargentelli e suas Mulatas Que Dão Certo estarão festejando o 22º mês de criação do ObaOba, a casa de samba mais popular da noite carioca.

◆ Dia 3 de setembro, sexta-feira, Oswaldo Sargentelli estará apresentando o seu "Sem Telecoteco e xaveco" no Show-Room do Hotel Intercontinental, numa promoção da Chrisler do Brasil, que na ocasião fará o lançamento da sua nova linha de veículos. Saindo de lá, Sargentelli vai direto para o ObaOba, onde à meia-noite entra em cena.

Nas telas

◆ O EXORCISTA — filme de William Peter Blatty volta às telas cariocas. Estrelado por Ellen Burstyn, Max von Sydow, Lee J. Cobb, Jack MacGowran e Jason Miller, tendo à frente a brilhante interpretação da menina Regan (Linda Blair). Em reexibição nos cines Copacabana, Leblon, Plaza e Rosário às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. 18 anos.

• SOMBRAS NA ESCADA — com Jacqueline Bisset e Christopjer Plunner. Em exibição no São Luiz, Vitória, Leblon-I, Roxy, Carioca e Center, às 2h, 4h, 6h, 8h e 10h. 18 anos.

• UM ESTRANHO NO NINHO — com Jack Nicholson e Louise Flenner. Em exibição no Veneza e Comodoro, às 2h, 4h, 6h, 8h e 10h. 18 anos.

• O MUNDO EM QUE GETÚLIO VIVEU — de Jorge Ileli. No programa acompanha: CARMEM MIRANDA, documentário de curta-metragem, com direção e texto dele, fotografia de Hélio Silva, montagem de Maria Guadalupe, produção de Astolfo Araújo. Em exibição no Cinema I, Cinema II, Cinema III, Studio Paissandu, Cinema I de Niterói e Casablanca de Petrópolis às 2h, 4h, 6h, 8h e 10h. LIVRE.

Artes

◆ GALERA GRAFFITI — Pinturas de Doutreleau. Rua Maria Quitéria, 85. Aberta de segunda a sexta, das 11 às 23 horas, sáb. das 10 às 13 e das 16 às 21 horas, dom., das 17 às 21 horas.

◆ GALERIA QUADRANTE — Pinturas de Humberto da Costa. Av. Gel. Venâncio Flores, 125. De segunda a sáb., das 14 às 22 horas.

◆ GALERIA MONET — Coletiva com obras de Sigaud, Edgar Walter, Lazzarini, Marie Matos, Scliar e outros. Rua 5 de julho, 344, loja 105, Icaraí, Niterói. Aberta de terça a sexta, das 15 às 22 horas e sáb., e dom., das 18 às 22 horas.

◆ EUCATEXPO — Tapeçarias de Licie Hunsche. Av. Princesa Isabel, 350. Aberta de segunda a sexta, das 13 às 21 horas.

◆ PETITE GALERIE — Desenhos, filmes e arquivos de Maria do Carmo Secco. Rua Barão da Torre, 220. Aberta de segunda a sáb., das 16 às 22 horas.

◆ MUSEU DE ARTE MODERNA — Esculturas e relevos de Ascânio MMM. Av. Beira-Mar. Aberta de terça a sexta, das 12 às 19 horas, sáb., das 12 às 22 horas e dom., das 15 às 18 horas.

REYNALDO D. FERREIRA & REGINA SCHNEIDERMAN

Dia-a-Dia da Criação

JOSÉ ÁLVARO

Não é só o coleguinha Gilson Barcelos que tem o privilégio de publicar nesta folha fotos de moçoilas bonitas e prendadas. Aqui vamos nós com a estrelinha Monique Lafond.

DEFENSAS RODOVIÁRIAS

A trágica morte do ex-presidente JK num desastre de automóvel na via Dutra, onde seu carro ultrapassou o meio-fio para ir colidir numa carreta que vinha em sentido oposto na outra pista, faz com que se evidencie a falta de segurança na principal rodovia do país, onde há anos se cobra pedágio em quatro postos entre Rio e São Paulo. O pedágio deveria ser indício do modelo de segurança rodoviária nacional.

A verdade, entretanto, é que, dos 400 quilômetros de extensão, apenas 100 estão dotados de defesas no canteiro central — que, em muitos pontos, é apenas um estreino meio-fio — ou seja só em 1/4 de extensão é que existe tal proteção. Se existisse no tal km-156 poderia ter poupado a vida do ex-presidente, assim como poderia poupar muitas outras nos demais 300 quilômetros desprotegidos. (Cidadão X).

A PROPÓSITO DE PEDÁGIO

O DNER já anunciou o propósito de cobrar pedágio na Rio-Petrópolis. Dizem que a cobrança terá início no fim do ano. É um absurdo e — desconfio — uma ilegalidade se cobrar pedágio numa estrada que ainda não tem mão dupla no seu trecho mais perigoso, o da serra, onde aliás também não tem acostamento. Outro detalhe: não há uma alternativa decente para a Rio-Petrópolis. Sugere-se que o DNER zele mais pelas estradas e pelos motoristas e refreie sua gana de cobrar.

HOJE

Às 21 horas, na Casa Verde que te Quero Verde (Rua Montenegro, 170), Afonso Arinos Filho estará autografando seu livro "Primo Canto", editado pela Civilização Brasileira.

ASPAS

Para Ivan Lessa: "Porque térrível é o nome de um fenômeno que, todo mês de agosto, bota Jânio Quadros dando entrevista à Manchete".

UMA PAUSA

Porque Maria Bethânia está cantando "Esse Cara", de Caetano Veloso.

HORA-A-HORA

*** O Museu de Arte Moderna do Rio convidando para abertura de duas exposições: "Achei", de Yolanda Freyre, às 18h30m de amanhã, dia 2, e "Amostra", de Fernando Cocchiarale, às 18h30m de 9 de setembro.

*** A Nova Fronteira está publicando o mais recente romance de Maria Alice Barroso, ex-diretora do Instituto Nacional do Livro e classificada em um Prêmio Valmap: "Um Dia Vamos Rir Disso Tudo". Capa de Rolf Gunther Braun, 176 páginas, Cr$ 45,00.

*** No último número da revista Vogue, da Editora Três, Paulo Francis publica um artigo bastante cáustico sobre Jackie O. Na mesma revista, nossa querida Kalma Murtinho explica como escolhe as roupas para as novelas da TV-Globo.

*** O baiano, autodidata, José Sabola Nascimento vai expor suas mais recentes pinturas, a partir de 9 de setembro, na Galeria Vasp-Teatro Brigadeiro (Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 884, São Paulo).

*** A Editora Imago está publicando, em sua coleção "Poesia Imago", dirigida por Jayme Salomão, o livro de Hermenegildo Bastos, "A Coisa Comum". "Orelhas", de Osvaldino Marques, 108 páginas, Cr$ 15,00, co-editado com o INL.

*** Milton Camargo estréia dia 3 de setembro com uma movimentada roda de samba na sede náutica do Vasco da Gama, na Lagoa. Será sempre às sextas, das 23 às 4 da matina.

*** Os Editores Zahar estão promovendo o lançamento da 2ª edição do livro do professor Florestan Fernandes, na sua esplêndida coleção, Biblioteca de Ciências Sociais: "A Revolução Burguesa no Brasil — Ensaio de Interpretação Sociológica", com um prefácio escrito especialmente para a 2ª edição. Um livro que deixa ao leitor uma vasta margem para conclusões a respeito da evolução histórica do capitalismo brasileiro, até o momento presente. 414 páginas, Cr$ 65,00.

*** O presidente do Conselho Diretor das Faculdades Bennet, J. W. Dornellas, viajou para Dublin, onde foi participar do Concílio Mundial de Metodismo. Dornellas participou de um debate sobre "A Educação como Parte da Missão".

ArtesVisuais

FRANCISCO BITTENCOURT

A CASA DO HOMEM

Com uma série de doze desenhos, cinco arquivos contendo fotografias e quatro filmes, Maria do Carmo Secco registra e enfoca sob ângulos diferentes o habitat urbano e rural e o meio-ambiente em que vivemos, seja por meio de símbolos, como no seu primeiro filme, "Memória", seja pela análise do comportamento humano, como em "Zoológico, Jardim". Mas é, principalmente, através de uma imagem específica, a casa do homem, que a artista lança o seu alerta contra a vertiginosa deterioração das coisas mais simples da vida e do que nos é mais caro pelo que chamamos progresso.

A Petite Galerie mostra nesta exposição um aspecto bem diferente do que costuma ter durante o restante de sua programação. Está menor — foi construída no fundo uma cabina para a projeção dos filmes — e as paredes apresentam-se com muito espaço vazio. Essa nudez parece fazer parte do projeto. Maria do Carmo Secco continua a desenvolver em seus desenhos a temática da habitação humana, de que se ocupa há alguns anos. Os trabalhos atuais são de concepção extraordinária, unindo com perfeição o conceito, que em alguns casos são legendas, a um exercício gráfico de transfigurada voltagem poética com suas tarjas, essas rústicas e os elementos essenciais e precários de seu interior apenas projetados elementarmente no espaço do suporte, como que radiografados. E todos esses desenhos estão imersos numa névoa cinzenta que parece ir-lhes roendo a matéria pouco a pouco, como se o tempo estivesse sempre passando inexoravelmente sobre elas.

A passagem do tempo sobre o ambiente humano é o conceito chave para a compreensão da pesquisa dessa artista. Não se trata, certamente, de um plano romântico ou aleatório, mas de um projeto perfeitamente estruturado, na idéia e na prática, que Maria do Carmo Secco desenvolve para evocar e trazer até nós suas memórias do tempo passado, ligando-as ao presente pelas fotografias de casas que ainda existem. Embora o seu timing tenha uma conotação de intimidade, de lento vir à tona de exemplos de um modo de viver que vai desaparecendo, a mostra propõe um debate amplo e aberto sobre um problema que é o mais essencial para o homem — o seu bem-estar aqui mesmo. Nela, os filmes assumem posição intermediária entre os desenhos das casas que já desapareceram e as fotos que estão condenadas à destruição. O conjunto, visto nessa configuração, transforma-se numa muito boa documentação de caráter antropológico, mas experimental, isto é, especificamente artístico, sem didatismos ou coloração panfletária.

Nesse vasto e às vezes tão confuso terreno em que trabalham os artistas experimentais brasileiros, a posição e a atuação de Maria do Carmo Secco é firme e definida, porque seu código de significações é claro e perfeitamente transposto da intenção para o projeto. Assim, a produção apresentada ao público através do veículo da galeria pode ser aferido de maneira enriquecedora pelo espectador que não está interessado apenas em arte pela arte, mas sim no questionamento de problemas fundamentais. Esse espectador vai captar por meio de uma montagem dinâmica e não linear dos três meios usados pela artista — desenho, cinema e fotografia — uma carga de informações e imagens que certamente irá ajudá-lo a ganhar maior consciência sobre a sua própria situação. E tudo isso é apresentado numa linguagem não discursiva e não literária, poética sim, e de envolvente comunicabilidade, concisa e habilmente manipulada nas várias técnicas empregadas. Não se pode pedir mais de uma exposição.

MúsicaPopular

RUBEM CONFETE

BATATINHA: UM SAMBISTA BAIANO

De repente se descobriu que nem só no Rio existe Samba. É claro que em outras praças este gênero musical não é tão divulgado como aqui entre nós. A Bahia que sempre se destacou em se tratando de manifestação popular já nos deu muitos compositores que são cantados por todo o povo brasileiro. E no mês passado a Continental Disco lançou um pagodeiro muito festejado na Cidade de São Salvador. Batatinha é um compositor que há muitos anos cantava os seus sambas no mercado Modelo nas biroscas das ladeiras da capital baiana e nas festas praianas. Até que um dia começou a ser badalado por Maria Bethânia, Gal Costa, Caetano Veloso e Gilberto Gil. Aí o grande público ficou sabendo a existência do moço.

(Toalha da Saudade) é o long-play da Continental onde o compositor mostra algo de sua grande bagagem, nas doze faixas o compositor se apresenta só e com parceiros:

Toalha da Saudade (Batatinha e Luna) Rosa Tristeza (Edil e Batatinha) Hora da Razão (Batatinha e Luna) Babá de Luxo (Bob Leão e Batatinha), Marta (Batatinha) Ondas do Mar (Mapin e Batatinha) A Sorte do Benedito (Batatinha) Fora do Meu Samba (Batatinha) Espera (Batatinha e Ederaldo Gentil), Ironia (Batatinha e Ederaldo Gentil), Marca no Pé (Carlos Conceição e Batatinha) e Indecisão (Batatinha).

O Disco produzido por Reginaldo Bessa, é um documento que tem muito a ver com a nossa cultura popular. Milhares de Batatinhas dependem de uma oportunidade como esta para revelar todo um talento adormecido E o sambista baiano que era visto nos meios musicais de sua terra com desdém e preconceito, ganha a partir deste instante um lugar de honra na música popular brasileira. A poesia simples mas objetiva, a música sem acordes requintados mas, intuitiva e a voz descuidada do compositor vem de encontro com que o povo está a fim de ouvir e cantar. O som de Batatinha representa para o povo simples das ruas de Salvador toda sua realidade. (Toalha da Saudade) é o retrato vivo de Batatinha, um sambista bem e bem baiano.

SE LIGUE NO SOM

Bronzes e Cristais é um LP da Odeon, que trás de volta o excelente cantor Pery Ribeiro. Pery que se afastou do Rio para fazer fortuna em São Paulo canta neste disco:

Meia Noite (A. Carlos e Jocafi), Amigo Portelão (Toquinho e Vinícius), Beijo Partido (Toninho Horta), Poema do Amor Maior (Romeo Nunes e Carlito), Albatros (João Nogueira), Bem Querer (Chico B. de Holanda), Bronzes e Cristais (Alcyr Pires e Nazareno), Gás Neon (Gonzaga Jr.), Amigos Novos e Antigos (João Bosco e Aldir Blanc), Nesta Vida (Ivor Lancellotti), A Maçã (Raul Seixas, Paulo Coelho e Marcelo Mota), Olha (Roberto Carlos e Erasmo Carlos). Os arranjos são de dois maestros, Gaya e Eduardo Souto. E a produção é de Renato Correia. Bronzes e Cristais é um disco que se recomenda a todos de bom gosto que dedicam um pouco de seu tempo lendo estas linhas.

NASHVILLE

A Reg/Fermata é lançadora das principais trilhas sonoras de filmes campeões de bilheterias. Agora simultaneamente ao lançamento do filme NASHVILLE no Brasil, a trilha completa é lançada em LP. Uma música já conseguiu se destacar nas programações das principais emissoras do País, "I'M Easy". Mais duas músicas se sobressaem na interpretação de Karen Black: "Memphis" e "Rolling Stones", ambas de autoria da própria intérprete O LP deverá acompanhar o sucesso da película.

Vicente Celestino (a voz orgulho do Brasil) mais de três gerações curtiram e idolatraram o tenor Vicente Celestino. A Continental na sua série cultural acaba de lançar, produzido por J. L. Ferreti o disco que documenta a vida artística do cantor que mais tempo durou nas paradas de sucesso da música popular brasileira.

Desde os tempos dos primeiros discos gravados em cera até gravação elétrica muitos sucessos ocorreram. E alguns deles estão neste Álbum: Noites Cheias de Estrelas (Cândido das Neves), Meu Brasil (Sá Pereira e Olegário Mariano), Malandragem (Ari Barroso), Cabocla Serrana (Cândido das Neves), Esquece (André Filho., ...E há Muita Gente Por Aí Que Sabe (Luiz Lacerda e Bruno Arelli), Nas Asas Brancas da Saudade (Cândido das Neves), Renúncia em Pranto (Cândido das Neves), Entre Lágrimas (Cândido das Neves), Dileta (Cândido das Neves), Os Milhões de Arlequim (Ricardo Drigo), versão de 1954. Vicente é uma das razões do desenvolvimento da música brasileira. Do pioneiríssimo de sua velha escola chegamos até os dias atuais. E por tal razão este novo trabalho de Ferreti se reveste de grande importância para os estudiosos e colecionadores.

Clara Nunes se redimiu inteiramente do mal trabalho do ano passado. A Odeon fez o lançamento nacional do LP (Canto de Três Raças) da cantora mineira. O disco produzido por Paulo César Pinheiro, com arranjos de Francis Hyme é o melhor em matéria de som e tratamento musical que a cantora gravou em toda a sua carreira. Para mim é uma satisfação registrar esta recuperação de Clara Nunes. (Canto de Três Raças) vai disparar nas paradas de sucesso brevemente.

Marisa Gata Mansa e Moacyr Silva, são os personagens desta semana no show das seis e meia da tarde no Tetro João Caetano. Até sexta-feira é uma boa de curtir as canções de fossa de Marisa e o som de sax aveludado de Moacyr Silva.

Concerto de Choro foi da melhor qualidade o concerto de choro que o Departamento Geral de Cultura do Município produziu e promoveu na sexta-feira passada na quadra de ensaio da Mangueira. (Os Carioquinhas) o conjunto Época de Ouro, o Quinteto Villa-Lobos, Raul de Barros, Copinha e Delrian inundaram todo o morro da Mangueira com som de choro.

Colunão

CONGRESSO (no Rio)

A grande incidência de doenças causadas pela iatrogenia em todo mundo tende a diminuir nos próximos anos, cada vez mais, em conseqüência dos avanços da medicina em todas as áreas e da preocupação constante dos próprios médicos em dar uma solução definitiva ao problema. Será durante o XIV Congresso Brasileiro de Cirurgia, que reúne no Rio a partir de domingo cerca de 8 mil participantes no Centro de Convenções do Hotel Nacional.

O engenheiro Arlindo Lopes Corrêa, perna esquerda fraturada e gessada, afirmou ontem no ciclo de palestras promovido pela Legião Brasileira de Assistência que o êxito do Mobral deve-se à mobilização alcançada para erradicar o analfabetismo no País e à própria psicologia da sociedade brasileira, que sempre apoia e tem especial predileção pelos grandes projetos de massa.

FILME (científico)

A Mostra Internacional do Filme Científico vai ter, este ano, sessões contínuas, na Cinemateca do MAM. Será a partir do dia 20 de setembro, dentro da programação da Semana Carioca de Turismo. As sessões contínuas são para atender ao número de filmes inscritos, que aumenta a cada dia — e muitos de excelente qualidade. Quem se liga em ciência, de todos os gêneros, está com programa até dia 26.

TEATRO (vivo)

O público brasileiro assistirá pela primeira vez no Teatro 13 de Maio a peça "Esplendor e Decadência da Cidade dos Prazeres: Mahagonny", de Kurt Weill e Bertolt Brecht. Mahagonny é um apelido que Brecht dava às metrópoles que afundavam em suas contradições rumo à própria destruição. [illegible] a origem pode ser localizada em algumas canções que ele incluiu em seu Manual de Devoções em 1926.

O. J. (vermelho)

Pai de um jovem morto no campo de batalha contra a tirania nazista, Alfredo Gartenberg mostra como os judeus também morreram sem derramar uma só gota de sangue. O sinete de um J. vermelho marcava os documentos dos judeus e era produto de uma desnaturada legislação da intolerância, ódio e desrespeito aos mais elementares direitos. Essa nova face pouco divulgada e por isso quase desconhecida nas denúncias antinazistas, revela a morte econômica e financeira de empresas e organizações de judeus, como também o fim da própria individualidade de seus proprietários, sócios, executivos. A obra de Gartenberg marca o auge do terror da Gestapo e das SS. Nascido em Viena, onde se formou em Direito, ele lançou o seu primeiro romance — A Montanha de Vidro, em 1931. Com a agressão nazista à Austria e Tchecoslováquia e o fracassado acordo de Munique, veio para o Brasil, onde vive há 38 anos.

SEMINARIO (de Marketing)

Teve início dia 30 o Seminário de Marketing Direto, promovido pela Associação Brasileira de Marketing e com o patrocínio do Programa Nacional-Treinamento — PNTE —, e conta com o apoio da Empresa de Correios e Telégrafos. O Seminário tem como conferencistas dois convidados: Paul Sampson, diretor de Programas Educacionais da DAMMA e Robert F. Dale — Construtor da Marketing Direto. O Seminário irá até amanhã, dia 1.º.

EXPOSIÇÃO (no parque)

O Brasil Kennel Club anualmente realiza uma exposição em homenagem à Semana da Independência. Este evento foi incluído no calendário da Embratur, Riotur e Mês do Turismo. Contando com o apoio da Riotur e colaboração da Coordenação do Parque do Flamengo, o certame será naquele Parque. Pistas especiais serão montadas diante do Pavilhão Chinês.

VENDA (de crianças)

Uma investigação "a fundo e imediata" sobre a venda de órfãos mexicanos a casais norte-americanos foi denunciada no México pelo Secretário de Saúde, Gines Navarro. Este singular tráfico foi denunciado pelo candidato democrata a vice-presidente dos Estados Unidos, Walter Mondale. Navarro qualificou de "monstruoso" o fato, entretanto os diretores de um hospital acusado de participar na venda de bebês recém-nascidos reconheceu que ocasionalmente se entregam crianças mexicanas a casais norte-americanos.

RÁPIDAS

Vereador Thomas Edson, em Belo Horizonte pretendendo mudar o nome da Avenida do Contorno ali, para Juscelino Kubitschek. ● Termina, dia 6 de setembro, o prazo para registro dos candidatos aos cargos de prefeito e vereador, pelo Tribunal Regional Eleitoral. ● O embaixador do Brasil na França e ex-ministro da Fazenda, Delfim Neto, declarou recentemente que está disposto a disputar o governo do Estado de São Paulo. Cogita-se também de uma futura candidatura do ex-ministro dos Transportes, Mário Andreazza, à sucessão do governador Faria Lima. ● Editora Melhoramentos, que lançou a série Pró e Contra, com a vida de Getúlio Vargas, Hitler, Marx, Mao, Lenine, Ghandi, pensa em editar, com rapidez, a biografia de Juscelino Kubitschek. ● O Salão Nacional de Belas Artes, tradicional Salão de Arte do MEC, vem aí... Preparem-se para as polêmicas. ● Através do convênio assinado com a Secretaria da Agricultura, a Empresa Agropecuária do Ceará (EPACE) vai encarregar-se da prestação de assistência fitossanitária à cajucultura do Ceará. O apoio será prestado em toda a região Nordeste do Estado, a mais importante na produção do caju. ● Depois de descobrir e lançar o matemático Osvald de Souza, a revista O Curingão está apresentando o engenheiro Edízio Ramalho Pereira, da UFRJ. O novo matemático aparece com a Combinoteca, um novo sistema de apostar na Loteria Esportiva. ● Hoje é o dia de Afonso Arinos Filho autografar seu livro Na Casa Verde Que Te Quero Verde e amanhã é o dia de João Antônio na sua badalada noite de autógrafos do livro Casa de Loucos, na Livraria Entrelivros. ● Ontem, no Rio Othon Palace Hotel, desfile de moda nacional apresentando as mais recentes novidades. ● Terminou dia 27 de agosto, no Centro de Convenções de Teresópolis, do Hotel Caxangá, o Seminário sobre Estrutura e Organização de Congressos.

O presidente do Vasco divulgou ontem o rompimento do seu clube com o presidente da Federação Carioca de Futebol, sr. Otávio Pinto Guimarães. Esclareceu que não era somente pela atuação do sr. Otávio no episódio do jogo de domingo, mas também pela decisão da Taça Guanabara, quando ele rompeu o sigilo e compromisso assumido e ainda na decisão do jogo de juvenis. Em todos esses casos, para não mencionar outros, em flagrante prejuízo e facciosidade contra o Vasco. O sr. Otávio disse que não sabia dessa decisão e concluiu: "Uma injustiça a mais não faz diferença". Na semana passada, o sr. Otávio disse ao sr. Murilo Portugal, presidente da FFD: "Esses fatos me dão vontade de largar. E ainda não fiz isso porque quero dar uma resposta a essa gente, procurando um posto mais elevado, mais importante, como seja na CBD ou mesmo na política. Assim que for possível essa fórmula eu largo a Federação. Antes não".

Fluminense e Vasco decidiram jogar em outubro. A proposta partiu do sr. Agatirno Gomes e aceita pelo sr. Francisco Horta. A data preferencial é dia 3, mas vai depender do adiamento que o Vasco tentará, hoje, do jogo amistoso com o Itumbiara — para inaugurar o estádio e não um mero caça níqueis. O sr. Otávio Pinto Guimarães disse que assim que receber a comunicação, homologará. Esclareceu que a Assembléia Geral, e não ele, é competente para fixar data da partida decisiva, mas não pode haver interferência no calendário do Brasileiro, isto é, intervalo de 72 horas antes e depois do jogo programado. A Assembléia Geral, e aí dizemos nós, não é competente para obrigar o Vasco a jogar em dia que tenha — como tem — contrato assinado.

Nós temos por norma, aqui neste jornal, não nos deixar influenciar pelas nossas preferências clubistas. Nosso objetivo é informar com exatidão e quando opinamos, fazemos com isenção. Por isso, queremos esclarecer aos nossos leitores que, por mais antipática que tenha sido a posição do presidente do Vasco, ele o fez no interesse do seu clube e tem o dever de fazê-lo. O Vasco tem razão, quando protesta, como protestou ontem, sobre o fato do sr. José Carlos Vilela ter dito no vestiário depois do jogo, que a partida teria que ser realizada no domingo, porque o Fluminense tinha uma programação a cumprir, para jogar com o Alagoas. É verdade, tem sim, como o Vasco também tem para jogar com o América Mineiro, como tem para jogar com o Goiás, no sábado. As razões do Fluminense são as mesmas do Vasco. O presidente do clube cruzmaltino disse também: "o sr. Bosco disse no vestiário, após o jogo, que jogar na quarta-feira era palhaçada". Essa afirmativa, que o Vasco tem gravada, dispensa, aos leitores da TRIBUNA, qualquer comentário.

O sr. Agathirno Gomes, candidato a vereador pela Arena, poderá ter problemas com a Justiça Eleitoral. Pela lei eleitoral ele está proibido de fazer declarações, seja de que caráter for. As emissoras que reproduzem sua palavra são, também, passíveis de sanções. Ontem, o sr. Agathirno foi solicitado a dar pronunciamento e o fez, como havia feito na véspera. A Rádio Globo assim como a TV-Globo tentaram ontem, junto ao Coordenador Fonseca Passos, também Coordenador das Eleições no Rio, autorização para entrevistas. As duas, sua excelência negou a necessária autorização. É evidente que há necessidade de reclamação de interessados ou do Procurador da República e, compete a decisão, aqui no Rio, ao Tribunal Regional Eleitoral. Pode o plenário, inclusive, cassar a candidatura e, também, não ver impedimento. Mas, de qualquer forma, as gravações serão solicitadas às emissoras e apreciadas sobre o que dispõe a lei.

As Orelhas Ardem

SUPER XX

Na luxuosa sede da Federação Carioca de Futebol, luxo com o dinheiro dos contribuintes, é claro, estiveram reunidos, sob a presidência do Chacrinha (Otávio Pinto Guimarães), as comadres dona Mariquinha (Agatirno da Silva Gomes) e dona Maricota (Francisco Cavalcanti Horta). O assunto: resolver sobre a decisão do campeonato. Dia e hora do jogo. Chacrinha abriu os trabalhos: "Dona Mariquinha e dona Maricota, estamos aqui para decidir sobre o jogo final". Dona Mariquinha (Agatirno), de piteira em punho, olhava para janela sem prestar atenção. Dona Maricota (Horta) respondeu logo: "O Fluminense topa jogar até hoje à noite e no aterro, não há problemas". Dona Mariquinha: "Engraçado, dona Maricota, a senhora que sempre tira o braço da seringa vem agora dizer isso. Dá pra desconfiançar. Assim não aceito".

DISCUSSÃO I

Dona Maricota: "Estou oferecendo o máximo, o Fluminense topa tudo. Desde jogar amanhã, até domingo, ou hoje à noite". Mariquinha: "Hum... desconfio dessas atitudes..." Maricota: "Estou de mãos limpas". Mariquinha: Eu também estou, todos nós estamos porque ainda não fomos ao banheiro". Maricota: "Afinal, o Vasco decide o quê?" Mariquinha: "Bem..." Chacrinha, interrompendo: "Vocês querem bacalhau?" Maricota: "... não bacalhau, não quero, prefiro talco, pó-de-arroz e confeti com serpentina..." Mariquinha com chacota: "Ai, ai..." Maricota enfurecida: "Sou macho". Mariquinha: "Mamão também é macho, mas é fruta..." Chacrinha: "Terezzziiiinha" — Platéia: "Oooooooohhhh..."

DISCUSSÃO II

Maricota: "Afinal, em que ficamos? Estamos ou não estamos decidindo o final do campeonato?" Mariquinha: "Final de quê?" Maricota: "Campeonato". Mariquinha dando um mochôco: "Vá a gente confiar no Fluminense". Maricota zangada: "O Fluminense é de respeito, tem tradição..." Mariquinha: "Tem sim, se a gente não se abaixa, o Fluminense trunfa o primeiro que aparece..." Chacrinha: "Tereziiiiinha!" "Platéia: "Oooooujhhhhh".

DISCUSSÃO III

Depois de um silêncio berrante, Mariquinha rompe o dito e fala: "Bem, o Vasco da Gama está disposto a jogar..." Maricota levantando: "Finalmente concordou... Parabéns... Que dia quer o Vasco jogar?". Mariquinha faz uma pausa: "Bem, fica pra um dia a combinar... sine-die a decisão". Todos: "Coooomo?" Maricota: "Mas dona Mariquinha, o Fluminense joga logo agora, em qualquer lugar, de portões abertos, com televisão, quer maior demonstração de honestidade?" Mariquinha: "Olhe, dona Maricota, com o Fluminense, a gente não pode confiar em nada... Mesmo falando a verdade, pode não ser e mesmo não sendo, pode ser..." Platéia: "Huuuuu" Chacrinha: "Esvaziem a sala, esvaziem a sala. Tereziiiiiiinha!" Sala vazia.

OPINIÃO

Quando acontece essas coisas, geralmente eu corro com o meu amigo Tião e procuro saber sua opinião sobre o rebu. Contei tudo a ele. Tião pensou uns minutos e respondeu: "Pelo que aconteceu, seu Supir, o seu Agatirno, tirou o bum-bum da seringa..." E muito sério: "... pior, fez xixi pra trás..." — Quá, quá, quá, quáaa...

WENDELL SÓ SAI NA TROCA

Wendell está sendo guardado para entrar numa permuta por um grande atacante, já que este é o nosso maior problema e existem poucos goleiros no Brasil com a sua categoria, sendo que dois deles também são do Botafogo. Ele não está à venda, mas soube que o Corintians já anunciou sua contratação. Quando vierem falar comigo eu darei o preço: 3.500 milhões.

Pelas palavras do presidente Charles Borer e pelo preço que foi fixado, ficou evidente que Wendell é o trunfo do Botafogo para conseguir um ponta de lança. O presidente acrescentou ainda que só falta um atacante, para que sejam satisfeitos os pedidos do técnico Paulo Amaral: um zagueiro — Fred, — um meio-campo agressivo — Cabral, um ponta direita — Nicola, e o atacante, que ainda não veio.

O meio-campo Cabral acertou sua situação na manhã de ontem. Receberá o mesmo que ganhava no Bonsucesso — 6 mil mensais — e o seu preço está estipulado em 500 mil. Hoje, ele se apresentará e iniciará os treinamentos junto com os jogadores que não viajaram.

A delegação embarcou ontem pela manhã para Recife de onde seguiram, em ônibus, para João Pessoa. Mazinho não passou no teste e foi substituído por Cremilson, que ficará no banco. O time foi confirmado com Ubirajara; Miranda, Osmar, Nilson Andrade e Luisinho; Carbone, Ademir e Mário Sérgio; Nicola, Nilson e Manfrini.

CARIOCAS INICIAM NO BRASILEIRO

Seis dos sete clubes que representam o futebol carioca no Brasileiro fazem sua estréia hoje no Campeonato. O único que não atua esta noite é o América, que somente no sábado inicia sua participação. Três dos seis jogos serão realizados no Rio. Fluminense, às 19,30 horas, no Maracanã, contra o Alagoano, na preliminar de Flamengo x ABC de Natal, às 21,30 horas e o Vasco, às 21,15 horas, em São Januário, contra o América Mineiro. O Botafogo defronta-se com seu homônimo da Paraíba, em João Pessoa; o Americano terá pela frente, em Campos, o Goiás e o Volta Redonda, na Cidade do Aço, joga com o América de Natal. Esses três jogos iniciam às 21 horas. A rodada completa-se com mais 13 jogos nos Estados.

CLUBES

FLAMENGO

Após a recreação realizada ontem, os jogadores do Flamengo foram à Igreja São Judas Tadeu, em Cosme Velho, onde mandaram rezar uma missa pelo descanso da alma do Geraldo. Novamente aconteceram cenas de emoção com alguns jogadores chorando a perda prematura do companheiro. Para amanhã, está marcada a missa de 7.º dia mandada celebrar pela diretoria, na Igreja Santa Mônica, na Avenida Ataulfo de Paiva, no Leblon.

O vice Ivã Drumond afirmava ontem que o zagueiro Dequinha será efetivado na zaga do Flamengo, pela direita ou pela esquerda. Isso acontecerá camo último ato do técnico Carlos Froner, antes de deixar a direção técnica no dia 10.

Depois disso entrará o técnico Cláudio Coutinho, que já acertou tudo, mas, por questão de ética profissional, aguardará o vencimento do contrato do técnico atual. No dia 11, ele assina com o Flamengo até dezembro, quando, então, Zagalo voltará a dirigir o time rubronegro. Cláudio assina dia 11 e estréia dia 12 contra o Esporte.

A Comissão Técnica aceitou o pedido dos jogadores, através de Zico, e por isto não haverá hoje a concentração em São Conrado. Alegou Zico, o capitão do time, que a concentração iria lembrar o ex-jogador Geraldo, que era sempre motivo de brincadeira com todos. O jogo para a família do ex-jogador está marcado para o dia 10.

O Flamengo jogará esta noite com Cantarelli; Toninho, Rondinelli, Jaime e Júnior; Tadeu, Merica e Luís Paulo; Paulinho, Luisinho e Zico. Carlos Froner não tem problemas médicos para escalar o time.

FLUMINENSE

Além de não contar com Miguel no jogo desta noite, por ter sido expulso contra o Vasco, o técnico Mário Travaglini também está ameaçado de não contar com o capitão Carlos Alberto Torres, que sente dores musculares. O zagueiro está praticamente fora do time do Fluminense, devendo entrar Adalberto. Travaglini já definiu a linha de zagueiros com Rubens, Adalberto (Carlos Alberto Torres), Edinho e Rodrigues Neto, com Renato no gol.

Rivelino volta ao meio-campo tricolor, ao lado de Pintinho e Paulo César, continuando o ataque com Gil, Doval e Dirceu. Sem dúvida que o ambiente nas Laranjeiras continua tenso e somente uma boa vitória logo mais fará esquecer o empate de domingo contra o Vasco, quando os tricolores tinham tudo para sair vitoriosos e com o título.

VASCO

Na sua estréia no Campeonato Brasileiro, o Vasco jogará sem três titulares. Renê, foi submetido a novo exame e teve constatado um estiramento. Dé não se recuperou da pancada recebida no joelho direito, com o corte, não tendo cicatrizado completamente. Luís Carlos sente dores no joelho e fará teste hoje, sendo difícil sua presença.

Diante disto, o técnico Paulo Emílio terá que lançar Argeu, para formar a zaga com Abel, o juvenil Wilson na ponta-direita, em substituição a Dé e Zandonaide no meio-campo, caso Luís Carlos não apresente condições.

Ontem, antes do coletivo, Paulo Emílio fez uma preleção aos jogadores, elogiando todo o esforço da equipe neste turno decisivo e acrescentou que conta com o mesmo espírito de luta para uma boa campanha no Campeonato Brasileiro. O apronto terminou com a vitória dos titulares por 2x0, com tentos de Jair Pereira e Rogério. A alegria dos jogadores ficou por conta do pagamento de alguns bichos atrasados e do empate com o Fluminense num total de ...... 9.250 mil.

O time para enfrentar o América mineiro hoje à noite em São Januário formará com Mazaropi; Gaúcho, Abel, Argeu e Marco Antônio; Zé Mário, Helinho e Luís Carlos (Zandonaide); Wilson, Roberto e Jair Pereira.

Armando Marques não foi um árbitro irrepreensível, do ponto de vista técnico. Mas foi, sem dúvida alguma, um árbitro que soube dirigir uma partida decisiva. Não deixou ninguém tomar conta do jogo. Soube levá-lo bem do princípio ao fim. Soube ser transigente e soube, também, ser intransigente. No primeiro caso, em relação a Edinho e depois Renê — que não levou cartão amarelo no lance com Erivelto. O objetivo da falta foi conter o atacante. Miguel, no entanto foi a grande vítima. No momento da falta excludente, o "tempo estava quente" e poderia modificar o quadro disciplinar. Quando ele expulsou Miguel, todos os 21 jogadores em campo tiveram medo. Nós perdoamos todas as falhas de Armando praticadas com a finalidade específica de levar o jogo até seu final dentro do padrão aceitável de arbitragem. Armando foi um ótimo condutor da partida. Tanto Vasco como Fluminense diziam depois do jogo, repetiam na segunda-feira e ainda ontem: o jogo desempate tem que ser dirigido por Armando. Ele é uma garantia.

É PERIGO O VASCO ESTA NOITE

Pelo que se pode aferir, em função dos primeiros resultados, o Vasco terá o compromisso mais difícil frente ao clube mineiro que deu goleada, no Mineirão, seis a zero no Goiânia. Pela ordem de dificuldade, o Botafogo enfrenta seu homônimo paraibano que vem de um triunfo sobre o Vitória da Bahia; o Americano com o Goiás, que empatou a partida contra o Misto em Mato Grosso; o Fluminense que enfrenta o Alagoano, que arrancou um empate com o tricolor de Feira de Santana, o interior da Bahia. Tanto o Volta Redonda, quanto o Flamengo, são os mais prováveis vencedores pelo fraco resultado de seus adversários, América de Natal e ABC da mesma capital, respectivamente, na rodada inaugural, o primeiro por não ter ido além de um empate, jogando em casa com o Santa Cruz e o segundo, derrotado pelo Esporte de Recife.

A seguir daremos os jogos, locais e horários, assim como os árbitros das 20 partidas a serem jogadas esta noite, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. Os auxiliares, que completam o trio de arbitragem, são todos das Federações locais.

JOGOS DOS CLUBES CARIOCAS

SÉRIE D

VASCO X AMÉRICA (MG)
Local: São Januário
Horário: 21,15 horas
Juiz: Romualdo Arpi Filho (Int.)

AMERICANO X GOIÁS
Local: Campos
Horário: 21 horas
Juiz: Hélio Cosso (MG)

SÉRIE E

FLUMINENSE X ALAGOANO
Local: Maracanã
Horário: 19.30 horas
Juiz: Osiris Pizzol (ES)

BOTAFOGO-PB X BOTAFOGO-RJ
Local: João Pessoa
Horário: 21 horas
Juiz: José Faville Neto (Int.)

SÉRIE F

V. REDONDA X AMÉRICA (RN)
Local: Cidade do Aço
Horário: 21 horas
Juiz: Luiz Waldir Louruz (RS)

FLAMENGO (RJ) X ABC
Local: Maracanã
Horário: 21,30 horas
Juiz: Jarbas Castro Pedra (MG)

JOGOS DOS DEMAIS CLUBES

SÉRIE A

Rio Branco x Grêmio
Local: Vitória
Horário: 21 horas
Juiz: Emídio Marques de Mesquita (SP)

Santos x Caxias
Local: São Paulo
Horário: 21 horas
Juiz: José Aldo Pereira (RJ)

Internacional x Figueirense
Local: Beira-Rio
Horário: 21 horas
Juiz: Aloísio Felisberto de Menezes (RJ)

SÉRIE B

Londrina x São Paulo
Local: Londrina
Horário: 21 horas
Juiz: José Marçal Filho (RJ)

Uberaba x Atlético (PR)
Local: Uberaba
Horário: 21 horas
Juiz: Ennio Lino Amorim (MG)

SÉRIE C

Remo x Guarani
Local: Belém
Horário: 21 horas
Juiz: Agomar Martins (Int.)

RIO NEGRO X CEARÁ
Local: Manáus
Horário: 21 horas
Juiz: Arnaldo César Coelho (Int.)

PONTE PRETA X CORINTIANS
Local: Campinas
Horário: 21 horas
Juiz: Armando Marques (Int.)

Série D

MIXTO X OPERÁRIO
Local: Cuiabá
Horário: 21 horas
Juiz: José Mário Vinhas (GO).

GOIÂNIA X ATLÉTICO (MG)
Local: Goiânia
Horário: 21 horas
Juiz: Oscar Scólfaro (Int.).

Série E

TREZE X VITÓRIA
Local: Campina Grande
Horário: 21 horas
Juiz: Gilson Ramos Cordeiro (PE)

FLUMINENSE (BA) X BAHIA
Local: Feira de Santana
Horário: 21 horas
Juiz: Manoel Serapião Filho (BA)

Série F

SAMPAIO CORRÊA X STA. CRUZ
Local: São Luís
Horário: 21 horas
Juiz: Almir Laguna (SP)

NÁUTICO X FLAMENGO (PI)
Local: Recife
Horário: 21 horas
Juiz: Francisco Pordeus Furtado (RN)